XXXI. ANNO. N. 109.

Por 3 mezes adiantados 4,000.
Por 3 mezes vencidos 4,500.

SEXTA FEIRA 11 DE MAIO DE 1855.

Por anno adiantado 15,000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O.
Recife, o proprietario M. F. de Faria; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins; Bahia, o Sr. D. Duprad; Maceió, o Sr. Joaquim Bernardo de Mendonça; Parahiba, o Sr. Gervazio Victor da Natividade; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior; Aracaty, o Sr. Antonio de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Victoriano Augusto Borges; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano Ackiles Pessoa Cearense; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

CAMBIOS.
Sobre Londres, a 27 1/2 d. por 1$.
« Paris, 345 a 350 rs. por 1 f.
« Lisboa, 98 a 100 por 100.
« Rio de Janeiro, 2 1/2 por 0/0 de rebate.
Acções do banco 40 0/0 de premio.
» da companhia de Beberibe ao par.
» da companhia de seguros ao par.
Disconto de letras de 8 a 10 por 0/0.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas	. . .	29$000
Moedas de 6$400 velhas.	.	16$000
» de 6$400 novas.	.	16$000
» de 4$000.	. . .	9$000
Prata.—Patacões brasileiros.	. . .	1$940
Pesos columnarios,	. . .	1$940
» mexicanos.	. . . .	1$860

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda, todos os dias
Caruarú, Bonito e Garanhuns nos dias 1 e 15
Villa-Bella, Boa-Vista, Exú e Ouricury, a 13 e 28
Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras
Victoria e Natal, nas quintas-feiras

PREAMAR DE HOJE.
Primeira 0 e 30 minutos da tarde
Segunda 0 e 54 minutos da manhãa

AUDIENCIAS.
Tribunal do Commercio, segundas e quintas-feiras
Relação, terças-feiras e sabbados
Fazenda, terças e sextas-feiras ás 10 horas
Juizo de orphãos, segundas e quintas ás 10 horas
1ª vara do civel, segundas e sextas ao meio dia
2ª vara do civel, quartas e sabbados ao meio dia

EPHEMERIDES.
Maio 2 Lua cheia as 2 horas, 17 minutos e 39 segundos da manhãa.
» 9 Quarto minguante as 3 horas 9 minutos e 38 segundos da manhãa.
» 16 Lua nova a 1 horas 43 minutos e 36 segundos da tarde
» 23 Quarto crescente as 10 horas 18 37 minutos 40 segundos da manhãa

DIAS DA SEMANA.
7 Segunda. S. Estanisláo b. m.; S. Flavio.
8 Terça. S. Heladio b.
9 Quarta. S. Gregorio Nazianzeno b.
10 Quinta. S. Antonio arc.; Ss. Blanda e Arfeo.
11 Sexta. Ss. Fabio, Anastacio e Sereno mm.
12 Sabbado. S. Joanna princeza v.
13 Domingo. 5.ª depois de Pascoa. S. Pedro Regalado f.; Ss. Glyceria e Servaço mm.

EXTERIOR.

Lê-se no Times de 7 de [illegible]:

« Receb[illegible] de [illegible] que o principe Menchikoff [illegible] chamado a S. Petersburgo, que o retiraram do commando que [illegible] na Criméa desde o principio das hostilidades, e [illegible] será substituido neste posto pelo principe Gortschakoff, que o anno passado commandava as tropas russas nos principados. Diz-se [illegible] que o general Rudiger recebeu ordem de deixar o posto elevado que occupava no exercito da Polonia [illegible] a direcção do ministerio da guerra, em lugar do principe Dolgorouki; e pensa-se que o general [illegible], ministro do interior do imperio será [illegible] esta noticia se confirma, podemos [illegible] dizer hoje adeos ao principe Menchikoff [illegible] sempre tão desgraçad[illegible] acontecimento. O Imperador Nicoláo [illegible] como um dos principaes [illegible] partido moscovita, para preencher [illegible] a missão que deu o signal desta guerra.

« Portou-se com [illegible] arrogancia, e resultou uma guerra, e [illegible] enviado foi mais proprio para a conseguir. [illegible] conciliador, brutal até nas suas [illegible] as formas diplomaticas, não [illegible] politicos que suscitava. O principe [illegible] o resultado que tirou foi provocar o Divan á mais forte resistencia e as sympathias da Europa em favor da sua victima. O dia da sua partida, [illegible] foi de facto o principio das hostil[illegible] para quem se tinha encarregado [illegible] era destinado a não ter neste mundo uma hora de descanço.

« Como almirante e commandante da esquadra e como ministro da guerra, o principe Menchikoff continuou com muita energia a fazer face á tempestade que tinha acarretado sobre o seu paiz. Os seus talentos como general de exercito em campanha pareciam estar abaixo da sua presumpção, e a batalha do Alma lhe fez ver no principio que as tropas que commandava estavam mal preparadas a combater contra a flor das tropas de França e da Inglaterra; mas deve dizer-se com justiça que tem mostrado um raro vigor e inesgotaveis recursos para defender Sebastopol.

« A historia não offerece exemplo de trabalhos e de fortificações tão formidaveis construidas por uma guarnição cercada, em presença d'um inimigo poderoso; e a maior homenagem que podemos offerecer ao principe Menchikoff he que no dia 26 de setembro, a praça, quasi aberta, era somente defendida pelos navios que estavam no porto, e que, cinco mezes depois, apezar de continuos ataques, muitas pessoas julgam ser impossivel tomar a cidade por assalto dado directamente. Se o principe Gortschakoff he destinado a tomar o commando em chefe do exercito da Criméa, que o general Osten-Sacken deve commandar ás suas ordens, não teremos de queixar-nos da mudança.

« A nomeação do conde Rudiger para funcções mais elevadas faz honra ao juizo do novo imperador. Foi este official que negociou em 1840 com Goegey o fim da campanha da Hungria que mais tarde tratou de moderar as violencias da reacção dirigida contra os Magyares. He um homem experimentado e moderado, cuja influencia he directamente opposta á do partido russo fanatico cujos esforços tenderam a dar a esta guerra o caracter d'uma cruzada nacional. Se o novo imperador da Russia quer perseverar nas negociações que se vão abrir em Vienna, e fazer as concessões necessarias ao restabelecimento da paz, será preciso que firmes e prudentes conselheiros tornem esta politica aceitavel e supportavel para o povo russo. Foi enganada a sua ambição; punidas as suas aggressões, batidos os seus exercitos e seu territorio invadido; mas apezar dos soffrimentos produzidos pela guerra, não julgamos os recursos do imperio russo esgotados, e até a opinião publica, na Russia, não he tão nulla para que o governo possa deixar de apresentar a paz perante ella, se elle quer que esta paz seja duravel e segura. Sob alguns pontos de vista, o governo actual terá mais difficuldades a vencer que o imperador Nicoláo, da mão do qual o paiz aceitou o tal tratado que lhe conveio assignar. Não se sabe se será possivel a seu filho desembaraçar-se das larvas evocadas pelo seu pai; mas a solução desta questão liga-se a outra, a de saber-se todo o povo russo está empenhado de coração nesta guerra, ou se deseja termina-la promptamente.

« Circula um boato, pouco authentico, segundo o qual as ultimas palavras do imperador Nicoláo, fallando do rei da Prussia, foram: « Dizei a meu cunhado que conto que não abandonará o seu sobrinho e meus filhos nos grandes perigos a que estão expostos. » Estas palavras foram sem duvida referidas em Berlim, de maneira que fizeram a maior impressão possivel na pessoa a quem foram dirigidas. He impossivel saber com exactidão se o imperador Nicoláo pronunciou estas palavras, mas sabemos que tinha junto delle nos seus ultimos momentos, homens capazes d'imagina-las e de fazê-las valer junto do rei da Prussia. Em toda a Europa, a morte do imperador Nicoláo foi seguida d'uma alta de fundos publicos, d'um sentimento maior de confiança e de esperança. O mundo o temia mais que nós, os Inglezes, porque não o julgavamos temivel, e não ha quasi ninguem no continente que não respire mais livremente desde que o despotismo encarniçado deixou de reinar na Russia. Mas esta influencia do terror era muito grande e deixou o imperador Nicoláo na sua ultima hora, inimigo de todas as almas independentes da Europa, e temido por aquelles mesmos que imploravam a sua protecção. O caracter mais franco e mais moderado do seu successor poderá mudar este estado de cousas, e neste caso dará mais influencia á Russia do que tornando-se espantalho do mundo. »

(*Periodico dos Pobres* no Porto.)

O MANIFESTO KNOW-NOTHING.

O *Know-nothing* (os que não sabem nada), ou, como preferem chamar-se, o partido americano, publicou o seguinte summario dos seus principios, os quaes já foram adoptados por todos os conselhos do partido no estado de New-York, e por isso pode ser considerado como a declaração formal dos seus designios:

« Tendo o partido americano dos Estados-Unidos completado actualmente a sua organisação, e, pela ampla concurrencia da opinião no paiz, tendo demonstrado que os principios que ligam os seus membros são unisonos com o sentimento geral do patriotismo americano; e tendo tido abundantes provas de que os seus fins hão recebido a approvação de grande julgamento popular em favor da intervenção do povo na condição actual dos negocios publicos, afim de dirigir o governo segundo um systema de administração mais consonante com o sentimento nativo do paiz, de que tem sido desviado pela recente influencia de partido, he agora reputado proprio que as associações assumam uma posição adiantada em presença do povo, e se colloquem mais distinctamente no campo da acção politica por uma declaração authentica do fim projectado, e dos motivos que conduziram a sua corporação.

« O partido americano, abstendo-se até o presente da sua confissão publica, foi induzido por considerações do maior peso na prospera prosecução do seu objecto, e as quaes foram approvadas pelo seu deliberado julgamento tão proprio como justo. Conscio da rectidão dos seus fins e da sua importancia quanto á prosperidade do paiz, não escrupulisou incorrer na censura, que tinha razão a esperar dos inimigos, a quem o segredo podia dar um argumento de desafeição, nem da reprovação que antecipava acerca de muitos que sabia que simpathisavam com os seus intentos, mas que não podiam concorrer nos esforços para promovê-lo por meio de uma secreta organisação.

« Quanto a aquelles que avaliam o numeroso poder das velhas combinações de partidos, esmagando o primitivo crescimento de um elemento adverso a sua existencia, que comprehendem a influencia da inveterada disciplina de partido persuadindo o fraco, subjugando o timido, e lisongeando, e até dominando o mais resoluto—não he necessario dizer que o partido americano, se tivesse exposto os seus primeiros esforços aos assaltos de semelhante força, em breve se teria tornado uma impossibilidade. As inimizades por muito tempo nutridas dos principaes politicos, em todos os lados, teriam sido suspensas por meio de uma alliança temporaria para desfazer as novas exigencias de seus direitos á supremacia sobre a vontade publica. Não he improvavel que taes allianças se possam formar.

« Pedimos aquelles que não tem devidamente pesado estas considerações, que reflictam que qualquer partido de organisação, seja qual for a sua firma ostensiva, he mais ou menos secreto na acção, e quasi inteiramente secreto na fonte donde tira os seus conselhos e designios; que nenhum organismo politico que he destinado a impressionar profundamente os olhos do paiz, embargando e desfazendo os designios de poderosos e interesseiros antagonistas politicos, pode esperar passar pelo seu processo de formação sem encontrar inimizades que possam ser reputadas insuperaveis ou azares, equivalendo quasi á certeza de extincção. Uma nova opinião publica deve attingir a sua plena capacidade para a resistencia, antes que possa affrontar a opposição dos velhos systemas e interesses que he designado a assaltar e conquistar. A historia das felizes organisações populares, em todos os paizes, demonstra este facto. O seu destino, em grande grão, tem geralmente dependido da prudente reserva com que, nos seus movimentos incipientes, se hão abrigado contra o assalto.

« O consentimento geral das grandes massas do povo americano aos fins e acção do partido americano—a alacridade com que as suas fileiras se tem enchido—o bom exito que os seus esforços tem conseguido na vereda dos seus deveres prescriptos—a harmonia e efficacia com que as suas medidas hão sido dirigidas pelos seus respectivos membros, assim como a cooperação, que tem encontrado nas multidões de cidadãos respeitaveis, que não obstante se não acharem arrollados nas suas bandeiras tem contudo contribuido com um auxilio desvelado para a promoção destes fins. Todos estes factos quasi sem parallelo na historia das combinações populares, são ao mesmo tempo a evidencia das convicções do paiz acerca da necessidade de mudança no procedimento dos partidos, e garantias para a integridade do partido americano na obra que tem emprehendido. Nada menos que este publico reconhecimento de uma grande necessidade força-la sobre a attenção do paiz pelos abusos accummulados e não interrompidos, ministrará uma solução do seu singular crescimento e progresso.

« As largas e dominadoras massas—o mais seguro apoio e defeza da nossa republica, cujo amor pelo paiz he puro de interesseiros designios, e que não ambiciosas dignidades politicas não tem outro interesse mais nas medidas publicas, do que aquelle que se refere a prosperidade da nação—hão visto com grande ardor a indole intractavel com que os partidos tem procurado motivos para contestações nas mais perigosas questões seccionaes; o zelo escrupuloso com que estes partidos tem collocado o paiz á margem das commoções civis; a arte com que tem exasperado as paixões das communhões excitaveis por meio de appellos da imprensa e do forum ás opiniões e preconceitos peculiares susceptiveis de malignas exagerações; e acima de tudo o desatinado furor com que tem procurado indispor o Norte contra o sul, e o Sul contra o Norte em divisão hostil, inflammando o orgulho sensitivo de cada um por via de declamações irritantes e agudas desconfianças, até que tenham conduzido a nossa sagrada União ao perigo. Estas agitações os nossos mais graves e melhores cidadãos hão testemunhado com igual susto e indignação, e se hão visto impellidos a invocar o patriotismo da nação a meditar sobre o remedio que restitua a paz aos espiritos perturbados dos contendores, e proporcione melhores fins em que se empregue a energia que ha sido votada a esta infeliz discordia. Para realisar este objecto, a associação ou o partido americano se levantou subitamente em todas as secções do paiz. Vem inaugurar uma era nova, em que o intuito original da nossa União será restabelecido, e as esperanças que animaram os seus autores serão infundidas novamente ao coração da geração actual, por meio de uma nova invocação desse espirito nacional que ja não vive mais nas recordações gloriosas do passado, do que nos instinctos nativos de cada peito americano da actualidade.

« O tempo he propicio para esta grande reforma. Toda a gente confessa que os partidos velhos e familiares são difficilmente conhecidos pelos gostos originaes da opinião distincta. Na enfraquecida marcha destes he igualmente apparente que elles hão cahido n'uma condição em que muito tem perdido da confiança do povo. Jazem expostos ás censuras de substituir honestas differenças de julgamento por questões de consideração publica, outras de importancia trivial ou até de maligna extravagancia. Muitos assumptos excitantes que, nas primitivas condições do nosso progresso, legitimamente dividiram a opinião publica, hão manifestamente perdido a sua significação na estima da actualidade; e o paiz tem visto com pezar, que como estes tem cahido fora da vista, novos e menos dignos topicos de dissensão hão sido postos em seu lugar—topicos que devem ser notados principalmente por paixões baixas para que appellam, e pelos baixos motivos que propõe a uma luta continuada. Parecem não ter sido mais do que um desejo de manter divisões em proveito daquelles que podem elevar-se por estes meios, n'uma carreira que não tem por alvo objecto algum de honrosa ambição, e apenas finge referir-se ao bem publico. Dest'arte a acção de partido, em grande grão, tem perdido toda a dignidade, sendo apenas mera luta pelo poder de dispensar patrocinio, e tem feito o que podia para incular no espirito do povo a o[illegible] que o governo he apenas um systema complicado de recompensas para solicitadores de empregos, em quem a faculdade de fiel serviço he a menor das qualidades que se deve ter.

« Nesta ultima contenda os accidentes e as necessidades do dia tem acarretado novos e perigosos auxilios. A pobreza e a desordem que tem atropellado grande numero dos subditos das monarchias europeas, e as seducções que tem sido offerecidas pelos Estados-Unidos a muitos que desejam melhorar as suas fortunas, tem, durante alguns annos passados, attrahido uma immensa corrente de emigração para as nossas praias. Avalia-se que não menos de meio milhão de estrangeiros augmentam annualmente a nossa população. Ao passo que a maior parte destes podem ser considerados como individuos respeitaveis e industriosos, procurando domicilio entre o nosso povo; e ao passo que quasi todos—com honrosas excepções—possam ser uteis no trabalho exigido acerca dos nossos melhoramentos publicos e nos nossos estabelecimentos exteriores e territorios não cultivados, he igualmente verdade que esta accessão á nossa população não tem sido desacompanhada por males de seria importancia. O emigrado, ignorante das nossas instituições, necessariamente em qualquer caso não imbuido com o sentimento nativo tradicional que dá vida e permanencia ás nossas instituições—sentimento sem o qual nenhum cidadão americano pode ser considerado como o apoio de verdadeira politica americana—tem sido permittido, depois da approvação de alguns annos, ser admittido no circulo de concidadãos nacionaes, armado com todos os poderes para o bem ou para o mal que pertencem aos nativos do solo. He inutil recordar com que facilidade este alto privilegio he obtido, com que fraudes a respectiva acquisição he conseguida, com que incapacidade e falta de appreciação dos seus fins he usado. A nossa experiencia he mui familiar com estas inquirições, e indica os factos que revelam como a censura commum e o opprobrio das nossas eleições. Quando a emigração era apenas um successo inconsideravel, e imperceptivel na sua disproporção relativamente á nossa população nativa e ao largo espaço do nosso não occupado campo de industria, não havia nada a este respeito que desafiasse a attenção da legislatura nacional. Agora se tem tornado um vasto e dominante poder. Ministra o que pode, sem grande exageração de phrase, ser chamado o estado distincto em a nossa republica. A sua crescente maré he visivel em toda a communhão. He formada em combinações mais ou menos separadas das nossas mui conhecidas e familiares massas dos cidadãos nativos, por laços de parentesco estranho, por nacionalidades não esquecidas e sempre queridas, e por sympathias estranhas ao espirito que somente sustenta o nosso peculiar, temperado e complicado systema de liberdade. Peior do que isto, tem espalhado a noticia e estimulado o desejo de interesseiros aspirantes politicos e de demagogos, que mui facilmente tem reputado isto um recurso para o uso de partidos, e os quaes tem afagado, lisongeado e seduzido-o ás fileiras das lutas de partido, e dest'arte dão-lhe uma consequencia e uma influencia mais poderosa a conduzir uma ambição perversa, mas totalmente impotente para realisar qualquer fim honesto pelo qual as mais altas prerogativas do cidadão foram originalmente designadas.

« O paiz já tem estado assustado por causa de um extremo desenvolvimento desta influencia. Em violação do espirito da nossa constituição, se não da sua lettra—porque apenas podemos suppor que a litteral prohibição fosse omittida somente porque o caso não era julgado possivel—vemos que em alguns dos nossos estados, o estrangeiro igualmente estranho á nossa lingua, ás nossas leis, e até aos nossos costumes ha sido revestido do poder de decidir, até onde o seu voto pode decidir, a eleição dos nossos representantes nacionaes, e do executivo nacional.

« Seguindo os vestigios desta politica, temos visto o Congresso deliberadamente revestir os estranhos aos territorios com o direito de suffragio, com certa anticipação de que este exemplo será seguido quando os territorios passarem ás altas condições de estados. No mesmo espirito de fatal adulação ao emigrante, o Congresso proclamou que as terras publicas eram a herança do estrangeiro de qualquer clima, e provocou o appetite da emigração por novos esforços, por peitas do magnifico dominio, que recusou dar a população nativa dos estados para o fim da educação e melhoramento publico. He esta a politica escolhida do nosso governo em um tempo em que quasi meio milhão de pessoas todos os annos vão derramando sementes de ignorancia, de vicios, e de crimes, e, nos seus melhores ingredientes de distinctas e não geniaes nacionalidades no coração do nosso paiz. »

Dever-nos-hemos admirar que o sentimento do paiz se revolte contra semelhante politica? Que o profundo patriotico e ardente da nossa liberdade historica, do nosso glorioso progresso, das nossas noções domesticas dos fins e desejos e esperanças da liberdade anglo-saxonica, tão peculiar, tão nacional, tão distincta de raça—que o nosso orgulho tão loucamente amado pela associação das nossas contendas coloniaes, e pela carreira que inauguraram, e que nos foi dado consumar se offendam e se malogrem por esta negligente animação de um mal, que revela a sua quotidiana evidencia de desordem as nossas portas?

Ainda isto não he tudo, que entra no topico das nossas queixas. Em qualquer consideravel porção desta primitiva emigração talvez a respectiva maioria he evidente, e, sem fazer injuria alguma, podemos dizer hypocritamente ligada a uma igreja, que he considerada com ciume e suspeita pelo maior numero do nosso povo, seja qual for o merito ou demerito da peculiar constituição e politica desta igreja na estima popular d'aquelles que não professam a sua fé—seja qual for a verdadeira interpretação da vassalagem dos seus filhos—sobre o qual ponto indubitavelmente existem muitas decepções e se podem praticar muitas injustiças—não podemos duvidar do facto, que denota na sua fraternidade uma obediencia mais submissa aos seus pastores, maior dependencia da autoridade para com a sua direcção e seu comportamento, e mais estreita relação de pessoal sympathia e identidade de fins é objectos do que qualquer outra fraternidade em nossa terra. Arrastada como tem sido em forte e severo antagonismo a todos os outros credos, que não o seu proprio—longa e diversamente conversando acerca das perseguições de que tem sido igualmente o agente e a victima—e conscia de que he considerada com desconfiança em todas as communhões, que regeitam os seus dogmas, he somente na ordem dos actos humanos as suas devoções partilhariam alguma cousa do caracter de uma corporação separada na grande massa da nação, e possuiriam em maior ou menor grão a disposição e as faculdades de uma associação secreta, não em seus actos ordinarios, mas nos fins que possa encontrar motivos extraordinarios a promover, nos quaes o designio possa ser mais efficazmente obtido pelo concerto occulto do conselho e da acção. A população emigrante que acha abrigo debaixo das suas azas a observação he mais especialmente applicavel. Não a mais intelligente como classe, e ao mesmo tempo profundamente embuida com as opiniões dos paizes estrangeiros, onde o dominio da autoridade da igreja he mais absoluto, esta concurrencia de estrangeiros he a mais capaz e a menos disposta para resistir á influencia de profissão, quando esta he exercida sobre algum motivo plausivel para estender o poder da igreja, ou promover a sua politica, ou conseguir para seus amigos alguma vantagem politica desejavel, ou municipal superintendencia.

Ao passo que os catholicos mais liberaes e intelligentes do paiz podem recusar tomar parte em taes combinações, que os podem repellir na mais ardente convicção da sua incompatibilidade com os supremos deveres e obrigações que devem ao estado, temos tambem muita evidencia diante de nós e uma experiencia de facto não para conhecer que esta tenha crescido á ponto de ser um grande mal no paiz, mal que reclama os mais energicos esforços para a sua correcção. Sabemos que os catholicos dos Estados-Unidos, em mais de uma occasião notavel se hão reunido para a acção politica. Sabemos que tem sido movidos nestas emprezas pela força de ambição politica e occulta. Tambem temos alguns fundamentos para crer que são principalmente impellidos a estas tentativas por um desejo de engrandecer a sua propria communhão e dar-lhe importancia, até o ponto que são capazes de realisa-la, na administração dos negocios civis do paiz. Entendemos que são actuados por um sentimento de hostilidade ao predominante espirito protestante, que a nossa origem e leis infundiram na estructura do nosso governo, e temos para nós que o seu ultimo alvo e esperança são adquirir, por meio da influencia do elemento estrangeiro na nossa população, um poder sobre as nossas instituições, que ao menos seja capaz de harmonisa-las com os seus proprios interesses senão totalmente para subverter aquelles que estão em via dos seus designios.

« A influencia catholica nos Estados-Unidos he o producto de um recente crescimento, e póde ser medido pelo progresso da emigração catholica. Ellas tem progredido par a par; o incremento de ambas he uma manifestação evidente do estabelecimento de um distincto e formidavel elemento estrangeiro, que nos ultimos annos tem assumido uma posição de grande significação no corpo politico. A sua organisação he estrangeira; os seus agentes, guias e directores são em grande parte estrangeiros; as suas soberanas adhesões são estrangeiras; a sua moral, se não a sua vassalagem politica he estrangeira; e a sua ambição he effectuar tal mudança na constituição social do paiz, que assimile a politica geral, e os costumes particulares e opiniões da nação acerca da doutrina de uma igreja, que lhe he propria, como considera os nove decimos do nosso povo, essencialmente um poder estrangeiro. A população nativa americana não póde vêr esta influencia nutrida e reforçada, como he, por meios estrangeiros, e vê esta tão assiduamente concentrando a sua energia dentro do seu proprio circulo, e creando uma organisação designada a dar-lhe unidade de fins e grande força de meios que não a pódem vêr sem desconfiança e sem revoltar-se contra a indiscrição de estender os seus designios politicos tão longe.

Repulamo-nos justificados annunciando a nossa determinação a resistir e impedir esta influencia por todos os meios legitimos ao nosso alcance; e proclamamos que nos opporiamos com a mesma resolução a qualquer outra religiosa denominação, que possamos descobrir em um semelhante esforço para attrahir nos membros as combinações politicas com semelhantes fins. O nosso objecto he praticamente firmar e manter em todos os casos a separação entre o governo civil e a autoridade ecclesiastica, seja qual for o nome ou credo pelo qual esta possa ser conhecida, sustentando a sua união por ser tão perigosa a uma, como he corruptora da outra. Portanto, se hoje fazemos guerra as organisações catholicas porque as encontrámos no campo politico, no mesmo espirito e com o mesmo zelo fariamos guerra amanhãa a qualquer outra communhão religiosa, que podessemos encontrar na mesma cathegoria.

Confessando este intento estamos convencidos que annunciamos um principio ao qual o espirito americano em qualquer parte expressará um prompto assentimento, e que fôra fazer injustiça ao patriotismo e a intelligencia dos nativos cidadãos catholicos dos Estados-Unidos, assim como a muitos estrangeiros ha longo tempo domesticados entre nós, suppor que não reconhecem tão sinceramente como nós o merito intrinsico deste principio.

Obrando em obediencia a um sentimento de dever suggerido pelas considerações que agora temos apresentado, o partido americano julgou necessario adoptar uma posição contra a acção politica da igreja catholica nos Estados-Unidos. Fazemos-lhe resistencia de um modo legitimo quando discutimos o merito das suas pretenções, e manifestamos a nossa opinião contra ellas. Resistimos-lhe legitimamente quando recorremos a urna do escrutinio para escolher aquelles que devem administrar os negocios publicos. A nossa resistencia não he menos legitima quando, na selecção das pessoas para os cargos officiaes, dâmos preferencia aquelles cujo reconhecimento do dever civil está mais de accordo com as convicções do paiz em geral. No exercicio destes poderes de resistencia temos sido accusados de um espirito de proscripção, e os nossos actos hão sido denunciados como uma violação dos direitos de cidadão. Quando póde ser demonstrado que o cidadão livre dos Estados-Unidos he obrigado a explicar os motivos que o induzem a dar um voto ou a escolher um funccionario publico—quando póde ser sustentado que elle não tem direito algum a manifestar uma opinião sobre o que julga ser um impedimento na vereda da prosperidade publica, quando delle póde ser exigido, que esteja quieto e passivo em presença de qualquer perigo publico, que deve evitar, quer por actos individuaes, quer por combinação com os seus concidadãos. Então o partido americano póde ser chamado a responder a esta accusação. Por agora he sufficiente dizer que o curso que elle tem seguido, he o que julga ser mais efficaz como defeza contra um abuso de não pequena magnitude em seu começo, e cheio de portentosos males na sua continuação.

« Se aquelles que se reputam aggravados por semelhante proceder nada mais desejam do que direitos iguaes e jus igual á confiança publica com todos os outros membros dos estados, este objecto he de facil convenção. Basta-lhes sómente descer á plataforma commum do dever civico. He sómente necessario que se retirem das fileiras dos seus concidadãos de qualquer outra denominação religiosa; abandonar todo o jus a privilegios e execuções que não são communs a todos; renunciar a todas as tentativas para se encorporar como catholicos á influencia politica, proclamar vassalagem não devida ao poder civil, e exemplificar este procedimento por meio da pratica, de conformidade com a theoria do nosso governo e suas leis.

« Mas, se por outro lado elles preferirem sustentar uma luta por aquillo que julgam ser os direitos devidos á sua organisação peculiar e politica da sua igreja, e, impellidos por esta consideração acharem nisto motivo a reclamar do Estado o reconhecimento da sua identidade separada na massa dos cidadãos, e a insistir nos privilegios excepcionaes na administração domestica; se se julgarem justificados, concentrando o seu poder para conseguir uma eleição ou obter o reconhecimento da sua existencia distincta a influencia na communhão pela elevação de individuos á confiança official como catholicos, e porque são catholicos, ou considerados ser especialmente favoraveis aos catholicos—se estes objectos forem julgados dignos de sua empreza, não se admirem elles na ordem que isto deve tomar no campo em que alguem se lhes oppozer, nem se queixem de proscripção se encontrarem os seus esforços malogrados. Os judiciosos e liberaes catholicos cidadãos difficilmente concordarão reunir-se em semelhante luta; mas antes esperamos, que elle promptamente procurariam ensinar ao grande corpo de estrangeiros, que constituem a massa preponderante da sua igreja, que os objectos desejados nem estão de accordo com a instituição do paiz, nem com a indole do povo; que a prosecução será não só infructifera, senão repellida pelo instincto benefico, que distingue o caracter nacional.

« Por tanto desapprovamos qualquer inferencia que possa ser deduzida da expressão livre da nossa opinião, de que o partido americano he intolerante para com a religião catholica. Com os seus principios e a doutrina não nos importamos. Apreciamos em alto ponto os privilegios dos homens livres em sustentar qualquer homem em razão de sua crença religiosa. O catholico romano merece os nossos respeitos da mesma maneira que qualquer outro credo estabelecido. Na esphera legitima de sua influencia o defenderemos e protegeremos áté onde chega o nosso poder contra qualquer assalto. Assim como prezamos os fundamentos de nossa liberdade politica, da mesma sorte procedemos com o direito que cada homem tem de adorar a Deos, segundo as suas proprias convicções do dever. Affirmamos isto como um principio peculiar americano, e nos obrigamos pela sua plena e fiel observancia de quaesquer circumstancias.

« Temos agora apresentado uma breve revista das principaes questões que occasionaram a encorporação do partido americano. São suggeridas pelas suas proprias exigencias. Entretanto, no vacillante estado dos velhos partidos politicos o paiz ha sido distrahido pelo grande crescimento de novas organisações creadas para nutrir muitas extravagancias filhas da opinião popular, ameaçando algumas dellas a União, outras as pacificas relações do nosso governo com o resto do mundo, e tendendo todas a fomentar divisões seccionaes, o instinctivo sentimento da nação, activamente resolvido por esta emergencia, tem proclamado a necessidade de um grande partido americano. Em obediencia a este appello, o partido ja se tem apresentado, e ha entrado no theatro dos seus deveres. Vem impor silencio aos clamores de facção, reprimir a carreira de innovações perniciosas, reprehender as intrigas dos politicos interesseiros. O seu grande fim he revocar o governo aos seus principios honestos e approvados de administração, e manifestar o voto authentico do povo americano em favor de uma perfeita politica americana. Temos para nós que d'ora em vante, em presença de qualquer opposição e de qualquer combinação, os Americanos governarão o seu proprio paiz, e que qualquer genuino interesse americano tomará o seu supremo lugar nos conselhos e pensamentos daquelles a quem o manejo dos negocios publicos for confiado. Desejamos ver os nossos recursos internos melhorados, o nosso trabalho recompensado, a nossa indole nutrida, a nossa agricultura, manufacturas e commercio protegidos e sustentados por intelligentes estadistas americanos.

« Desejamos ver os filhos da nossa republica educados nos sentimentos e principios americanos, e fortificados pela sabedoria do Livro Sagrado de que os nossos antepassados tiraram as suas inspirações da liberdade moral e religiosa que infundiram em as nossas instituições civis.

« Desejamos ver o direito de suffragio consagrado na veneração do povo como o baluarte da liberdade, e protegi-lo pelas leis que para sempre o preservaram como o meio peculiar por via do qual só as genuinas opiniões americanas e sympathias encontrarão expressão nas funcções do governo.

« Desejamos ver a constituição federal fielmente administrada em estricta harmonia com os designios dos seus fundadores, repellidas todas as usurpações de poder, defendidos os direitos dos Estados, desapprovadas todas as interpretações forçadas.

« O partido americano sente a responsabilidade da posição que tem assumido. Conhece cabalmente a extrema opposição que ha de encontrar da parte da reunião de todos os fragmentos e facções do estereis partidos Democratico e Whig com os seus alliados estrangeiros, nomes que outr'ora tinham uma significação. Pode commetter erros—homens inferiores podem conseguir elevação nas suas fileiras; taes cousas são inuteis em todos os grandes movimentos populares e revoluções; mas não são os seus principios nem as suas elevadas aspirações, e serão corrigidas. Nacional nos sentimentos, nacional no nome, americano em todas as cousas, reclama como pertencente a sua fraternidade, e devido a todos os seus direitos e privilegios, qualquer cidadão bem intencionado, embora tenha pertencido a outro qualquer partido, ou seja de que condição for — ou viva nas florestas, ou lavre a terra, ou habite nas montanhas, ou se ache em paizes estrangeiros, etc., etc. Deve somente sentir no seu coração que approva e adopta os nossos principios, e que está prompto a apresentar se em roda da nossa bandeira.

« Finalmente, e primeiro que tudo, desejamos ver a nossa União preservada, fortalecida e perpetuada, como o brilhante annel de uma corrente que não tem fim; e acerca disto, compromettemos á nossa inalteravel fé e todo o poder do partido Americano. » (*Times*)

NOVA GRANADA.

REPUBLICA DEMOCRATICA.—PRESIDENTE, O GENERAL JOSE' MARIA OBANDO.

Situação geral da nova Granada em 1853.—Presidencia do general Obando.—Movimento dos partidos.—Os Golgotas e os Draconianos.—Eleições geraes.—O partido conservador.—Sessão legislativa de 1854.—Lista dos partidos, e ameaças de revolução militar.—Movimento de 17 de abril.—Dictadura do general Mello, e o general Obando.—Sublevação nas provincias.—Estado actual da guerra civil.—Situação financeira.—Conclusão.

A Nova Granada acha-se ha tempos emmaranhada n'um extraordinario labyrintho de acontecimentos e de experiencias. A sua historia talvez mais simples, porem tão triste como a de Venezuela, he a historia de um paiz que tendo tudo ainda por fazer na ordem pratica, como formar os seus interesses, fecundar os recursos do seu solo, assegurar o seu desenvolvimento, crear uma população, fazer emfim sahir do nada toda a sua civilisação, a tudo preferio o arremedo das mais turbulentas loucuras que a demagogia européa ha produzido. A guerra civil com que se acha á braços a Nova Granada, não podia deixar de ser o paradeiro fatal desta historia, que já conta cinco annos de existencia. Fluctuando entre a anarchia e a dictadura, cousas estas que na America como na Europa se assemelham, mas que tem aqui um caracter particular, a republica granadina as reune ao mesmo tempo. A revolução de 17 de abril de 1854 produzio a dictadura militar em Bogota, a resistencia nas provincias, a anarchia em todo o paiz.

E como se formou esta situação? Ninguem se ha esquecido: ella remonta ao 7 de março de 1849, dia em que um pequeno numero de homens, intervindo na eleição presidencial, impoz ao paiz uma administração que representava todas as complicidades do poder com uma facção revolucionaria. A guerra civil actual he o resultado de cinco annos de reinado de uma pueril e intelligente democracia. Abolição de todas as garantias moraes e politicas, leis suppostas progressivas, excessos da imprensa, permanencia e dominação dos clubs, violencias e espoliações contra a igreja, eis tudo em que se resumia a administração do general Hilario Lopez de 1849 a 1853, a qual no fim de quatro annos, quando chegara ao seu termo, deixava o paiz systematicamente desorganisado. Porem, em compensação a Nova Granada gozava duas vantagens: tinha outro presidente, o general Obando, nomeado pelos clubs, e uma constituição, a de 21 de maio de 1853, em que os legisladores de Bogota tinham estatuido todo quanto em feito de progresso revolucionario haviam podido descobrir de melhor.

He, pois, nessas condições que a Nova Granada alcançava os primeiros mezes de 1853. Na linguagem neo-granadina a democracia proseguia no magestoso curso das suas prosperidades. Em o primeiro de abril o general Obando tomou conta do poder. A nova constituição, que se ia executar, consagrava a descentralisação politica e administrativa, a liberdade de consciencia, a liberdade absoluta da imprensa, e a da reunião; tambem tornava electivos os principaes cargos do estado, e bem assim os de governadores das provincias e os da magistratura, e desta arte reduzia quasi as attribuições do poder executivo á nomeação dos ministros. Nada mais se fizera do que empeiorar a situação, assegurando o campo livre a acção desorganisadora da demagogia. A primeira vista, nenhuma differença sensivel havia entre a precedente e a nova administração; e o mesmo general Obando nas fallas officiaes se declarava solidario do general Lopez. Era esse todavia o momento decisivo para a Nova Granada. Em verdade, o partido revolucionario nesse tempo, em que cria ter alcançado inteiramente a dominação, se achava profundamente dividido, e dahi tinha de vir uma ordem de acontecimentos novos.

A nos determos n'uma simples apparencia, poderiamos dizer, que consistiam as divisões do partido revolucionario neo-granadino, em uns quererem continuar a ir avante na via democratica, e outros julgarem acertado parar; mas semelhante explicação seriá por extremo theorica, e sobremaneira pouco local. As divisões do partido revolucionario nasciam do seu mesmo triumpho, e se explicavam pela diversidade dos seus elementos. Esse partido se compunha desde a sua origem de duas classes de homens: uma de homens (cuja maior parte erão moços) imbuidos nas idéas as mais chimericas do velho mundo, que pretendiam renovar as scenas da primeira revolução franceza, e até mesmo queriam applicar todos os systemas socialistas mais recentes; a outra de liberaes exaltados do tempo da independencia unidos a um certo numero de militares, e que caminhavam para um fim occulto, qual o de dominar o paiz por meio de um mixto de demagogia, e de militarismo.

Estas duas fracções, confundidas em 1849 para o fim de conquistar o poder, conservaram-se estreitamente ligadas no tempo da administração do general Lopez pelo odio commum que votavam ao partido conservador. Empenhavam-se ambos com

FOLHETIM.

O PARAIZO DAS MULHERES. (*)

Por Paulo Feval.

TERCEIRA PARTE.

O DOUTOR SULPICIO.

CAPITULO III

Leitura interrompida.

Virginia ia continuar, quando entrou um criado, e disse:

— O senhor pergunta se Vmc. está prompta.

— Mandarei dizer ao meu primo, quando estiver prompta, respondeu Chiffon resolutamente; retira-te!

O criado sahio sorrindo, e foi dizer ao doutor Sulpicio que a senhora Maria estava occupada. Sulpicio pensou que a pobre rapariguinha retardava por timidez quanto podia a hora da apresentação.

— Continua, continúa, disse Chiffon levantando-se para fechar a porta a ferrolho.

— Que pensa a esse respeito, senhora Maria, essa condessa furtou talvez ella mesma para fazer crer...

— Não penso nada, replicou Chiffon; continúa!

Virginia obedeceu.

« Não dei muita attenção ás palavras das duas meninas, proseguia a presa. Sabia que a condessa de Colombel jogava muito, e desconfiava que ella tinha uma bolsa a parte para supprir os repentinos reveses da fortuna. Tive a idéa de que ella havia vindo ao quarto vizinho buscar dinheiro, e tinha-se esquecido de fecha-lo.

« O senhor Fernando veio quando eu agasalhava Eugenia e Maria, e como estavam ahi tres ou quatro pessoas, pude recebê-lo. Lembro-me que fallou-se ainda da perda de Mr. de Galleran, e que Fernando disse:—A condessa tambem não foi feliz.

« A alcova das meninas communicava por um corredor com o quarto, onde fôra dado o nosso baile. Ouvi rumor desse lado, corri, e vi um homem de bello semblante, porém mais pallido que um cadaver. Elle tinha os cabellos em desalinho, e quando vio-me, esteve prestes a cahir.

« Perguntei-lhe que queria, e elle não póde responder-me. Ignoro como veio-me a idéa de que era talvez Mr. de Galleran.

« — He ao senhor Fernando que Vmc. procura? tornei-lhe.

« — Sim, sim, disse-me elle precipitadamente como um homem embaraçado que acha uma sahida, he o senhor Fernando.

« — Elle está alli... no quarto de madamesellas de Colombel; mas o senhor parece padecer.

« Elle encarou-me, e corou repentinamente. Depois respondeu-me tirando o chapéo que pozera sobre a cabeça sem saber:

« — Perdoe-me, padeço com effeito... Tenha a bondade de dizer a Fernando que o espero em baixo na minha carruagem...

« Ditas estas palavras, sahio ou antes fugio.

« Tal foi minha primeira entrevista com Mr. Roberto de Galleran.

« No dia seguinte houve grande rumor no palacio, o commissario de policia foi chamado, e a condessa declarou que fora-lhe furtada uma bocetinha contendo sessenta mil francos em bilhetes do banco.

« Minha querida mãi, essa scena está confusa em minha memoria; porque nem tinha-me vindo a idéa de que eu podesse ser accusada. Quando a condessa mostrou-me com o dedo ao magistrado, dizendo: Não pode deixar de ser ella! julguei que ia cahir morta.

« O conde tomou a mulher pelo braço, e levando-a a uma janella, perguntou-lhe:

« — Como podia a senhora ter em sua possessão, e sem meu conhecimento uma somma de sessenta mil francos?

« Ella estava muito encolerisada, e affrontou o marido. Aqui não he a memoria que falta-me, são as palavras. O magistrado tentou applaca-la fazendo-a observar que havia testemunhas; mas ella lançou-se então para mim com a mão levantada, e o senhor Fernando que vinha entrando foi quem impedio-a de esbofetear-me.

« — Oh! oh! exclamou ella, o amante vem defendê-la!

« Fernando respondeu algumas palavras que fizeram o conde empallidecer. O commissario de policia ordenou aos assistentes que sahissem da sala, mas não se retirassem.

« — O senhor Fernando passou hontem uma parte da noite com madamesella Solange, disse a condessa; elle poderá dar-lhe informações sobre sua moralidade.

« — Senhora condessa, respondeu o magistrado, se eu estivesse encarregado de julgar este negocio em ultimo recurso, declararia em voz alta e immediatamente a innocencia desta moça... não direi minhas razões pelo respeito que tenho ao senhor conde.

« A porta entreabrio-se, Eugenia e Maria mostraram suas lindas cabecinhas louras. O conde, vendo-as, occultou o rosto nas mãos. As meninas vieram como costumavam lançar-se em meus braços.

« — Não toque nellas! exclamou a condessa; eu lh'o prohibo!

Depois voltando-se para o magistrado, acrescentou:

« — Estou em uma posição muito elevada, senhor, para que suas insinuações possam offender-me. Accuso esta rapariga de ter-me furtado sessenta mil francos. As provas não me faltarão; faça o seu dever...»

— Vi uma mulher no theatro, exclamou Virginia incapaz de conter-se, que assemelhava-se muito a essa... Nariz aquilino, bocca altiva, cabellos negros e um par de olhos!...

— Vê, disse Chiffon com voz alterada, vê se não falla-se mais de Mr. de Galleran.

Virginia percorreu com a vista a pagina começada e a seguinte, e respondeu:

— Não vejo mais esse nome.

Chiffon reflectia.

— A senhora julga que foi elle quem furtou os sessenta mil francos? perguntou Virginia.

— Continua! ordenou Chiffon.

« O commissario fez-nos subir ao andar superior, examinou os lugares... »

— Passa adiante, disse Chiffon.

— Oh! tornou Virginia admirada, he todavia esse o lugar interessante.

— Passa-o... adevinho... chega á prisão.

« ... atravessei o pateo no meio de duas fileiras de criados que pouco antes lamentavam-me, e que agora... » He na pagina seguinte. « Cahi sem sentidos embaixo da escada e acordei no dormitorio commum da prisão, onde haviam-me dado um leito... » He isso?

— Sim.

Virginia marcou as paginas saltadas para tornar a lê-las com descanso.

« ... Eu estava com essas mulheres, continuava o manuscripto de Solange, que depois trataram-me tão cruelmente; mas ellas tiveram piedade de mim nesse dia: bem viram que eu estava moribunda.

« No dia seguinte o senhor Fernando veio visitar-me acompanhado de Mr. de Galleran, o qual foi atacado á minha vista da mesma perturbação que eu havia reparado na noite precedente.

« Fernando tinha obtido que eu tivesse um quarto separado, e quando ficámos sós, disse-me:

— Minha pobre moça, havemos de tira-la daqui... Fallei a seu respeito ao doutor Sulpicio que encontrei em casa da condessa... porque ella está mui doente... e o marido vai pedir divorcio.

« — Deos a proteja, respondi, só desejo-lhe bem.

« — Eis como ella he! disse Fernando voltando-se para Mr. de Galleran.

« Este achava-se tão angustiado que foi obrigado a assentar-se. Seu olhar parecia ao mesmo tempo temer e procurar o meu... Devo confessar-lhe, minha boa mãi, que sua presença fazia-me experimentar um sentimento singular. Alguma cousa attrahia-me para elle; alguma cousa mais forte repellia-me.

« Sem duvida Vmc. já adevinhou, embora eu tenha evitado tudo o que poderia infundir-lhe essa idéa, Vmc. já adevinhou que eu desconfiava de Mr. de Galleran como autor do furto dos sessenta mil francos...»

— Ah! disse Chiffon enchugando a fronte.

— Que malignidade! disse Virginia; farejei isso desde o principio.

— He impossivel! murmurou Chiffon, convém ver.

— Vejamos....

« Desde então, minha boa mãi, nada confirmou essa suspeita.... Mr. de Galleran he fidalgo e vive em uma esphera inaccessivel á desconfiança... Além disto elle disse-me que ama-me...

« Mas não quero antecipar os acontecimentos. Vmc. deve conhecer toda a minha vida; pois minha ultima consolação he mostrar-lhe minha alma nua.

« Eu tinha entrevisto o doutor Sulpicio em casa da condessa de Colombel. Ninguem póde vê-lo sem admira-lo: he o rosto mais varonilmente bello que tenho encontrado. Como fallava-se muito delle, eu tinha ouvido dizer a seu respeito bem e mal. Uma vez eu tinha comparado minha sorte com a de sua mulher, tão linda e tão feliz!

« Eu ficára consolada em um dia de tristeza, porque essa joven e pensativa Irene sorrira-me graciosamente abraçando minhas duas discipulas.

« Em mim a sympathia nasce de uma feita, e não cresce mais depois do primeiro dia. Eu amava Irene antes de conhecê-la, assim como a amei depois.

« Que faz ella, meu Deos? esqueceu-se de mim? Perdi meus ultimos amigos?...

« Despertei ao nome do doutor Sulpicio pronunciado por Fernando e disse:

« — Se esse interessa-se por mim, estou salva!

« Fernando despedio-se affectuosamente de mim. Mr. de Galleran inclinou-se e murmurou-me ao ouvido: — Eu daria a vida para fazer a Vmc. feliz!

« Quando retiraram-se, achei-me sósinha no meu quarto, e comecei uma carta para Vmc., minha mãi; mas ella não foi enviada... Para que rasgar-lhe o coração?

« Vmc. só receberá esta se eu for condemnada. He o testamento de sua pobre filha, que só conheceu neste mundo as lagrimas.

« Fiquei entregue a mim mesma desde essa manhãa até as duas horas da tarde seguinte. Ah! agora ha quasi um mez estou sósinha e entregue a mim mesma!

« Pelas duas horas da tarde ouvi uma chave na fechadura de minha porta, e pareceu-me que meu miseravel quarto illuminava-se repentinamente: Irene estava sobre o limiar.

« Julgo vê-la ainda com um simples vestido de linho, um chapéo de palhinha e um mantelete preto tendo o sorriso nos labios e a mão estendida: era o anjo da bondade caritativa.

« Ella dirigio-se a mim, e abraçou-me. Minhas lagrimas agradeceram-lhe tanta bondade.

« — Os sessenta mil francos da condessa foram restituidos esta manhãa, disse-me ella. Meu marido fallou-lhe, e a condessa que não tem o direito de recusar nada ao doutor Sulpicio, retirou sua queixa ás dez horas. Ao meio-dia o juiz processante decretou a despronuncia. Vmc. está livre.

« Um minuto antes eu teria pago estas palavras com todo o meu sangue. Somos entes extravagantes e ingratos. Pareceu-me que essa forma de livramento era offensiva, e minha absolvição imperfeita: nenhuma voz proclamára minha innocencia áquelles que tinham ouvido a accusação feita contra mim.

« Eu não tinha razão, minha mãi; mas a desgraça perseverando em opprimir-me, deu-m'a depois. A accusação de furto pesa sempre sobre mim apezar da sentença do juiz, apezar da retratação de minha accusadora. Aos olhos do mundo e mesmo da lei he uma nodoa ter sido accusada, embora injustamente.

« Conduzindo-me ao seu carro, que a esperava na porta, Irene disse-me:

« — Mr. de Galleran ganhou cem mil francos hontem em casa do conde de Morges.

« Cem mil francos hontem, e os sessenta mil francos da condessa eram restituidos hoje!

« — Que vai fazer agora, madamesella Solange? perguntou-me Irene.

« — Não sei, respondi-lhe.

« — Deseja ficar em Paris?

« — Minha familia he pobre. O que eu ganhava era para ella.

« — Então deve continuar a trabalhar.... Tem amigos?

« — Algumas pessoas interessam-se por mim... a senhora princeza de B... tinha-me proposto acompanha-la a Berlim.

« Irene abaixou a vidraça do carro, e disse ao cocheiro:

« — Rua de Sevres, á casa da princeza de B.

« — Quer que eu tente esse passo já? exclamei.

« — Já, respondeu-me Irene abraçando-me pela segunda vez.

« — O estado de emoção e de perturbação em que me acho...

« — Vmc. recobrará a coragem no caminho.... Quero que saiba hoje mesmo em quem póde confiar.

« O coração palpitava-me, quando o carro parou diante do palacio da princeza, e eu mal podia sustentar-me em pé.

« — Coragem! disse-me Irene; isso faz-se em um instante.

« Não comprehendi logo o sentido preciso que ella dava a essas palavras. Perguntei ao porteiro pela princeza, entrei na antecamara e o criado annunciou-me. A princeza fez repetir meu nome tres vezes. Um suor frio corria-me por baixo dos cabellos.

« A terceira vez que o criado pronunciou o infeliz nome de Solange Beauvais, a princeza teve uma tosse secca, e ouvi-a distinctamente responder:

« — Já ouvi, André, já ouvi!... supponho que não me julgas surda... Madamesella Solange Beauvais... uma rapariga que sahio agora de Saint Lazare!... Dize-lhe que escreva-me, se necessita de socorro, pois não se deve jamais esquecer a caridade christãa... Vai!

« O criado não tornou a achar-me na antecamara; a vergonha deu-me forças. Desci correndo como uma doida, e cahi desmaiada sobre o coxim da carruagem de Irene.

« Quando recobrei os sentidos estava na casa do doutor Sulpicio. Ninguem fallou-me de minha visita á princeza. Comprehendi então o sentimento que fizera obrar Irene: não queria que eu conservasse uma louca esperança.

« Irene era verdadeiramente minha amiga, e seu marido o doutor Sulpicio foi meu irmão e meu pai. Se elles não foram eu teria morrido nesse tempo. Porque razão mudaram agora, meu Deos, se minha desgraça foi obedecer-lhes?...»

Chiffon fez um gesto de sorpreza ouvindo esta phrase, e Virginia não póde deixar de parar.

Nesse momento bateram discretamente á porta, e Chiffon disse:

— Brevemente! estou acabando de vestir-me.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Vide o *Diario* n. 108.

MUTILADO

igual sollicitude por lançar o povo na politica, e arregimentar os operarios nos clubs, promettendo-lhe quer a distribuição gratuita dos instrumentos de trabalho, quer uma repartição nova da propriedade territorial, quer emfim a elevação dos direitos de importação. Os clubs tornavam-se, como se sabe, sob a denominação de sociedades democraticas, uma potencia terrivel, que ambas as fracções do partido revolucionario tencionavam empregar, cada uma para seus fins em opportuno ensejo.

Os primeiros symptomas da divisão appareceram nos ultimos tempos da presidencia do general Lopez e principalmente na eleição do seu successor. A fracção dos golgotas, a mais ousada, escolhia para candidato o general Thomaz Herrera; a outra em grandissima maioria, adoptava com enthusiasmo a candidatura do general José Maria Obando, que desde muito tempo se preparava. Quanto ao partido conservador, delle não se tratava; apenas restavam alguns homens isolados desta opinião no congresso.

Desde 1849 que o partido conservador havia desapparecido, as principaes illustrações estavam fora do paiz; elle tinha sido vencido na desgraçada rebellião que tentara em 1851, e mesmo nenhum candidato a presidencia apresentava. A luta se achava pois concentrada entre as duas fracções do partido dominante appellidadas com ridiculos nomes: os de uma fracção appellidavam *Golgotas*, os da outra *Draconianos*; o nome daquelles procedia de que elles pretendiam, segundo o diziam, realisar a verdadeira doutrina evangelica, e destes por si mesmo se explica. O candidato dos *Draconianos*, o homem que melhor representava esse mixto de demagogia e de poder militar de que fallamos, o general Obando emfim foi quem venceu; o general Herrera obtivera só um pequeno numero de votos.

A situação da Nova Granada era das mais complicadas quando o general Obando assumio o poder. Todos os elementos de governo estavam dissolvidos, todas as molas da autoridade afrouxadas, os recursos financeiros esgotados por uma damnosa administração, e a industria completamente paralysada. Graves contendas, por motivo de pretender o governo de Bogota estender a influencia das doutrinas democraticas até o Equador, se tinham levantado nos annos anteriores entre a Nova Granada e o Perú, e ainda não estavam apaziguadas. Em fim a questão religiosa havia chegado a tal ponto que um nada bastaria para se cahir no scisma publico. O estado dos partidos embaraçava tambem a posição do novo presidente. A mocidade, isto he, os *Golgotas*, os utopistas do partido ultra-liberal conservavam uma attitude visivelmente hostil ao general Obando, e trasportavam sua opposição para o congresso. Os poucos conservadores que haviam ficado intromettidos na politica estavam separados do novo chefe do poder executivo por todas as recordações, por todas as tradições, e todos os habitos. O general Obando só era pois sustentado pelo exercito, pelos clubs, que principalmente haviam contribuido para a sua eleição, e certo numero de homens politicos do partido revolucionario. Esta situação cheia de perigos não podia tardar em degenerar em violentas e profundas dilacerações; só faltava uma occasião, uma circumstancia apropriada para apresentar ás claras os antagonistas.

Se fôra homem de resolução e de alguma capacidade, se a sua intelligencia politica correspondera a sua ambição, o geral Obando teria de certo sabido conseguir, por algum tempo ao menos, transformar esta situação em seu proveito; mas, como o indicaram já os seus antecedentes, e posteriormente o provaram ainda mais os acontecimentos, elle não passava de um ambicioso vulgar, que, tendo todas as velleidades de golpe de estado, não sabia tomar iniciativa alguma, e que favorecia occultamente todas as conspirações, e as reprovava em publico. Eis o homem que a eleição popular acabava de elevar ao poder! Não tratemos dos seus precedentes, de que fallavamos o anno passado, e principalmente das suspeitas que ficaram ligadas a seu nome no tocante a morte do marechal Sucre. Officialmente o general Obando appellidava a constituição nova votada pelo congresso, *codigo santo, symbolo do progresso, mais [illegible] da democracia*; em publico, porém, todo furias, vociferava contra ella, e a representava como a causa de se tornar impossivel toda a marcha regular, todo poder: e assim o he. Obrigado a sanccionar a lei que definitivamente decretava a separação da igreja e do estado, o presidente granadino a desapprova claramente, e assim o praticava não porque inquietado estivesse de escrupulo religiosos, pois de os não ter dera sufficiente prova no dia de sua elevação ao poder, entregando-se a ridiculas declamações contra a curia romana em presença do corpo diplomatico e do proprio representante da Santa Sé, — Monsenhor Berili —, que vio-se obrigado a protestar; mas sim, porque com o instincto do despotismo via o estado pela lei nova destituido de toda acção sobre a igreja; he á este respeito que elle condemnava a obra do congresso, sanccionando-a todavia a seu pezar. O conflicto existia, pois, sobre todos os pontos essenciaes da politica, entre o poder executivo e o congresso, entre os *Draconianos* e os *Golgotas*; e se manifestava já nessa epoca por symptomas outros que divergencias de opiniões.

Nesse mesmo tempo o congresso elaborava, diziam, uma lei de tarifas, dispondo-se a applicar em materia commercial os principios liberaes, que a tudo applicava. Por excepcionalissima singularidade o congresso desta feita obrava no sentido dos interesses reaes da Nova-Granada, e precisamente por essa occurrencia foi que levantou-se contra elle a tempestade. Nesses projectos de liberdade de commercio, os operarios viam uma offensa dos direitos dos trabalhadores nacionaes; a sociedade democratica de Bogota se agitava; e em 19 de maio apresentou-se ante o congresso n'uma attitude ameaçadora, para intimar a vontade do povo, que pedia imperiosamente o augmento dos direitos de entrada. Alguns representantes protestaram logo; vehementes debates se travaram; mas tempo já não era de deliberar debaixo do punhal dos clubs, e seguio-se immediatamente uma sanguinosa luta, onde a primeira victima d'entre os deputados foi um dos democratas mais exaltados, o senhor Matheus, antigo governador do Cauca. O resultado da desordem foi uma votação levantando os direitos de importação, como o havia querido a sociedade democratica, verdadeira capitulação ante a sedição. Dias depois, em 8 de junho, iguaes scenas se repetiam sob pretexto de que o congresso meditava ainda voltar a seus projectos de liberdade commercial. Os adeptos dos clubs de novo invadiam o recinto legislativo, e, mal teria sido do congresso, senão fosse o soccorro dos estudantes de Bogota, que espontaneamente se haviam reunido para ir em sua defeza. A desordem durava já dias, e no meio das violencias um ou outro deputado, e do liberalismo mais caracterisado, o doutor Florentino Gonzalez cahia ferido pela multidão. Todos esses movimentos (cousa singular!) se produziam com gritos de — *morra o congresso! viva Obando!* — A verdade he, que o governo, se he que não fosse complice dos clubs, nada havia feito para os reprimir; ao menos só obrara tardiamente, e de má vontade, a ponto de o governador de Bogota recusar dar armas aos defensores dos representantes, e de o general Mello, commandante militar, vindo com algumas tropas, mandar fazer-lhes fogo. Com acudir tardiamente, e com tomar algumas medidas para parar a desordem, o governo tivera a habilidade de a todos pôr contra si. Os membros do congresso não lhe perdoavam o have-los abandonado ao furor dos sediciosos; os clubs o accusavam de os haver trahido no momento da acção; e os conservadores, menos interessados nessas lutas, só viam no general Obando um conspirador sem energia.

Como quer que seja, o fim da sessão e da legislatura, em 18 de junho, veio a proposito suspender esses conflictos. E que de estranhas reflexões não se fazia esse congresso! Depois de haver, por espaço de tres annos, agitado o paiz, excitado todas as paixões, favorecido todos os furores populares, e todos os excessos, via de subito voltarem-se contra elle essas massas que elle havia lançado na politica, e os seus membros retiravam-se vilipendiados, e até com as vidas ameaçadas. Quanto ao general Obando e seus partidarios, se elles não haviam ousado acompanhar os clubs nas suas emprezas e servir-se dessa arma terrivel que se lhes offerecia, nem por isso conservavam menos as mesmas disposições ácerca de tudo quanto faziam ou projectavam os liberaes utopistas do congresso. A constituição encontrava nelles os seus principaes inimigos; pois irritavam-se pelo desmembramento do poder, visto ser por escrutinio popular a nomeação dos governadores das provincias, até alli reservada ao presidente. Elles olhavam sobretudo com antipathia todo projecto de reducção do exercito permanente, e a abolição do recrutamento forçado. Era tirar a força ao governo depois de lhe haver tirado a acção politica pela constituição; assim como uma reforma liberal das alfandegas o teria privado do seu principal recurso financeiro. O partido presidencial tinha razão contra os Golgotas, visto que estes não faziam senão desorganisar legislativamente o paiz, e preparar uma immensa anarchia; os Golgotas a seu turno tinham razão em se levantarem contra o pensamento dessa dictadura brutal, que se deixava entrever nas scenas de 19 de maio e 8 de junho, especie do preludio de uma revolução militar.

Assim se desenhavam os partidos no fim da sessão. A luta comtudo não descontinuava; do congresso ella passava para a imprensa, e da imprensa para o movimento eleitoral, que se preparava. Approximava-se com effeito o momento de se pôr em execução a nova constituição, e ter ella a primeira applicação. O 1.º de setembro era o dia fixado. A constituição e uma lei de 16 de junho prescreviam dentro do anno uma eleição geral de todas as autoridades sujeitas ao escrutinio. A eleição dos membros das legislaturas provinciaes devia ser no dia 25 de setembro, a dos senadores e representantes no dia 30, as dos governadores das provincias no dia 3 de outubro, em 8 do mesmo a do procurador geral da nação e dos mesmos do tribunal supremo de justiça, em 12 a do fiscal e dos magistrados dos tribunaes de districto, em 16 finalmente a dos juizes de circulo. Dahi vê-se que a eleição não podia ser mais geral, e conforme a constituição era o suffragio universal encarregado de prover á nomeação de todas estas autoridades.

Entrava-se a todo panno na primeira experiencia das instituições democraticas. Ora, como atravessaria a Nova-Granada os poucos mezes de interregno e de transição? Em que sentido se pronunciaria o suffragio universal? He o que nem os liberaes dictatoriaes, nem os liberaes que tomaram então o titulo de constitucionaes haviam previsto. Emquanto essas duas fracções tornadas inimigas se guerreavam nas eleições como no congresso e na imprensa, o partido conservador, abatido desde quatro annos, reapparecia repentinamente na scena pela força do sufragio universal. Em Bogota todas as escolhas recahiam em conservadores, e com especialidade a do senhor Pastor Ospina para governador. Dous homens d'entre os mais compromettidos na rebellião de 1851, os senhores Julio Arboleda e Mauricio Ospina, eram nomeados, um senador, e o outro governador da provincia de Medellin. Em outros muitos lugares, as eleições tinham o mesmo caracter. E, como se deve suppor, esse movimento eleitoral não se effectuava senão no meio de excessos de toda a sorte. N'uma provincia, em Cipaquira, os membros da camara provincial eram conservados reclusos vinte e quatro horas sem poderem obter mais que uma comida asquerosa, porque não tinham querido validar um escrutinio, que dava dous mil votos a um candidato democratico n'uma localidade que só contava 800 habitantes.

O sucesso favoravel, que obtinham os conservadores, não deixava de causar alguma impressão, a ponto de provocar tentativas infructiferas de reconciliação entre as duas fracções do partido democratico. Em conclusão, para não fallar senão dos principaes resultados do escrutinio, tinha de haver no senado 17 conservadores e 11 *Golgotas*, — na camara dos representantes 25 *Golgotas* e 24 conservadores. Quanto ao partido *Draconiano*, o mais maltratado de todos, elle só contava 5 membros no senado, e 9 representantes, porém tinha do seu lado o poder executivo. As eleições não simplificavam de modo algum as difficuldades da situação, as aggravavam pelo contrario; faziam unicamente intervir na luta um elemento novo, — o partido conservador —, numericamente mais forte que cada uma das fracções democraticas tomadas isoladamente na camara dos representantes, — e mais numeroso — que essas duas fracções reunidas no senado. Nesse meio tempo davam-se diversas mudanças ministeriaes; o ministro das relações exteriores o Sr. Lorenzo Maria Lleras se retirava; a pasta da guerra passava successivamente do coronel Fraser para o general Mantilla, e deste ao general Valerio Barriga. Por infelicidade do general Obando, desde que estava no poder, cercava-se de homens pouco dignos de inspirar confiança em seu governo; um dos ministros que restavam, achava-se elle mesmo, segundo se dizia, em estado de fallencia. O Sr. Lleras havia de se ter retirado por motivos mui pouco politicos; e em janeiro de 1854 era substituido por um homem de mais credito o Sr. Cerbelcon Pinzon.

A sessão legislativa de 1854, que se ábria no 1.º de fevereiro, vinha descobrir todos os antagonistas, e definitivamente caracterisar o estado politico da Nova-Granada. Em sua falla dá abertura o general Obando sacrificava ainda ostensivamente á constituição, a qual, dizia elle, offerecia vasto e seguro campo a todos os partidos. O senado desde as suas primeiras sessões escolhera para seu presidente Julio Arboleda, que representava as opiniões conservadores mais decididas. O presidente eleito pela camara dos representantes era Manoel Murillo, antigo ministro do general Lopez, e havido desde a sua retirada, por um dos principaes chefes do partido *Goigota*. Os conservadores, eleitos sob o imperio de uma constituição, que lhes não agradava, mas que podia ser um ponto de apoio, ficavam n'uma especie de expectativa, nada tendo que deslindar com as tendencias dictatoriaes dos *Draconianos*, nem tão pouco com as opiniões ultra-radicaes dos *Golgotas*. Estes chegavam no congresso com as suas theorias baseadas no desenvolvimento das instituições democraticas; a constituição no pensar delles, não podia ser uma verdade completa sem a suppressão do exercito permanente, a abrogação de todas as contribuições indirectas e de todos os monopolios fiscaes, a abolição da pena de morte e de galés. Os primeiros trabalhos das camaras não offereciam senão uma confusão extrema por entre a qual se podia comtudo distinguir os principaes pontos de dissidencia dos partidos. Esses pontos eram a questão da liberdade do commercio e da organisação da força publico. A questão do exercito permanente sobretudo tornava-se o objecto dos mais violentos debates. O poder executivo tinha ao principio proposto a reducção do exercito em 1,200 homens, e o senado por espirito de transacção propunha o algarismo de 1,000 homens; mas a camara dos representantes se alinha a uma abolição quasi completa do exercito, quando em 6 de março o general Obando dirigio a camara uma mensagem, na qual elle protestava em conclusão contra as consequencias dessa medida, cuja responsabilidade declinava.

Essas lutas eram tanto mais graves, quanto ellas complicavam-se com um antagonismo real entre o senado e camara dos representantes. A medida que a confusão crescia, a opinião publica se agitava; e um facto sobretudo vinha alimentar as suspeitas e os receios que já havia, d'uma imminente revolução militar.

A sociedade democratica de Bogota, creada, protegida e consultada pelo governo do general Lopez, a qual se tinha quasi dissolvido, de novo se reunira, ao tempo da abertura do congresso de 1854, na casa de Lorenzo Maria Liras, e antigo ministro, que era nomeado seu director, e o general Obando, e altos funccionarios da ordem politica e civil frequentavam com assiduidade suas sessões, onde se pronunciavam virulentos discursos. Fazia-se pois visivel que a alliança estava sellada entre os militares e a sociedade democratica. Os terrores de uma revolução militar eram tão vivos, e tão geralmente espalhados, que em 31 de março era o governo interpellado no senado sobre o que havia de fundamento nos rumores que corriam, e as medidas que teria tomado. O ministro da guerra assegurava que tudo era falso, e nenhum attentado contra a ordem publica havia a temer-se. Porém a verdade he que poucos dias depois a revolução tanto predita pelo clamor publico, e negada pelo governo, arrebentava como a consequencia fatal dessa longa anarchia dos poderes politicos.

No dia 17 de abril pelas 5 horas da manhãa, salvas de artilharia annunciavam aos habitantes de Bogota que a ordem legal deixára de existir, e estava suprimida a constituição.

O general José Maria Mello, a frente da força militar, e apoiado pela sociedade democratica, havia proclamado a dictadura. Um facto caracteristico dá-se no começo desta revolta, he que o general Mello, poucas horas depois, enviava uma commissão ao presidente Obando para propor-lhe de aceitar o titulo de dictador, que offereciam-lhe. O general Obando apressou-se em convocar um conselho de governo, composto do vice-presidente da republica e dos ministros para pôr em deliberação se devia aceitar a dictadura. Foi-lhe respondido pelo conselho que, sendo elle presidente constitucional, evidentemente violava a constituição, e se despojava do seu titulo legitimo, se aceitasse a dictadura. Este triste presidente recolhia-se então a uma situação mixta, sendo todo favoravel ao movimento e não ousando tomar ostensivamente a sua direcção. Como quer que seja, não tendo o general Obando aceitado a dictadura, Mello a tomou para si, tendo o cuidado de conservar o presidente preso no palacio do governo e a cortezania de visita-lo todos os dias.

Apenas dictador, o general Mello fez prender alguns dos ministros, e o procurador geral da nação; dissolveu as camaras, e diligenciava a captura dos principaes membros dos corpos politicos, alguns dos quaes conseguiram com tudo fugir ou accultar-se, sendo desse numero o vice-presidente da republica Obaldia, que se refugiara na legação dos Estados-Unidos. A mor parte das pessoas influentes buscavam igualmente um refugio nas legações estrangeiras. Por diversos decretos successivos a constituição de 1843 era em parte restabelecida, assim como a união da igreja e do estado; as penas as mais severas, inclusive a de confiscação e de morte, eram decretadas contra qualquer que censurasse os actos do poder, ou conspirasse contra a nova ordem de cousas. O dictador não se esquecera mesmo de compor um gabinete. Os novos ministros eram: Lisandro Cuenca das relações exteriores, Pedro Consuegra do interior e culto, Ramon Ardila da fazenda, Andrés Tejeira da guerra. O general Mello experimentou convocar uma junta de chefes—familias para delles obter um acto de adhesão á dictadura; mas essa tentativa malogrando-se, o dictador achou-se reduzido ao apoio da sociedade democratica, e a força militar, a qual era pouco mais ou menos de 3,700 homens.

Como faltassem-lhe inteiramente meios financeiros, o general Mello passou logo a decretar uma contribuição forçada sobre todos os negociantes e proprietarios ricos; mas a medida, como bem se pensa, não era de facil execução, e tanto mais quanto aquelles sobre quem podia pesar a imposição, se tinham occultado desde o primeiro momento. O novo poder recorreu então a um meio engenhoso e infallivel. Ao passo que se agarrava alguns desses infelizes espoliados, lançavam-no em prisão; privavam-no não só da liberdade senão de luz, ar, e alimentos até que a victima para escapar a morte passava a dar tudo quanto se lhe pedia. Um dos mais extraordinarios excessos commettidos a esse respeito foi o seguinte: —Os sustentadores da dictadura não tendo podido capturar um rico capitalista de nome Arango, apoderaram-se da mulher de quem exigiram uma somma consideravel, e porque não podesse ella satisfazer-lhes encarceraram-na, e com o regimen de que temos tratado, vinte e quatro horas passadas, se foram a ella exigir-lhe ainda o pedido, e acharam-na morta. Ella tinha morrido por falta de ar, luz e alimento, fóra o terror!

Durante esse tempo, qual era a attitude das provincias? O que faziam os partidarios da ordem legal? Em geral o movimento em favor da dictadura se havia pouco propagado, posto que tivesse evidentemente ramificações nas provincias de Popayan e Cartagena. Algumas tentativas nesse sentido foram rapidamente comprimidas pelos governadores ficados fieis á legalidade. Um perigo commum devia naturalmente reunir o partido conservador, e a fracção do partido democratico que defendia a constituição. Foi justamente o que aconteceu. O general Tomas Herrera, que pôde escapar-se de Bogota, e era o designado por uma lei para assumir a autoridade executiva no caso de impedimento do presidente, declarou-se chefe do poder legal. Por outro lado, o general Hilario Lopez, se bem que suspeitado de secretas connivencias com a dictadura, annunciava que se ia para o sul fazer levas para deffender a constituição. Emfim um dos homens mais importantes da Nova-Granada, um antigo presidente conservador o general Mosquera, que, havia annos, vivia retirado em Nova-York, achava-se por acaso nesse momento em seu paiz. Elle ia a Bogota quando teve noticia do movimento de 17 de abril, e immediatamente poz-se a disposição dos governadores das provincias do Atlantico, e foi posteriormente nomeado por Herrera commandante em chefe das tropas constitucionaes.

Todos estes generaes espalharam proclamações mui diversas, sendo d'entre ellas a mais notavel, a do general Mosquera, que conjurava os seus compatriotas de abandonarem todos esses titulos de partidos tanto em honra desde alguns tempos. A resistencia organisou-se pois nas provincias, e todos os partidos se reuniram com uma unica idéa, o restabelecimento da ordem constitucional, salvo provavelmente a mudarem ainda para adiante essa ordem constitucional.

Com tudo o dictador Mello alcançou algumas vantagens nos contornos de Bogota. Em 20 de abril o general Herrera e o general Franco, tendo dado combate contra as tropas do dictador, obtiveram um primeiro successo, e, querendo Franco um dos chefes, leva-lo avante, entraram em Cipaquira; mas encontraram-se com forças superiores. Franco foi logo morto no meio dos seus soldados postos em debandada, e Herrera pode apenas fugir com poucos dos seus. Outro revez seguio-se pouco depois. Corena, um dos commandantes das tropas constitucionaes, igualmente enganado por um começo de victoria avançou até as portas de Bogota, e ahi foi aprisionado com toda a sua gente. Em quanto a questão se não decidia pelas armas, Mello ia baixando decretos em Bogota, e de seu lado o general Herrera, na qualidade de chefe legal do poder executivo, convocara extraordinariamente o congresso, o qual devia reunir-se em Ibague. A primeira medida era o processo de Obando. Os motivos de accusação são que o movimento de 17 de abril havia sido denunciado ao presidente, e elle nada fizera para o impedir; que o general Obando poz em deliberação a aceitação da dictadura, em vez de protestar immediatamente; que continuou a viver na melhor harmonia com Mello, o qual visitava-o todos os dias, e ultimamente permittia-lhe percorrer os quartelamentos das tropas. Em verdade, qual a razão de Obando não ter aceitado a dictadura e continuar a merecer as defferencias de Mello? He porque o dirigia para assumir a dictadura, se o movimento fosse avante, e retomar o seu lugar de presidente se por ventura se malograsse a tentativa, no qual caso cobriria ainda com a sua protecção o seu amigo Mello. A reunião do congresso simplificará talvez estas complicações.

Vê-se pois, como se desenrola esta situação interior da Nova-Granada, cuja serie não temos interrompido. No meio desse trama de acontecimentos tão extraordinarios, dão-se outros factos de natureza a caracterisar o estado do paiz. As contendas suscitadas nos annos anteriores entre o governo de Bogota e o governo peruviano eplanaram-se em 1853, e foi assignado um tratado que estipula a quota da Nova-Granada na indemnisação devida pelo Perú dos estados que faziam parte da antiga Colombia, pelos soccorros recebidos na guerra da independencia. Essa indemnisação á republica neo-granadina eleva-se a dous milhões de piastras, e chegaria muito a tempo, porque nesse infeliz paiz devastado pelas paixões revolucionarias, se alguma cousa ha que iguale aos desastres da politica he a desorganisação das rendas. Esta desorganisação tem chegado a tal ponto, que nas communicações anteriores á revolução de 17 de abril, o governo não podia encarar sem terror uma tal anarchia, e uma tal accumulação de deficits.

Se a situação financeira da Nova-Granada, dizia pouco mais ou menos o governo no seu ultimo relatorio especial, não estivesse gravada com juros annuaes consideraveis da divida externa e interna, e com os atrasados não menos pesados dos annos precedentes, ella seria satisfatoria. Ha só uma desgraça, que he estes elementos existirem e logo em frente a divida externa. Esta divida foi objecto especial de um regulamento de 1845; marcava-se-lhe o juro de 1 por cento ao anno, com o augmento de 1/4 por cento nos quatro primeiros annos até a taxa definitiva de 6 por cento, maximo estipulado sobre o capital primitivo. Os juros vencidos e não pagos até 1845 eram capitalisados como divida atrazada, e inactiva por dezeseis annos, durante os quaes o juro partindo de 1 por cento deveria subir até 3, maximo do juro fixado para este outro capital. Desde 1849, (cumpre notar bem esta data) que os dividendos não tinham sido pagos, e achava-se no fim de 1853 ser o atrasado da somma de 1.231,516 piastras, ao que se deve ajuntar o dividendo de junho de 1854 na importancia de 205,012 piastras; o dividendo de dezembro será de igual somma; e assim por diante irá subindo o algarismo. Aqui ao menos sabe-se a razão do deficit, o contrario he no tocante a divida interna. Em materia de divida interna ha titulos nominaes de 6, 5 e 3 por cento, cujo juro está reduzido a 2 1/4, 1 7/8, 1 1/8 por cento. Ha rendas que dão um interesse de 5 por cento, mas depois de uma reducção da somma primitiva, que varia entre 75 e 96 por cento. Ha além disso bilhetes do thesouro, bilhetes chamados de divida civil, de divida militar, de liquidação de juros etc. etc. Seria difficil imaginar todas as formas e todos os nomes que a desordem financeira pode tomar. Ha portanto uma liquidação de tudo isto por se realizar como dizia o ministro da fazenda. Mas, suppondo ainda estes deficits repentinamente preenchidos, ficaria a situação financeira da Nova-Granada totalmente desembaraçada? O budget he que vai nos mostrar.

A receita de 1854 á 1855 estava orçada em........ 1,959,756 piastras, e, como ha privilegios estabelecidos sobre os rendimentos das alfandegas para.... 500,000 piastras, a receita real vinha a ser de........ 1,453,164 piastras. E, com esta somma quaes os encargos que tinham de ser satisfeitos? Elles importavam em 2.658,061 piastras. Aqui, he verdade, o ministro procedia por eliminação. Ora, suppondo a divida externa amortizada, e por conseguinte nada mais custando, deduzindo-se 136,674 piastras das despezas do exercito, fazendo-se reducções na instrucção publica, nas relações exteriores e justiça, o algarismo geral das despezas ainda ficava em....... 1,717,447 piastras, de maneira que mesmo nessas condições existiria o deficit como uma necessidade, por assim dizer normal. E como esperava o governo transformar em realidade esta supposição inteiramente gratuita da amortisação da divida externa. Diversos meios indicava, como a alienação do caminho de ferro do Panamá, a concessão d'uma communicação inter-oceanica pelo isthimo de Dario, e a venda de terrenos nacionaes O governo esquecia a principal de todas as condições que he uma politica sabia, garantidora da ordem e da paz, e que favoreça o desenvolvimento do commercio, da industria e de todos os interesses. A politica que reina ha cinco annos, pouco propria para supprir os deficits, e restabelecer o equilibrio das rendas e despezas do estado, só tem produzido a guerra civil.

Apraza a Deos que a experiencia destes annos seja proveitosa a todos os partidos, e que dahi surja uma politica prudente, liberal e conservadora. He a politica conservadora, e a época que ella reinou de 1845 a 1849 que se devem já alguns dos actos mais uteis ao paiz, como a regulamento do credito nacional, a liberdade do commercio do ouro, a liberdade da cultura e do commercio do fumo, o estabelecimento da navegação a vapor no Magdalena, a franquia de diversos portos e a reducção das tarifas. Essa he uma politica de um alcance differente do daquella, cujo triste pensamento consiste em transplantar um radicalismo desorganisador para o meio d'uma civilisação que apenas principia.

(*Annuaire des deux mondes.*)

INTERIOR.

FALLA

que o Exm. Sr. presidente da provincia das Alagoas Dr. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque dirigio a assembléa legislativa provincial na occasiao da sua abertura no 1. de março.

Senhores membros da assembléa legislativa provincial:—Sinto viva satisfação vendo-me hoje entre vós para cumprir o honroso dever que a lei me impõe de instruir-vos das verdadeiras necessidades da vossa provincia, das medidas que a administração ha tomado para prove-las, daquellas cuja iniciativa depende de vós como legisladores, e de quaesquer outros objectos que possam interessar a prosperidade desta feliz porção do imperio Brasileiro. Infelizmente, senhores, esta difficil tarefa exige uma longa pratica dos negocios publicos, que razoavelmente não podeis esperar do administrador que tem a fortuna de dirigir vossa provincia ha pouco mais de quatro mezes.

Na falta porém desses amplos esclarecimentos, appellai para vossa illustração, e para o vosso patriotismo, consultai o interessante relatorio com que o illustrado primeiro vice-presidente entregou-me a administração, e contai francamente com os meus ardentes desejos de cooperar com vosco para a promoção do engrandecimento de vossa provincia.

Antes de começar a minha exposição devo dizer-vos cheio de jubilo, que a preciosa saude de suas magestades imperiaes e das serenissimas princezas continua inalteravel.

Tranquillidade publica.

Esta condição indispensavel á felicidade dos povos parece solidamente estabelecida nesta provincia. A dolorosa experiencia do passado, e os sentimentos de paz e de ordem, que felizmente vivem com força nos corações de todos os Alágoanos, são penhores seguros de que a tranquillidade publica nunca será alterada por especuladores, que nada tendo a perder nos turbilhões revolucionarios, folgam de levar o pobre povo ao sacrificio de seus commodos e felicidade, rebellando-o contra as autoridades, e as leis do paiz, sob fantasticos protextos.

Segurança individual.

A autoridade publica, apoiada na honestidade dos cidadãos, vai conseguindo neste importante ramo do serviço publico alguns triumphos. A estatistica criminal da provincia não se mostra hoje tão carregada de sangue como em outras épocas. Aos aturados esforços de meus dignos antecessores, e ha idéas mais exactas e justas, que os Alagoanos vam tendo ácerca da verdadeira importancia do homem social he sem duvida devida esta feliz mudança, que promette um futuro de engrandecimento e prosperidade.

Segundo o relatorio do meu digno antecessor que hoje os destinos da provincia de S. Paulo, o Dr. José sirigi Antonio Saraiva, foram commettidos na provincia em 10 mezes, decorridos desde o 1 de maio de 1853 até o ultimo de fevereiro do anno passado 25 homicidios, e 18 ferimentos graves, isto he 43 attentados de sangue, e no mesmo tempo foram capturados 72 criminosos de differentes crimes. Segundo as participações da policia, nos 12 mezes decorridos desde o 1º de março do anno passado até o ultimo de fevereiro proximo findo, foram commettidos 19 homicidios, e 10 ferimentos graves, isto he 29 attentados de sangue, e no mesmo tempo foram capturados 194 criminosos.

Para poder estabelecer uma perfeita comparação entre a estatistica criminal do anno decorrido do 1. de março de 1854 ao ultimo de fevereiro de 1855, e a estatistica do anno decorrido do 1º de março de 1853 ao ultimo de fevereiro de 1854, tomarei nos mappas da policia dos mezes de março e abril de 1853 os algarismos respectivos, e o resultado he o seguinte:

anno de 1853 á 1854.	mortes.	36
	ferimentos graves	20
	total dos attentados de sangue.	56
	criminosos presos	87
e 1854 a 1855.	mortes.	19
	ferimentos graves.	10
	total dos attentados de sangue.	29
	criminosos presos.	194

Estes algarismos demonstram que os crimes de sangue desceram a metade, e que as prisões elevaram-se a um numero duplicadamente maior. Dos criminosos capturados foram:

1854 a 1855.	de morte.	115
	de tentativa de morte.	10
	de ferimentos.	12
		137
«	« de differentes attentados menos importantes.	57
		194

Acham-se recolhidos ás cadeias e ja pronunciados os individuos que a opinião publica indigita como mandantes das mortes praticadas sobre as pessoas do infeliz capitão Manoel Joaquim de Souza, commandante interino do batalhão de guardas nacionaes da villa da Imperatriz, assassinado no dia 18 de setembro de 1853, e do distincto subdelegado da Lage do Canholo, Antonio José Ferreira da Cruz, no dia 28 de janeiro do anno passado. He deploravel dizer-se que alguns dos individuos pronunciados por causa desses dous graves attentados são homens altamente collocados na sociedade. No primeiro processo foi pronunciado o tenente da guarda nacional Joaquim de Moraes Coutinho. No segundo foram pronunciados, além dos mandatarios que tambem se acham presos, o tenente coronel da guarda nacional, José Ribeiro Leite, e o padre João Soares de Albuquerque. Brevemente serão punidos pelo jury.

Acha-se igualmente preso o facinora de muitas mortes, Pedro Manoel da Costa, o qual era o terror da comarca da Imperatriz. Membro de uma numerosa familia, malsou menos importante pela sua riqueza e posição social, esse criminoso conseguio zombar por muito tempo das diligencias da policia: tres vezes evadio-se do poder das escoltas; mas ultimamente perseguido com incansavel actividade por toda parte resolveu entregar-se á discrição da autoridade. Julgado no mez de dezembro do anno passado por um de seus crimes, foi absolvido pelo jury, interpondo o digno juiz de direito Francisco Liberato de Mattos a merecida appellação.

Os celebres criminosos Christovão José Theotonia do Rego Mello e Francisco Affonso do Rego Mello, autores da morte do desgraçado inspector de quarteirão do Morro Vermelho Antonio Joaquim acham-se presos. O primeiro sendo julgado por este crime pelo jury do Penêdo foi absolvido, mas estando pronunciado na provincia de Sergipe em crime de furto de escravos, foi embargado na cadeia á requisição das autoridades daquella provincia, e opportunamente seguirá o seu destino. O segundo acha-se ainda pronunciado por causa da referida morte.

Constando-me no dia 3 de janeiro, que o vigario da freguezia de Santa Anna de Panema, Francisco Mendes Ferreira, fôra ameaçado em sua existencia por Joaquim Rodrigues Gaia, seus filhos Porfirio Rodrigues Gaia, José Rodrigues Gaia, João Rodrigues Damasceno, e outros parentes destes, por causa de uma futil questão, que tivera lugar entre o dito vigario e os referidos Gaias ácerca da posse e uzo de um cemiterio existente na mesma freguezia, entendi que não havia tempo a perder, e que os autores desse desacato contra a pessoa de um sacerdote deviam ser prompta e severamente punidos, embora estivessem a mais de 70 leguas de distancia da capital. De accordo com o Dr. chefe de policia fiz partir no dia 4 desta cidade o tenente José Ferrão Castello Branco, do corpo de policia, commandando um destacamento de praças do mesmo corpo, e nomeado subdelegado do lugar: dertermiuei que fosse elle auxiliado pelo subdelegado da Palmeira dos Indios José Correia da Costa, e por todas as outras autoridades de cujos soccorros tivesse necessidade. Estas providencias foram coroadas de bom successo, porque na manhãa do dia 12 o novo subdelegado entrou na povoação de Panema, e os principaes autores do attentado foram presos e acham-se processados.

O façanhudo Leoncio Correia da Costa de nome horroroso nesta e na provincia de Pernambuco, os terriveis assassinos José Lopes (do Corrente), Fausto e outros muitos, ja não vagueiam impunes insultando as leis do paiz.

Duas causas entre outras concorrem poderosamente para que um grande numero de crimes seja commettido no nosso paiz: 1.ª he sem duvida o deploravel costume de andar armada a população dos povoados e dos campos: a 2.ª he o acoroçoamento e protecção, que os potentados costumam dar aos criminosos, tornando difficil contra estes a acção da justiça publica, e animando-os a perpetração de novos crimes com mais audacia e proveridade.

Os meus illustres antecessores penetrados da conveniencia de matar esses vicios de uma civilisação atrazada, tomaram as mais energicas providencias para ser conseguido o desarmamento da população, e para serem quebradas as perniciosas influencias dos potentados.

Prosegui nos mesmos esforços, e hoje está quasi extincto o habito de conduzir armas como ornato, e a policia vai devassando os medonhos antros, em que outr'ora se abrigavam, sem receio de offensa, os criminosos de toda casta.

Aceitando de meus dignos antecessores o penoso, mas necessario legado, de perseguir a toda custo os criminosos, tenho procurado cumpri-lo com zelo e fidelidade. Sem politica diante do crime, e vigorosamente ajudado em minhas providencias pelo honrado chefe de policia o Dr. Manoel José da Silva Neiva, e pelas autoridades policiaes sob a sua direcção, posso felizmente dizer que as providencias de meus antecessores continuadas por mim tem sido de benefica influencia na repressão do crime.

Senhores, a violação das leis no sociedade humana he infelizmente uma condição de sua existencia; mas o maior ou menor numero de crimes, e a punição ou a impunidade dos criminosos assignala o grao de civilisação de cada uma. A diminuição dos crimes que apresenta a estatistica criminal da provincia e o grande numero de criminosos recolhidos as prisões são pois um symptoma animador de que a nossa provincia ja reconhece a necessidade de civilisar-se.

Não creio, digo-vos com pesar, que esse estado algum tanto lisongeiro de segurança individual esteja consolidado. Não; creio antes que voltaremos as primeiras épocas de barbaria e de crimes, apenas a autoridade publica depozer a sua viva actividade, julgar desnecessaria a sua constante energia, e confiar de mais na marcha regular e ordinaria dos negocios publicos. A consolidação deste estado depende principalmente da moralidade dos povos, e esta não he obra de um dia, de uma politica e nem dos unicos esforços da autoridade publica. Se a queremos se desejamo-la sinceramente, procuremos reformar os máos habitos dos povos, e esta planta de solo civilisado crescerá a sombra da protecção e segurança que a autoridade publica offerece.

Administração da justiça.

Foram julgados pelo tribunal do jury desta provincia em o anno passado 273 réos, sendo 73 por crimes commettidos no dito anno, e 200 por crimes commettidos desde 1851 até 1853. Foram absolvidos 177, e condemnados 96, tendo tido lugar 59 appellações por parte dos juizes de direito e promotores publicos. Durante o anno de 1853 foram julgados 208 réos, dos quaes foram absolvidos 148, e condemnados 60, tendo lugar a interposição de 23 appellações, sendo 23 pelos juizes, e dez pelas partes. Estes algarismos collocados uns diante dos outros apresentam em favor do anno de 1854 os seguintes resultados: 1.º maior numero de julgamentos; 2.º maior numero de condemnações; 3.º, maior numero de appellações, guardada nestas tres conclusões a devida proporção. Este sensivel progresso que vai fazendo a instituição do jury he animador.

Existem na provincia 8 comarcas, 17 municipios sob a juridicção de 10 juizes formados, 14 delegacias, 39 subdelegacias e 45 districtos de paz. Todas as comarcas se acham providas de juizes de direito.

Por decreto de 18 de julho de 1854 foi removido o juiz de direito da comarca das Alagôas, Matheus Casado de Araujo Lima Arnaud, para a comarca de Maceió, e substituido pelo juiz de direito Lourenço José da Silva Santiago: ambos estão em exercicio de suas funcções.

Por decreto de 28 de setembro do mesmo anno foi removido o juiz de direito da comarca da Atalaia, João Antonio de Araujo Freitas Henriques, e substituido pelo juiz de direito Silverio Fernandes de Araujo Jorge, que entrou em exercicio.

Por decreto desta mesma data foi removido o juiz de direito da comarca de Porto Calvo, Raymundo Francisco de Araujo Lima, o qual foi substituido pelo bacharel Manoel Joaquim de Mendonça Castello Branco, nomeado juiz de direito por decreto de 29 do dito mez de setembro, e acha-se em exercicio.

Por decreto de 7 de dezembro ultimo foi removido o juiz de direito da comarca da Matta Grande, João de Carvalho Fernandes Vieira, e substituido pelo juiz de direito Ignacio Carlos Freire de Carvalho, o qual ainda não entrou em exercicio.

Por decreto de 3 de janeiro do corrente anno foi removido da comarca do Penedo o juiz de direito, José Vieira Rodrigues de Carvalho e Silva, e substituido pelo juiz de direito, João Quirino da Silva. Por decreto da mesma data foi removido o juiz de direito da comarca da Imperatriz, Francisco Liberato de Mattos, e substituido pelo juiz de direito, Esperidião Eloy de Barros Pimentel, o qual ja entrou em exercicio.

Assim, de todos os juizes removidos para esta provincia, só não entraram ainda em exercicio os das comarcas da Matta Grande e Penedo.

Por decreto de 12 de julho de 1851 foi nomeado juiz municipal dos termos das Alagôas e Santa Luzia do Norte o bacharel Quintino José de Miranda, o qual ja se acha em exercicio, e por decreto de 12 de outubro do mesmo anno foi nomeado juiz municipal dos termos de Maceió e Passo o bacharel João Francisco da Silva Braga, que ainda não tomou conta do lugar.

Por aviso do ministerio da justiça de data de 13 de dezembro de 1854 foi mandado considerar reunidos os termos de Maceió e Passo sob a jurisdicção de um só juiz municipal, na fórma do aviso de 30 de novembro de 1852, e os termos de Alagôas e Santa Luzia do Norte, sob a jurisdicção de outro juiz municipal, na forma do decreto n. 174 de 15 de maio de 1843, ficando assim desligado do termo desta cidade o de Santa Luzia do Norte, não obstante a lei provincial n. 220 de 9 de julho de 1853. Na execução deste aviso, quanto á reunião do termo do Passo ao de Maceió, encontrei embaraços que não pude superar, e pedi os devidos esclarecimentos ao governo; quanto, porém, á reunião do termo de Santa Luzia do Norte ao de Alagôas, nenhum embaraço encontrando, foi cumprido o aviso.

Por decreto de 24 de novembro do anno passado foi reconduzido o juiz municipal Rozendo Cesar de Góes nos termos de Anadia e Poxim.

Foram nomeados promotores publicos das comarcas de Maceió, Matta Grande e Anadia os bachareis Francisco de Araujo Barros, João Francisco Paes Barreto e Lourenço Machado Dias, o primeiro em data de 28 de setembro, o segundo e terceiro em data de 6 de novembro do anno passado.

Acham-se todas as promotorias occupadas por bachareis formados.

O meu digno antecessor entendeu que a creação de mais duas comarcas na provincia era uma necessidade indeclinavel para a repressão e punição do crime, e com effeito, levando á execução as suas idéas, pedio e obteve de vós a creação de duas comarcas da Imperatriz e Matta Grande. Essas localidades, outr'ora theatro de horrorosos e repetidos crimes, acham-se hoje em perfeita quietação, tendo nelles verdadeira influencia as leis e as autoridades publicas. Seria ingratidão administrativa não consignar eu aqui o meu profundo reconhecimento aos importantes serviços feitos á comarca da Imperatriz pelo distincto magistrado que acaba de deixa-la, Francisco Liberato de Mattos. Circumspecção, intelligencia, coragem civica e justiça presidiram a todos os seus actos.

Senhores, eu vos disse no artigo antecedente, que o numero das prisões foi duplicadamente maior no anno decorrido até hontem, do que no decorrido até o ultimo de fevereiro de 1853, mas a prisão dos criminosos não he a punição delles: aquella sem esta denotará apenas actividade, zelo e energia da parte das autoridades policiaes, mas nunca desaggravo das leis offendidas, reparação da justiça ultrajada. A consecução deste resultado inteiramente necessaria n'uma sociedade regular, depende hoje da magistratura da provincia, e dos cidadãos jurados. Sei bem que ha causas externas que muito concorrem para o triumpho da justiça nos julgamentos: entre outras, senhores, he uma muito poderosa — o comparecimento dos réos na barra dos tribunaes sem a cerrada phalange dos protectores, que nunca faltam aos criminosos de posição social elevada, ou mesmo de audacia reconhecida e experimentada na perpetração de delictos os mais graves. Ninguem desconhece a maligna influencia que o patronato exerce escandalosamente nos tribunaes do jury. E não será um crime o emprego desses meios reprovados com o fim de desviar a justiça dos tribunaes? E não deverão ser embaraçados e punidos os que assim procedem? Creio que sim.

E a quem competirá a nobre missão de neutralisar essas fataes influencias, de quebra-las mesmo? Aos cidadãos moralisados, e ás autoridades publicas. Aceitem os cidadãos honestos a parte que lhes cabe nessa digna cruzada contra os protectores do crime, e as autoridades não fugirão de seu posto. Nivelar com os criminosos os seus protectores, he hoje uma necessidade, se se quer sinceramente o triumpho da justiça e das leis.

Estou compenetrado desta verdade, e procurarei fazer o que as leis me determinam que eu faça, para torna-la uma realidade, para salvar as mesmas leis. Sempre entendi que a impassibilidade dos governos diante dessas conquistas, que os crimes querem fazer contra as leis, bem longe de ser neutralidade ou respeito a um poder estranho, he ao contrario infidelidade ou traição no cumprimento de seus deveres; porque, senhores, se he dever dos governos não entrar nos julgamentos, tambem o he não consentir que nelles entrem elementos, que as leis não admittem. Se o primeiro dever he um dogma constitucional, o segundo he um dogma administrativo. Um e outro devem ser mandamentos sagrados da religião dos governos.

Cadeias.

As cadeias seguras e commodas são um grande auxiliar na repressão e punição dos crimes; são além disso exigidas pela humanidade que recommenda o menor dispendio de torturas e soffrimentos contra essas infelizes creaturas que pelo seu máo fado tornam-se o flagello de seus semelhantes. Seria pois para desejar que em todas as comarcas da provincia houvesse prisões, ao menos soffriveis, para recolherem os presos da policia e os condemnados da justiça; assim, porém, não acontece, e eu chamo para este ponto a vossa attenção.

Cadeia de Maceió.

Esta cadeia, que sem duvida he um dos melhores edificios da capital, não se acha concluida. A' proporção que as autoridades policiaes desenvolvem sua actividade contra os malfeitores e criminosos, cresce a insufficiencia desta prisão para receber todos os individuos, que nella devem ser guardados. A conclusão, ou ao menos o augmento do edificio, he a meu ver uma urgente necessidade; tenho dado ja providencias para a sua continuação, e em nome dos infelizes que nessa prisão se acham amontoados, peço-vos que autoriseis esta com preferencia á qualquer outra obra.

Cadeia da cidade das Alagoas.

Este edificio em cuja construcção foi dispendida a quantia de rs. 23:520$473, não ha dous annos, precisa de prompta reparação no forro do tecto, sob pena de continuar o desabamento começado, devido á má qualidade das madeiras e ao pouco cuidado no serviço de carpinteria.

Cadeia do Penedo.

Não he má, não obstante ser muito velha. Alguns pequenos reparos tenho mandado fazer, e de outros tem ainda necessidade. Deveis autorisa-los.

Cadeia da povoação do Pilar.

O proprietario do terreno daquella povoação, bacharel Antonio de Carvalho Raposo offereceu á provincia uma pequena casa de pedra e cal para recolhimento e guarda dos presos.

Vi este pequeno edificio; pareceu-me seguro; mas não offerece commodos senão para uma prisão de homens, o que exige um acrescimo com o fim de construir-se uma outra prisão para mulheres; esta poderá ser o espaço que serve actualmente de corpo de guarda, passando este para o acrescimo de que se falla. Se continuar a desenvolver, como promette, aquella povoação, esta insignificante obra deve ser feita na actual prisão. He justiça e dever da administração agradecer neste documento solemne a generosidade daquelle cidadão. Agradeço.

Quanto ás outras cadeias da provincia dir-vos-hei o seu estado nas poucas seguintes palavras: são pessimas e barbaras.

Conviria não estabelecer grandes prisões por toda a parte, mas ao menos construir-se uma soffrivel prisão para os municipios do norte da provincia, e estabelecerem-se nas outras villas pequenas casas de detenção das quaes fossem com segurança removidos para as grandes cadeias os presos naquellas recolhidos temporariamente. He o meu voto.

Estatistica.

Os mesmos embaraços com que os meus dignos antecessores tem lutado para a organisação de uma estatistica, ainda mesmo imperfeita, com a qual possam os legisladores provinciaes e a administração soccorrer-se nos seus calculos e providencias legislativas e administrativas, luto eu hoje. Esta importante sciencia dos tempos modernos nenhum passo tem dado nesta provincia. Os algarismos os mais necessarios são ainda verdadeiras incognitas.

Neste intuito encarreguei em data de 8 de fevereiro findo ao Dr. Thomaz do Bomfim Espindola, actual professor da cadeira de geographia do lyceu, o trabalho de ministrar-me notas estatisticas e geographicas da provincia. Creio, que terei de applaudir a escolha que fiz, porque este intelligente professor armado como se acha de estudo, boa vontade, perseverança e actividade, poderá chegar mais cedo ou mais tarde, mais ou menos provido de esclarecimentos uteis, ao termo de seus esforços. Em seu auxilio mandei que acudissem todas as repartições e empregados publicos, dos quaes exigisse esclarecimentos. Pela presidencia mesmo vou dando-lhe auxilios poderosos, e estou resolvido a não poupar meios que possam levar ao monte de informações necessarias mais uma informação proveitosa para um trabalho deste genero.

Em lugar competente encontrareis um mappa da população da capital e da comarca da Imperatriz.

Instrucção publica.

Existem na provincia 73 escolas de instrucção publica primaria, sendo 48 do sexo masculino, e 25 do sexo feminino. Foram frequentadas durante o anno passado por 3732 alumnos, sendo 2598 do sexo masculino, e 1134 do sexo feminino.

Ha tambem 14 escolas particulares, sendo 8 do sexo masculino e 6 do sexo feminino, frequentadas por 330 alumnos, sendo 228 do sexo masculino e 102 do sexo feminino.

Assim os mappas de instrucção primaria dão 4062 alumnos de ambos os sexos. Algumas escolas particulares deixaram de remetter os respectivos mappas, portanto o numero de alumnos registrado he inferior ao que frequentam todas as escolas publicas e particulares.

No numero das escolas publicas está comprehendida a do collegio de educandos artifices frequentada por 23 aprendizes.

Existem 14 cadeiras publicas de instrucção secundaria, sendo estabelecidas no lyceu desta cidade, e 6 nos termos e cidades centraes.

Estas 14 cadeiras foram frequentadas por 167 alumnos, sendo 82 matriculados no lyceu e 85 nas cadeiras centraes.

Em data de 5 de fevereiro do corrente anno foi demittido pela presidencia, por assim o haver pedido, o professor da cadeira de geographia do lyceu o bacharel José Prospero Jehovah da Silva Caroatá, e nomeado interinamente para substitui-lo o Dr. Thomaz do Bomfim Espindola, moço estudioso e intelligente.

As cadeiras de philosophia e geographia acham-se ainda vagas, assim como o lugar do substituto das cadeiras de linguas, por haver sido provido em concurso na cadeira de francez da cidade do Penedo o professor que as regia, Filinto Elysio da Costa Cotrim.

Não mandei pôr em concurso as cadeiras vagas do lyceu, porque devendo ser substituido este estabelecimento por um Internato, na forma da lei n. 235 de 10 de abril do anno passado, o provimento vitalicio dessas cadeiras seria talvez um augmento de difficuldades na organisação do novo estabelecimento.

O meu illustrado antecessor que em seu relatorio do anno passado pedio-vos a promulgação desta lei, tinha intenção de executa-la, collocando á frente do internato um homem respeitavel por suas luzes e caracter como elle o disse ha um anno na cadeira em que neste momento tenho a honra de sentar-me. He tambem a minha intenção, e entendo que só desta forma deve ser montado este importante estabelecimento. Desejando executar a lei com algumas condições de utilidade, mandei contratar na capital do imperio um homem respeitavel por suas luzes e caracter, sob cuja direcção possa convenientemente funccionar um estabelecimento litterario tão importante. Nenhuma injustiça fiz as illustrações da provincia, mandando contratar fora um director, porque todos sabemos que o director de um internato deve possuir, alem de illustração, sisudeza de caracter e moralidade, o muito raro quisito de uma vida profissional, irreprehensivel e longa, provada em estabelecimentos iguaes, e certo este quisito não possuem os actuaes professores do lyceu e os outros litteratos da provincia.

Se a creação de um internato he util, convem não desconceituar a idéa executando-a mal.

Antes mais tarde confiar a plantação desta esperançosa arvore a mãos seguras e experimentadas, do que precipitadamente entrega-la a mãos inhabeis e novas. He o meu pensamento.

Assim, crendo obedecer as vossas determinações, estou resolvido a não montar o internato, senão depois da acquisição de um habil director; peço-vos pois, que não revogueis a lei n. 235 de 10 de abril do anno passado. Entretanto não tenho deixado de estudar as causas do pouco credito do lyceu perante os espiritos dos pais de familia, que desejam dar educação a seus filhos. Assisti a quasi todos os exames que tiveram lugar no mez de novembro do anno passado, e tenho o praser de dizer-vos que reconheci intelligencias não vulgares e aproveitamento satisfactorio em alguns moços.

Não creio pois, que a falta de confiança no lyceu tenha por causa a inhabilidade dos professores actuaes; creio antes que este estabelecimento, se houvesse sido constantemente vigiado por olhos severos e inflexiveis estaria hoje em bom pé, satisfazendo completamente o fim de sua instituição.

He meu proposito não desviar delle as minhas vistas, emquanto não for executada a lei n. 235 de 10 de abril.

Pelo art. 4º da lei provincial n. 264 de 8 de maio do anno passado autorisastes a presidencia a jubilar o professor de latim de Porto Calvo Manoel Cardozo da Cunha Brandão, com o ordenado correspondente ao tempo de serviço. Este professor não requereu ainda a sua jubilação, e desde dezembro de 1853 está fora da cadeira, tendo abandonado-a sem licença. Mandei responsabilisa-lo, e não se acha ainda concluido o processo.

He meu voto que as cadeiras de instrucção secundaria que vagarem fora da capital não sejam providas. A experiencia tem mostrado que a despeza feita com esses professores não he compensado pelo pouco aproveitamento do diminuto numero de alumnos: convirá antes crear mais cadeiras de instrucção primaria, derramando assim por maior numero de infantes as noções indispensaveis de leitura, escripta e doutrina christãa.

Pela lei n. 264 ja citada foi autorisado o concurso ás duas cadeiras de grammatica latina da cidade do Penedo e da villa da Atalaia. Esta foi provida na pessoa do Rv. Manoel Amancio das Dores Chaves, e aquella interinamente na do religioso Fr. Vicente da Assumpção, até apresentar competente licença para residir fora dos claustros, ou breve de secularisação. Ja apresentou o breve de secularisação, e foi vitaliciamente provido.

Ja se acham providas de professores vitalicios as seis cadeiras de instrucção primaria que creastes pelas leis ns. 251 e 264 de 8 de maio do anno passado.

Pela lei n. 255 de 8 de maio do anno findo foi a presidencia autorisada a conceder até um anno de licença com dous terços do ordenado ao professor de primeiras lettras da villa da Matta Grande Manoel Victor de Araujo. Submettido a uma inspecção medica, este professor foi reconhecido incapaz de continuar a reger a cadeira por defeito physico e moral.

Pareceu-me acertado julgar a cadeira vaga, e provê-la. Assim fiz, contando com a vossa approvação. Peço-vos hoje a permissão de aposentar o referido professor com o ordenado correspondente ao tempo de serviço.

Desejando apreciar por mim a maneira pela qual os professores publicos de instrucção primaria cumprem os seus deveres, fui assistir aos exames que tiveram lugar em dezembro do anno passado na aula do professor da segunda cadeira desta capital José Francisco Soares. Notei mais ou menos aproveitamento em dez alumnos dados a exame, merecendo nota especial o alumno Francisco de Barros Accioli que tendo apenas de idade 8 annos e meio, e de escola 18 mezes, mostrou-se superior a todos os outros.

Se este infante for convenientemente educado, e se tão extraordinaria intelligencia em tão verdes annos não morchar, um dia talvez a provincia das Alagôas contará mais uma illustração distincta entre os seus filhos. Infelizmente seus pais são pobres, e não podem fazer as despezas de uma educação cuidadosa.

Entendo, senhores, que os talentos extraordinarios são raros presentes com que os céos comprazem-se poucas vezes os estados; que estes não podem regeita-los, e que devem promover a sua educação, quando os proprios pais o não possam fazer. Acho que a precoce intelligencia de quo fallo deve ser adoptada por vós como vosso filho, e que nada deveis poupar para que no futuro a vossa provincia ufane-se de possuir mais um talento de largas dimensões.

Devo dar-vos conta da maneira pela qual vai procedendo o joven Pedro Rodrigues Froes, que, mostando a mais viva e pronunciada vocação para o dezenho, mereceu de vós a graça de ser educado no Rio de Janeiro, mediante a subvenção annual de 600$000 rs; vai correspondendo a vossa espectativa; sempre morigerado, sempre estudioso. Li com prazer o seu nome entre os premiados da academia de Bellas Artes. Coube-lhe o segundo premio, a medalha de prata, e talvez o primeiro lhe fosse devido, se o peregrino sem protecção em terra estranha e o feliz protegido tivessem direitos iguaes as recompensas do merito.

O meu digno antecessor em seu relatorio do anno passado fez-vos sentir a necessidade de uma escola normal, aonde os professores da instrucção primaria praticassem o ensino ou aprendessem a ensinar. Penso como elle, e creio que um ensaio com as modestas condições por elle indicadas não será dispendioso.

A intelligencia e a moralidade não são os unicos predicados exigidos n'um bom preceptor. O magisterio he um verdadeiro sacerdocio com sua vida especial, seus habitos distinctos, sua vocação aprovei-

MUTILADO

tada. A prova destas qua[illegible] he a dos concursos, e nem o c[illegible] adquirido [illegible] nos poucos mezes de estudo [illegible]. Pode-se estudar e saber o que a lei [illegible] para ensinar-se, mas não se sabe ensinar [illegible] aprendido a instruir. 'Pois não cansar a vossa attenção, repetindo-vos o que [illegible] o anno passado, peço-vos que consulteis [illegible] e relatorio da presidencia [illegible].

O vice-director da instrucção publica bacharel Manoel Lourenço da Silveira, [illegible] como o director geral, entende que são necessarias algumas reformas no regulamento da instrucção publica; pode-as [illegible]. Não contesto a necessidade de algumas [illegible] que não for dar as escolas [illegible] mais activa e severa será de pouca vantagem. De nada valem reformas, senão forem convenientemente executadas, e a execução nunca será boa sem uma fiscalisação viva e certa. Se entenderdes, como eu, que são necessarias reformas nesta parte do regulamento, autorisai-as, e não perderei tempo a leva-las a effeito.

Não he idéa nova no nosso paiz o ensino repentino pelo methodo—Castilho—. Muitos paizes da Europa tem os olhos volvidos com interesse para o systema, que promette fazer uma completa revolução nas escolas, em que o povo bebe as primeiras noções de sua educação intellectual e moral; algumas provincias do nosso imperio já o vêem em uso em pequena escala.

Crendo interpretar fielmente os vossos desejos, empreguei meios de não ficarmos muito atraz nestes ensaios acerca de assumpto tão importante. Tendo de ir á provincia da Bahia, durante as ferias, o vice-director da instrucção publica, encarreguei-o de fazer alguns estudos praticos sobre o methodo—Castilho—, ensinado com aproveitamento pelo habil professor daquella provincia Gentil. Recommendei-o officialmente ao presidente da provincia para melhor poder desempenhar a sua commissão. E recolhendo-se o dito vice-director no primeiro do mez findo, endereçou-me o relatorio que ser-vos-ha presente, e do qual vereis que não serão perdidas quaesquer despezas que forem feitas com o fim de plantar-se nesta provincia, ou ao menos de pôr-se em prova o methodo—Castilho—. Pelo ultimo vapor do Sul veio a noticia de haver chegado á côrte o grande litterato portuguez com intenção de abrir por pouco tempo um curso de leitura pelo seu systema. He meu proposito mandar no primeiro vapor em commissão ao Rio de Janeiro, um ou dous professores de instrucção primaria dos mais habeis, áfim de assistirem ao curso e virem planta-lo aqui do modo que lhes parecer mais conveniente. Não podeis desconhecer a utilidade desta medida, e julgo acertado que me autoriseis despezas desde já com este ultimo ensaio.

Força publica.

8.º batalhão de infantaria de linha.

Este batalhão muito desfalcado em suas praças he a unica força de linha existente nesta provincia, sob o commando do disciplinado coronel Luiz José Ferreira. O seu estado completo he de 683 praças comprehendidos os officiaes: o effectivo he de 404. Faz serviço na guarnição da cidade, e em destacamentos centraes. Esta força tem sido um grande auxiliar da administração no seu proposito de perseguir incansavelmente o crime. Muitos officiaes se hão tornado recommendaveis por serviços valiosos feitos em commissões importantes.

Guarda nacional.

Existem na provincia 7 commandos superiores, comprehendendo 22 batalhões de infantaria, pelos quaes se acham distribuidas 10:556 praças do serviço activo e 4:215 da reserva. Desharmonias entre alguns commandantes superiores e os commandantes dos respectivos corpos tem embaraçado a organisação definitiva desta patriotica milicia, e entorpecido em algumas localidades a acção util e necessaria desse poderoso auxiliar de muitos ramos do serviço publico. A falta de majores e ajudantes instructores em todos os commandos superiores he sensivel. Alguns corpos já possuem esses elementos de disciplina e instrucção; da-los a todos de uma vez não seria possivel, porque difficilmente se encontram militares de linha reformados que possam ser nomeados. Pouco a pouco irão sendo dotados os batalhões desses necessarios instructores.

Não he menos sensivel a falta de armamento em todos os corpos. A revolução de 1849 estragou uma grande parte das armas distribuidas pelo centro, e fez desencaminhar-se maior. Tenho requisitado ao Exm. Sr. ministro da justiça armamento e correame, e apenas for satisfeita a minha requisição, repartilos-hei discretamente pelos differentes commandos superiores. Tenho pessoalmente visto alguns batalhões em parada, e sido testemunha de seu maior ou menor asseio. Merece entre outros especial elogio pela sua galhardia o batalhão n. 6 da villa de S. Miguel, commandado pelo digno tenente-coronel João Correa de Araujo. O serviço da guarnição da cidade, e o do destacamento pelo centro tem exigido até hoje o incommodo desses prestimosos Alagoanos de differentes localidades, os quaes dominados de louvavel obediencia a seus chefes, e de verdadeiro amor á felicidade de sua provincia hão prestado com elevada constancia os seus serviços, sacrificando as occupações usuaes de sua vida. Menção particular he devida á guarda nacional do commando superior desta cidade, e á do ja referido batalhão n. 6 da villa de S. Miguel. Esta deu até hontem, sem vencimento de soldo, um destacamento para a cadeia da villa; aquella, defende nesta cidade as repartições publicas e outros grandes interesses com a mais dedicada fidelidade e devotação, inspirando a maior confiança ás autoridades. He meu proposito cumprir quanto antes a recommendação do governo imperial, de ir dispensando a guarda nacional do serviço em que se acha. Se ja o não tenho feito, he porque a segurança individual merece-me a mais viva attenção, e he digna de sacrificios e despezas.

Corpo de policia.

A lei provincial n. 247 de 6 de maio do anno passado deu nova organisação a este corpo, augmentando o numero de officiaes e soldados, e elevando a patente de commandante á graduação de major; assim como autorisou a presidencia a reformar o regulamento de 21 de junho de 1837. O meu digno antecessor executou a citada lei, fazendo as necessarias alterações na organisação do corpo, e eu executei-a na parte de reforma do regulamento, confeccionando o trabalho que submetto a vossa approvação. O corpo acha-se mal armado e mal equipado, ha mesmo falta de armas e equipamento. Convem, que não desprezeis esta communicação que vos faço.

O digno commandante do corpo, o tenente-coronel da guarda nacional Vicente de Paula Carvalho, que tem assento entre vós, poderá dar-vos todos os esclarecimentos de que tiverdes necessidade, não só na apreciação do novo regulamento, como ácerca de quaesquer outros objectos. A dedicação e o vivo interesse com que elle procura dar ao corpo de seu commando o maior asseio e os melhores soldados, habilitam-o a isto.

Saude publica.

O terrivel flagello da febre amarella que infelizmente nunca abandonou de uma vez o nosso paiz, accommetteu a população da villa de Porto Calvo em setembro do anno passado, e a da povoação do Pilar e seus arrabaldes, em novembro do mesmo anno. Apenas constou-me o soffrimento dos habitantes da primeira localidade, enviei uma ambulancia provida de medicamentos convenientes ao Dr. em medicina Jacintho Paes Pinto da Silva, ao qual convidei para encarregar-se do curativo dos pobres, mediante uma gratificação razoavel. He-me lisongeiro declarar, que o referido doutor, aceitando a commissão, renunciou a gratificação em beneficio das obras publicas da provincia, ou do hospital de caridade. Aceitei a renuncia em beneficio do segundo.

Consigno aqui o meu agradecimento á generosidade deste illustre Alagoano. Os casos de febre amarella, distinctamente capitulada tal, foram raros: a mortalidade foi diminuta e o mal cessou logo.

Para a povoação do Pilar fiz partir no dia 18 de novembro, em que tive noticia do mal que lavrava na povoação, o Dr. em medicina Joaquim Telesphoro Ferreira Lopes Vianna, para medicar gratuitamente os pobres que fossem assaltados da peste, mediante a gratificação mensal de 250$000. Sinto dizer-vos que a febre fez alguns estragos entre os infelizes habitantes daquellas paragens; mas os soccorros do governo, dando animo aos doentes, e tranquillisando o espirito do povo muito concorreram para attenuar os soffrimentos dos pestiferados, e diminuir o numero destes.

Fiz auxiliar estas providencias therapeuticas com outras hygienicas, das quaes resultou algum beneficio. Constando-me que o mal estava quasi extincto, e parecendo-me que seria animadora para alguns espiritos abatidos a minha presença naquella povoação, visitei-a no dia 9 de fevereiro proximo passado; e acreditando que poderia sem damno para a saude dos habitantes do lugar, ser dispensado de sua commissão o Dr. Lopes Vianna, fi-lo regressar para esta capital em data de 18 do dito mez. A meu ver, he indispensavel a construcção de um cemiterio publico naquella povoação, aonde apenas existem duas pequenas igrejas, sendo uma particular. O bacharel Antonio de Carvalho Raposo offereceu para a construcção deste ultimo estabelecimento o terreno que necessario fosse, independentemente de qualquer indemnisação. Vi o terreno offerecido, pareceu-me conveniente, aceitei-o, e hoje agradeço esse generoso offerecimento.

Apenas appareceu a febre determinei que fosse á pressa construido um pequeno cemiterio, aonde podessem ser inhumados os mortos.

A execução de minha ordem encontrou então embaraços invenciveis, e hoje solicito de vós providencias a tal respeito. Esperar da camara municipal a construcção deste cemiterio seria desconhecer a exiguidade das rendas municipaes da cidade de Alagoas. Não querendo illudir-me, convidei alguns proprietarios para ajudarem ao governo nessa construcção. Aguardo este trabalho preliminar e a vossa autorisação para encetar esta obra de tanta utilidade publica. Entendo que a edificação de cemiterios he de necessidade indeclinavel em todas as freguezias da provincia.

O uso pernicioso de sepulturas nas igrejas deve ser desterrado, sob pena de ser improficuo o emprego das mais bem conhecidas medidas reclamadas pela salubridade publica dos povoados.

Se he doloroso para mim ter de registrar o apparecimento da febre amarella em duas localidades da provincia, o meu pezar sente algum allivio, declarando-vos que o governo philantropico de S. M. o Imperador, interpretando fielmente o amor paternal do nosso augusto monarcha pelos seus subditos, approvou todas as despezas que fiz, e recommendou-me que não poupasse meios de adoçar os soffrimentos dos infelizes Brasileiros que fossem assaltados de qualquer epidemia nesta provincia.

Sendo aterradoras as noticias chegadas da Europa no mez de setembro do anno passado, ácerca dos estragos produzidos pelo cholera morbus, e não sendo talvez impossivel que esse terrivel inimigo, transportado em algum navio visitasse o nosso paiz, o governo imperial, por uma louvavel cautela, recommendou-me a adopção de medidas sanitarias, preventivas, e a construcção de um Lazareto em lugar conveniente. De accordo com o parecer de uma commissão composta de homens habilitados, que nomeei para a designação do lugar, escolhi a costa do Porto do Francez, tres leguas ao sul desta capital, aonde as correntes dos ventos não podem damnificar os povoados visinhos, e aonde podem ancorar em porto seguro os navios que trouxerem doentes a bordo, e que deverem ser desinfectados. O lazarêto está em construcção, e em lugar opportuno tratarei desta obra.

Nenhum outro flagello, graças ao céo, accommetteu a população nesses 12 mezes decorridos de vossa ultima reunião até hoje.

Apparecendo nesta cidade o individuo Manoel Borges de Mendonça, que se dizia curador da elephantiasis dos Gregos, o meu digno antecessor obteve do governo imperial a autorisação de despender até a quantia de 2:000$000 com a experiencia feita em objecto de tanto alcance sobre a humanidade soffredora do mais hediondo mal. Infelizmente a junta medica, á qual foi confiado periodicamente o exame dos 4 doentes tratados pelo methodo do referido Borges de Mendonça, reconheceu que o tratamento não passava de um grosseiro charlatanismo, e que os doentes, depois de alguns mezes achavam-se no mesmo estado. Estes exames foram sempre procedidos diante da presidencia. Em consequencia de tal asseveração feita pelos homens da sciencia, o governo imperial mandou rescindir o contrato celebrado com o dito Borges, e com effeito foi rescindido em data de 15 de janeiro do corrente anno; mas este pedio-me a permissão de continuar o tratamento dos doentes sem subvenção do governo. Nenhum prejuizo havendo nesta permissão, concedi-a. No referido Borges a convicção de curar a elephantiasis tem subido á altura de uma verdadeira monomania. *(Continuar-se-ha.)*

COMMUNICADO.

A capital de Sergipe.

A provincia de Sergipe acaba de dar um passo do maior alcance para o seu futuro, um destes passos que impellem um povo na carreira de sua civilisação e prosperidade, indicando da parte d'aquelles que o promoveram um decidido amor pela provincia e um perfeito conhecimento de suas mais palpitantes necessidades e de seus immensos recursos naturaes, que só esperam ser solicitados, com discernimento, para fructificarem devidamente.

A assembléa legislativa provincial reunio-se no povoado do Aracajú na margem esquerda da barra da Cotinguiba e elevando este povoado a cathegoria de cidade mudou para ahi a capital da provincia.

Honra e gloria aos legisladores que assim concorreram para o verdadeiro engrandecimento de sua provincia, fazendo-a transpor de um só passo este abismo de dependencia, de esquecimento, de insignificancia em que jazia ha mais de dous seculos, e collocando-a assim na ordem, que lhe compete como provincia maritima, e uma das mais importantes do imperio pelos productos de sua industria agricola.

Honra e gloria ao Exm. presidente da provincia, o Sr. Dr. Ignacio Joaquim Barboza, que comprehendendo as aspirações das pessoas mais proeminentes da provincia e reconhecendo as causas que entorpeciam e acanhavam a provincia em seus verdadeiros progressos, lançou no corpo legislativo provincial esta ideia feliz e grandiosa, que foi immediatamente abraçada com enthusiasmo e saudada com as mais sinceras demonstrações de alegria por todos aquelles Sergipanos, que entreviam n'esta medida uma nova era que se abria para a provincia, e que o dedo dourado da fortuna lhes acenava como a condição indispensavel de sua grandeza e prosperidade.

Não deixaremos tambem de render uma homenagem ao caracter pacifico da população de S. Christovão, o qual senão tera deslisado dos principios de ordem; ainda que nenhum motivo de commoção poderia haver pelo facto de uma mudança altamente reclamada pelas necessidades publicas, geralmente reconhecida como necessaria e feita de conformidade com o preceito constitucional.

Como porem fora da provincia, he natural que todos não conheçam a necessidade que havia de mudar-se a capital da provincia e de transferi-la para o Aracaju, tomamos sobre nossos fracos hombros a tarefa de esclarecer a este respeito aquelles que não conhecem a provincia de Sergipe.

A capital de S. Christovão por sua posição geographica era o lugar o menos proprio para ser capital de uma provincia como Sergipe, que tem em seu litoral pontos mais centraes e mais apropriados. O rio Vasa-barris depois de subir largo, magestoso e profundo na extensão de algumas leguas bifurca-se: um de seus braços corre com o mesmo nome, banha a fertil villa de Itaporanga e depois de mil contorsões mette-se pelo terreno da provincia até a provincia da Bahia d'onde deriva; o outro braço segue estreito e apparcellado com o nome de Paramopama e fenece em um regato quasi insignificante: he no fim deste rio, a seis ou mais leguas da barra, que se acha a cidade de S. Christovão collocada em um terreno elevado e rodeada de um terreno ladeirento, desigual e esteril, pois que a mor parte, a quasi totalidade dos produtos agricolas encaminham-se para Itaporanga e recusam assim á cidade de S. Christovão, este pequeno desenvolvimento das transações commerciaes.

Acresce ainda que a cidade de S. Christovão dista doze leguas da cidade da Estancia, a qual por sua fertilidade e extensão possue um commercio bem desenvolvido, que se faz pela barra do Rio Real, que limita a provincia ao sul: dista dez leguas de pessima estrada da importante cidade de Maroim, sete da não menos importante cidade de Larangeiras, dezeseis leguas da villa da Capella, vinte e oito da de Propriá, trinta seis da villa Nova, quarenta e tantas da barra do rio de S. Francisco, que limita a provincia ao norte. Collocada assim quasi em uma extrema da provincia, tão distante dos pontos mais importantes do norte da provincia e especialmente da barra da Cotinguiba, por onde se exporta a mor parte dos productos agricolas da provincia, onde existe o maior desenvolvimento mercantil, por ser o ponto em que se faz o commercio de exportação directa para o estrangeiro, onde existem a alfandega, e a mesa de rendas provinciaes, a cidade de S. Christovão sem importancia alguma commercial, sem desenvolvimento, limitada á condição de uma cidade central, sem outro principio de vida a não ser a assistencia do governo e das repartições publicas, não devia, não podia continuar a ser a capital de uma provincia que aspira, que pode e que tem direito á ser grande e prosperar, porque a Providencia fez della uma provincia maritima. Ha mais de duzentos annos que foi povoada a cidade de S. Christovão apezar de capital; ha trinta e tantos annos, apezar dos assiduos cuidados do governo, apezar deste estimulo, que dá a acção do governo, não tem podido prosperar e tem muito menor desenvolvimento que muitos outros pontos da provincia que contam alias muito poucos annos de povoação. Sem commercio, sem desenvolvimento algum industrial, sem estes recursos que vem de sua propria fertilidade e industria, sem poder jamais tornar-se ao menos um interposto commercial para a provincia, pois que a isto se nega a sua posição topographica, a cidade de S. Christovão como capital já não era para a provincia mais do que uma cabeça de anão em corpo de gigante, um estorvo para sua independencia commercial. Incapaz mesmo de aceitar qualquer esforço para engrandecimento do commercio, industria e navegação na provincia, pois que para isto lhe faltam as condições topographicas, indispensaveis, a capital de S. Christovão entretinha o commercio da provincia neste estado de dependencia, de escravidão e de mesquinhez, impedindo-a de ter uma praça commercial propria, que fizesse com que os nossos productos agricolas gozassem do mesmo preço e favor de que gozam os das outras provincias, e que os generos de importação não chegassem ao consumidor da provincia por um preço quasi duplo daquelle porque as outras provincias os recebem.

Foi em attenção a estas razões e para romper de todo os laços, que indevidamente prendiam a provincia de Sergipe a este estado de escravidão e dependencia commercial, foi para abrir diante della este brilhante futuro de riqueza, de prosperidade e civilisação que o Exm. presidente da provincia, de accordo com os escolhidos da provincia, fizeram transferir a capital da provincia para o Aracaju' sem lamentarem a perda da casa de mercado de S. Christovão em que não havia que vender, sem lamentarem a perda do edificio que serve de palacio, sem lamentarem a perda da cadeia, unicos edificios publicos que possuia esta velha cidade, que já vergava o dorso sob o peso de seus duzentos e tantos annos com todo o aspecto da decrepitude sem ter tido jámais a gloria de ter sido cortejada como joven e bella.

Se porém passarmos da cidade de S. Christovão ao Aracajú veremos que este lugar foi destinado pela natureza para ser a capital da provincia. Collocada a margem esquerda da barra da Cotinguiba no centro do littoral da provincia, tendo ao sul as barras do Rio-Real e Vasa-barris, e ao norte as de Japaratuba e rio de S. Francisco, dominando como uma rainha o vasto e profundo ancoradouro da barra da Cotinguiba, em communicação directa e facil com as cidades de Larangeiras e Maroim e com todos os seus reconcavos, os mais ferteis e productivos da provincia, em communicação com a villa da Capella e seu rico e vasto reconcavo, já por intermedio da cidade de Maroim, e já pelo canal que se acabou de abrir entre os rios Pomonga e Japaratuba, pois o Pomonga vem pagar a' barra da Cotinguiba o tributo de suas aguas, assentado em uma bella e vasta planicie que se presta a edificação de uma cidade magnifica, he o Aracajú de toda a provincia o lugar mais proprio para sua cidade capital. Ahi o commercio encontra promptas providencias, ahi a fiscalisação publica he mais exacta, mais regular e menos vexatoria, ahi pode estabelecer-se uma praça commercial, porque o estrangeiro correrá directamente aos nossos mercados logo que reconheça que o governo o garante, que facilita e anima o commercio com a promptidão destas providencias, que chegam sempre tarde quando o governo acha-se distante dos grandes centros do commercio maritimo. Esperamos que os vapores de reboque entretidos pela companhia organisada na provincia sob o influxo do Exm. presidente da provincia attraiam brevemente os estrangeiros a nossa barra, que ficará assim accessivel a seus navios em maior escala do que era, e temos não menos bem fundadas esperanças de vermos em breve os productos de nossa industria agricola vendidos pelo mesmo preço porque são vendidos nas outras grandes praças commerciaes do imperio, o que trará aos nossos productores um accrescimo consideravel em suas receitas, accrescimo que muito animará a nossa agricultura já tão amortecida e que dará aos productores novos estimulos e novos meios para produzirem ainda mais, ao passo que o commercio de importação directa dará os generos de consumo por um preço muito menor, do que aquelle pelo qual estes generos chegam ao consumo depois de terem passado por cem mãos, cada uma das quaes o vai gravando com um augmento de preço. A posição topographica do Aracajú o constitue naturalmente o entreposto commercial da provincia: elle será para a provincia de Sergipe o que he a capital da Bahia para as suas grandes cidades da Caxoeira, Nazareth, Santo Amaro, Valença, etc., o que he a capital de Pernambuco para o seu reconcavo.

He o commercio de importação e exportação directa, que nos ha de trazer infallivelmente este beneficio; he elle que ha de fazer a felicidade da provincia, e contamos que elle não tardará em estabelecer-se em grande escalla e espontaneamente; porque he a natureza das cousas, são as felizes disposições da nova capital que o chamarão, e não um arranjamento artificial de medidas governativas. Ahi está o interesse, esta grande mola da machina social, que trará a importação directa com a mesma força com que os rios correm para o oceano. Não somos phanaticos neste modo de apreciar os factos; ao contrario cremos que nos temos collocado debaixo do ponto de vista da realidade, e cremos que o leitor estará convencido de que a provincia de Sergipe com este passo que acaba de dar, avançou um seculo na carreira de sua civilisação e prosperidade. Não derivamos ainda deste objecto todas as consequencias felizes que delle resultam: para não alongarmos mais este escripto, deixamos esta importante tarefa á perspicacia do leitor, mormente do leitor, que conhece a provincia de Sergipe.

Resta-nos ainda tocar em um ponto que não deixa de ter alguma importancia. Alguns espiritos frios ou desconfiados da marcha ordinaria e natural das cousas, convindo na idéa capital da mudança da capital para o Aracajú, julgam inoportuno este passo por não estar o Aracaju' preparado com todos os commodos precisos para as repartições publicas e para as familias que viessem ahi estabelecer-se. Sem duvida no Aracaju' tudo está por fazer; mas he isto justamente o que elle tem de melhor, por que assim não veremos na nova capital estas ruas estreitas e tortuosas, estas alfurjas e villas de nossas velhas cidades, que parecem mais uns antros habitados pela raça humana do que a habitação de homens civilisados. Sem a certeza de que este povoado seria a capital da provincia, qual seria o homem assás louco para enterrar neste lugar os seus capitaes em edificações? A valer tal argumento, nunca a opportunidade appareceria, e a provincia ficaria sempre no mesmo estado de dependencia e escravidão commercial. Entretanto, para não irmos mais longe, diremos que em Maceió quasi tudo estava por fazer, e hoje Maceió he uma prospera e bella cidade: a Therezina era como o Aracaju', e ella promette ser em breve uma cidade importante. Diante dos factos e da experiencia, toda a argumentação cessa. O certo he que se deve antepor o bem publico, o bem da provincia aos commodos individuaes de uma parte limitada da população da provincia: deve-se abandonar um presente de que nada mais se espera, por um futuro que tudo promette. * * *

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Illm. e Exm. Sr.—Julgo do meu dever participar a V. Exc., que em observancia do artigo 3 do decreto de 13 de novembro de 1832, e officio de V. Exc. datado de 31 de maio ultimo, marchei a esta nova villa acompanhado do secretario, afim de dar cumprimento ao que V. Exc. ordenou em o officio acima citado.—Hoje pelas 11 horas do dia foi lavrado o auto de installação da nova villa, prestando os novos vereadores o juramento do estylo, e tomando posse do referido emprego á excepção de dous que faltaram, Manoel de Souza Coelho e Paulo Cavalcanti de Albuquerque, como verá S. Exc. da copia junta a este da mesma installação.

Deos guarde a V. Exc. por muitos annos, como se faz mister. Villa nova do Buique 16 de abril de 1855.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, presidente da provincia.—Antonio Teixeira de Macedo, presidente da camara de Garanhuns.—Luiz José da Silva Burgo, secretario.

Está conforme. O secretario,

Luiz José da Silva Burgo.

UMA LAGRIMA

por occasião da morte do meu collega e amigo, Manoel A. da Silva Girão, fallecido em 8 do corrente.

He todo o mundo um carcere, em que a morte
Os miseros viventes guarda, encerra,
Para nelles cumprir-se a lei da sorte.
(Bocage.—Elegia.)

Fragil homem, mortal, qu'és tu no mundo,
No grande espaço do universo solto?
— Hoje vida, prazer; — hoje alegria:
— Amanhãa cinza ou nada,—em morte envolto!

Hoje vida, consolo; — hoje esperança,
Relucta a mente co'o poder da sorte:
Mas não relucta, não qu'é-lhe defeso,
Por vir do céo, com o poder da morte.

E ella tyranna, com seu ferro hervado,
Prostra o mancebo no florir dos annos!
Desfaz a gloria dos seus sonhos magos,
Sem que vença o porvir dos seus arcanos.

O' morte, és bem cruel! Porque roubaste
O filho pelo qual a mãi suspira?
Porque roubaste o devotado amigo,
Cuja lembrança tanta dôr inspira?

Mas, ah! que á flor singela da campina
Muitas vezes abate o vento forte,
Como á vida singela do mancebo
Muitas vezes decepa a crúa morte!

Tua vida esvaio-se, charo amigo,
Como esvai-se da flor o doce cheiro;
Fugio de sobre o mundo, como foge
A crystallina fonte d'um ribeiro.

Foi unir-se a seu DEOS,—grato consolo!
Que um premio lá no céo tem a virtude;
Foi unir-se ao SENHOR,—que os céos acolhem,
Quando morre contricta, a juventude.

Mas a dôr que meu peito dilacera,
Quanto he pungente!—que cruel saudade!
Quanto he breve no mundo e momentanea
A vida do homem—nesta soledade!

Fragil homem, mortal, qu'és tu no mundo,
No grande espaço do universo solto?
— Hoje vida, prazer; — hoje alegria:
— Amanhãa cinza ou nada, — em morte envolto!

Recife 6 de maio.

J. C. de S. L.

Eleição do juiz, juiza e mesarios, que teem de festejar o glorioso padre Santo Antonio do arco da ponte do Recife no anno de 1855.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. Xisto Vieira Coelho.
Juiz por devoção.
O Illm. Sr. Antonio José de Siqueira.
Juizes protectores.
Os Illms. Srs. Belarmino do Rego Barros.
Herculano Alves da Silva.
Gervasio José da Costa.
Juiza por eleição.
A Illm.ª Sr.ª D. Maria Luiza Gonçalves da Silva Santos.
Juiza por devoção.
A Illm.ª Sr.ª D. Narcisa Sophia da Silva Maia.
Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. José Gonçalves Malveira.
Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. Francisco Antonio de Oliveira.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. Joaquim Fernandes da Silva Campos.
Procurador geral.
O Illm. Sr. commendador Antonio José de Magalhães Bastos.
Procuradores.
Os Illms. Srs. Theodoro Antonio de Andrade.
Domingos José Ferreira Guimarães.
Arthur Fabião de Almeida Mendonça.
Manoel Gomes Fernandes Leal.
Antonio de Souza Rego.
Eduardo Burle.
Adriano Augusto de Almeida.
José Burle Junior.
Manoel Azevedo de Andrade.
Joaquim Lopes da Costa Maia.
João Antonio Gomes Guimarães.
João Maria Cordeiro Lima.
Antonio Pereira da Silva.
Mesarios.
Os Illms. Srs. Fox Brothers.
Paton & Nash.
Johnston Pater & Companhia.
James Crabtree & Companhia.
Mc. Calmont & Companhia.
Russell Mellors & Companhia.
Adamson Howie & Companhia.
Henry Gibson.
S. Power Johnston & Companhia.
James Ryder & Companhia.
C. J. Astley & Companhia.
Eduardo H. Wyal.
James Halliday.
Rostron Rooker & Companhia.
J. H. Gaensly & Companhia.
Henry Foster & Companhia.
Matheus Austin & Companhia.
L. Lecomte Feron & Companhia.
J. P. Adour & Companhia.
Feidel Pinto & Companhia.
Felix Sauvage & Companhia.
N. O. Bieber & Companhia.
Schafheitlin & Companhia.
Brunn Praeger & Companhia.
Timm Monsen & Vinassa.
Brander a Brandis & Companhia.
J. Keller & Companhia.
Barroca & Castro.
Rosas Braga & Companhia.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE MAIO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre a Bahia—10 a 15 dsv. a 1 % de desconto.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9. . . .	129:379$424
Idem do dia 10.	12:888$541
	142:267$965

Descarregam hoje 11 de maio.

Barca portugueza—*Gratidão*—vinho e pedras.
Escuna brasileira—*Laura*—mercadorias.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 9. . . .	5:885$255
Idem do dia 10.	923$108
	6:808$363

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 9. . . .	821$497
Idem do dia 10.	139$057
	960$554

Exportacao'.

Rio Grande do Sul, patacho nacional «Dous de Março», de 109 toneladas, conduzio o seguinte: —2,700 cocos, 460 barricas e 330 meias ditas com 5,051 arrobas e 25 libras de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 9. . . .	7:517$891
Idem do dia 10.	1:744$306
	9:262$197

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 9. . . .	9:183$477
Idem do dia 10.	1:336$002
	10:519$479

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 10.

Rio de Janeiro—22 dias, brigue inglez «Fanny Milchesone», de 492 toneladas, capitão George Richard, equipagem 12, em lastro; a ordem.

Navio sahido no mesmo dia.

Maranhão—Escuna brasileira «Flora», capitão Joaquim José Alves das Neves, carga assucar e mais generos. Passageiros, Manoel Pereira de Carvalho, Manoel Marinho Lopes de Sampaio, Raymundo Paulo Ferreira Chaves.

EDITAES.

— O official-maior servindo de secretario do governo, faz publico de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que tendo fallecido o amanuense da respectiva secretaria Raymundo Nonnato Schilk, fica marcado o prazo de 20 dias, a contar desta data, para ter lugar o concurso na forma do artigo 4.º § 1.º da resolução de 26 de janeiro de 1853 abaixo transcripto, devendo os concurrentes apresentar suas petições em forma, dentro do referido prazo.

Art. 4. § 1. O emprego de amanuense será dado por meio de concurso, em que os candidatos mostrem que sabem a grammatica da lingua nacional, e escrevê-la correctamente, principios geraes de arithmetica, suas quatro primeiras operações, e a theoria de quebrados e fracções decimaes, bem como principios geraes de geographia e historia, e traduzir correctamente a lingua franceza, devendo além disto ter boa lettra e bom comportamento e a idade de 18 annos completos. Em igualdade de circumstancias terão preferencia os que souberem outras linguas.

Secretaria do governo de Pernambuco 10 de maio de 1855.—*Joaquim Pires Machado Portella*, official maior servindo de secretario.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico, que existem no armazem da mesma os volumes abaixo descriptos, além do tempo marcado pelo regulamento, e pelo presente são avisados os respectivos donos e consignatarios para os despachar no prazo de 30 dias, contados desta data, findo o qual serão arrematados em hasta publica na forma do art. 274 do mesmo regulamento, sem que em tempo algum se possa reclamar contra o effeito desta venda.

Armazem n. 8.

Marca JSLC, n. 20, uma caixa vinda na barca franceza *Comte Roger*, em 31 de março de 1852; a A. F. Coulon.

Marca P, n. 24, uma barrica vinda na escuna ingleza *Taken*, em 11 de abril de 1853; a J. Cabtree & Companhia.

Marca P, n. 25, uma caixa, idem.

Marca diamante HRW, n. 1 a 50, 50 barricas vindas no brigue dinamarquez *Louize*, em 8, 9 e 10 de março de 1853; a C. J. Astley & Companhia.

Alfandega de Pernambuco 10 de maio de 1855.—O inspector *Bento José Fernandes Barros.*

O Dr. Custodio Manoel da Silva Guimarães, juiz de direito da primeira vara do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro II, que Deos guarde etc.

Faço saber que por este juizo se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica, que terá lugar na casa das audiencias, no dia 11 de maio proximo seguinte a 1 hora, 12 cadeiras de jacarandá avaliadas a 3$000, 36$000; 1 sofá de páo d'oleo por 30$000; e 1 par de consolos de angico em mto estado por 10$000, penhorados a Miguel Souger, por execução de Francisco José Germano.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa, e dous do mesmo theor que serão affixados na praça do commercio e na casa das audiencias.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 28 de abril de 1855.—Eu Manoel Joaquim Baptista, escrivão interino o escrevi.

Custodio Manoel da Silva Guimarães.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que existem no armazem da mesma os volumes abaixo descriptos alem do tempo marcado pelo regulamento, e pelo presente são avisados os respectivos donos e consignatarios para os despachar no prazo de 30 dias contados desta data, findo o qual serão arrematados em hasta publica na forma do art. 274 do mesmo regulamento, sem que em tempo algum se possa reclamar contra o effeito desta venda.

Armazem n. 7.

Marca W e signal particular n. 2090, um embrulho vindo no brigue dinamarquez *Luise*, em 1.º de março de 1853; a B. Praeger & C.

Marca IL n. 180, uma caixinha, vinda no brigue francez S. *Michel*, em 3 de março de 1853; a J. I. Loyolla.

Marca JKC n. 366 1/2, uma caixinha, vinda no brigue dinamarquez *Luise*, em 7 de março de 1853; a J. Keller & C.

Sem marca S, n., um piano, vindo no patacho *Amargozo*, em 26 de abril de 1853; a ordem.

Alfandega de Pernambuco 3 de maio de 1855.—O inspector, *Bento José Fernandes Barros.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 5 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 29, 30 e 31 do mesmo mez, ao meio dia perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem mais der, os impostos abaixo declarados.

Taxa das barreiras das estradas e pontes seguintes:

Giquia, por anno.	7:110$000
Magdalena, por anno.	4:740$000
Motocolombó, por anno	2:000$000
Cachangá, por anno	2:300$000
Jaboatão, por anno.	5:000$000
Ponte dos Carvalhos, por anno. . .	1:310$000
Tacaruna, por anno.	650$000
Bujary, por anno.	500$000

Vinte por cento sobre o consumo da aguardente no municipio do Recife, por anno 12:510$000.

As arrematações serão feitas por tempo de 3 annos, a contar do 1. de julho do corrente anno, ao fim de junho de 1858.

As pessoas que se propozerem á estas arrematações compareçam na sala das sessões da mesma junta nos dias acima indicados, com seus fiadores competentemente habilitados.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de maio de 1855.

O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que nos dias 4, 6 e 6 de junho proximo vindouro vai a praça para ser arrematado á quem maior preço offerecer, um sitio na estrada de Belem, com casa de pedra e cal e copiar na frente, e no fundo da casa um grande telheiro coberto de telhas sobre pilares, com bastantes fructeiras differentes, baixa para capim, um viveiro para peixe, duas cacimbas, cercado em parte com cerca de limão, e portão de madeira, avaliado em 3:375$000 rs., o qual foi adjudicado a fazenda provincial por execução contra o ex-thesoureiro João Manoel Mendes da Cunha e Azevedo e outros, pelo alcance da mesma thesouraria.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de maio de 1855.—O secretario,
Antonio F. d'Annunciação.

— Nos dias 11, 14 e 16 do corrente estarão em praça no paço da camara municipal desta cidade as obras indispensaveis para melhoramento da estrada denominada Corredor da Varzea, orçadas em 485$ rs., bem como os reparos da casa n. 7, pertencente ao patrimonio municipal, sita na rua Florentina, orçados em 693$030. Os pretendentes devem apresentar fiança idonea, podendo comparecer no paço da mesma camara nos dias uteis para consultarem os respectivos orçamentos. Paço da camara municipal do Recife em sessão de 9 de maio de 1855. — *Barão de Capibaribe*, presidente,—No impedimento do secretario, o official maior *Manoel Ferreira Accioli.*

DECLARAÇO'ES.

— Perante o conselho administrativo do patrimonio dos orphãos se ha de arrematar a quem mais der em hasta publica, na sala de suas sessões, em o dia 18 do corrente mez, a renda das casas do mesmo patrimonio, abaixo mencionadas, por tempo de um anno, que tem de decorrer de 1.º de julho proximo futuro a 30 de junho de 1856, a saber: bairro de Santo Antonio, largo do Collegio, segundo andar e lojas da casa n. 1; rua do mesmo nome n. 2; largo do Paraizo n. 4; Larangeiras n. 5; Rangel n. 6; bairro da Boa-Vista, praça n. 7; rua Velha n. 8; Gloria n. 9; S. Gonçalo n. 10 e 11; Sebo n. 12; Pires n. 13; Rosario n. 14; bairro do Recife, rua da Cadeia ns. 16, 17, 18 e 20, Madre de Deos ns. 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35 e 36. Os licitantes hajam de comparecer com seus fiadores em a sala das sessões do mesmo conselho, as 10 horas da manhãa do mencionado dia 18.

Secretaria do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos 10 de maio de 1855.—O secretario,
Manoel Antonio Viegas.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE VAPORES COSTEIROS.

A direcção tendo de mandar aterrar e fazer o caes em frente do terreno que a Companhia Pernambucana possue no Forte do Mattos, e desejando que taes obras se façam por arrematação, convida as pessoas que se proponham a encarregar-se das mesmas, a procurar o Sr. F. Coulon, no seu escriptorio da rua da Cruz n. 26, afim de com o mesmo senhor, combinarem a respeito do preço e de outras condições.

COMPANHIA DE BEBERIBE.

O Illm. Sr. director da Companhia de Beberibe, para os fins prescriptos no art. 19 dos estatutos da mesma companhia, convoca a assembléa geral dos Srs. accionistas para o dia 16 do corrente, ao meio-dia, no respectivo escriptorio, rua Nova n. 7.—O secretario, Luiz da Costa Portocarreiro.

BANCO DE PERNAMBUCO.

O Banco de Pernambuco toma e da' lettras sobre o Rio de Janeiro. Banco de Pernambuco 7 de abril de 1855.—O secretario da direcção, João Ignacio de Medeiros Rego.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, tem de comprar os seguintes objectos:

Para os recrutas em deposito no segundo batalhão de infantaria.

Bonetes, 50; gravatas, 50; algodãozinho, varas, 300; panno preto para polainas, covados 20; botões brancos de osso, grozas 15; sapatos, pares 50; mantas de lã ou algodão, 50; esteiras, 50.

Escola de primeiras lettras do mesmo batalhão.

Papel almaço, resmas 6; pennas de ganço, 400; canivetes para aparar pennas, 2; tinta preta, garrafas 6; lapis, duzias 6; areia preta, libras 6; cartas de a, b, c, 20; taboadas, 20; exemplares de grammatica portugueza por Monte, ultima edição, 6; compendios de arithmetica por Avila, 3; pautas, 6; traslados lithographados, 20.

Capella da fortaleza do Brum.

Troca do sino da mesma capella por outro.

Conselho de administração do patrimonio dos orphãos.

Gravar em um sinete as armas imperiaes e legenda.

Provimento dos armazens do arsenal de guerra.

Expediente.

Pennas de ganço, 800.

Officinas de quarta classe.

Areia de moldar, alqueires 2; lençoes finos de cobre, 10; caixas com vidros, 4; chumbo em barra, arrobas 8; zinco em dita, ditas 2.

Quinta classe.

Sola curtida, meios 200.

Quem quizer vender estes objectos apresente as suas proposta em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas do dia 12 do corrente mez.

Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 5 de maio de 1855. — *José de Brito Inglez*, coronel presidente. — *Bernardo Pereira do Carmo Junior*, vogal e secretaria.

— Pela capitania do porto se faz publico para conhecimento dos interessados, que o art. 65 do regulamento das capitanias foi por decreto n. 1582 de 2 de abril do corrente anno, substituido pelas disposições seguintes:

Todos os calafates e carpinteiros de embarcações, que effectivamente exercerem essas profissões, serão matriculados nas capitanias dos portos, e igualados as outras classes comprehendidas na mesma matricula em conformidade do regulamento respectivo que baixou com o decreto n. 447 de 19 de maio de 1846.

Os proprietarios de estaleiros ou officinas da construcção naval, não poderão admittir em seus estabelecimentos operarios dos sobreditos officios, que não estão matriculados nas capitanias.

Secretaria da capitania do porto de Pernambuco em 9 de maio de 1855.—O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO DE S. IZABEL

Sociedade Dramatica Emprezaria.

SABBADO 12 DE MAIO DE 1855.

Depois de executar a orchestra uma bellissima ouvertura, sob a direcção do distincto e habil professor o Sr. Pedro Baptista, terá lugar a representação do insigne e muito applaudido drama em 4 actos, intitulado

OS TRES AMORES.

Personagens.		*Actores.*
Frei Euzebio.	Os Srs.	Bezerra.
D. Rodrigo.	» »	Costa.
O governador.	» »	Sena.
Eduardo.	» »	Lisboa.
Matta lobos.	» »	Pinto.
O carcereiro.	» »	Santa Rosa.
Manoel.	» »	Mendes.
Jeronymo, criado. . . .	» »	Monteiro.
Benedicto.	A Sr.ª	D. Luizinha.
D. Isabel.	» » »	Leopoldina
Branca.	» » »	Orsat.
Theodora.	» » »	Amalia.
Um homem do povo. . . .	» » »	N. N.

Fidalgos, guardas, criados, etc.

A scena passa-se em Portugal.

Os intervallos serão preenchidos com escolhidas peças de musica.

Terminará o espectaculo com uma graciosa farça.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

RIO DE JANEIRO.

O brigue nacional MARIA LUZIA, capitão Manoel José Prestello, vái seguir com brevidade, tem grande parte do seu carregamento prompto: para o resto, passageiros e escravos a frete, para os quaes offerece as melhores accommodações, trata-se com os consignatarios Antonio de Almeida Gomes & C., na rua do Trapiche n. 16, segundo andar.

PARA O CEARA'.

O hiate *Novo Olinda*, mestre Custodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmão.

MARANHA'O E PARA'.

Segue em poucos dias o brigue escuna LAURA: para carga e passageiros, trata-se com os consigdatarios José Baptista da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 4.

— Para a Bahia segue impreterivelmente no dia 11 do corrente, a velleira sumaca *Hortencia*, só recebe carga miuda, a tratar no escriptorio de Domingos Alves Matheus.

Para o Porto.

O patacho portuguez *Especulador* pretende sahir impreterivelmente para o Porto no dia 23 do corrente; ainda póde receber alguma carga a frete: quem pretender fazel-o, entender-se-ha com os consignatarios, na rua da Cadeia Velha, escriptorio n. 12.

LEILO'ES.

— O agente Oliveira fará leilão, por ordem do respectivo juizo, de todas as dividas activas por lettras e contas de livro, da massa de Manoel Pereira de Carvalho, oriundas da loja de fazendas que teve na rua do Crespo, e na importancia approximada de Rs. 49:000$000, segundo a respectiva relação dellas em poder do mesmo agente, que se presta a exhibi-la aos pretendentes com antecipação: sabbado, 12 do corrente, ao meio dia em ponto, no seu escriptorio, rua da Cadeia do Recife.

O agente Borja fara' leilão de 11 escravos, sendo 7 de sexo masculino e 4 do sexo femenino, havendo entre estes uma mulatinha com 4 annos de idade; todos estes escravos estão sem achaque alguns, e se entregarão pelo maior preço que for offerecido, em consequencia do dono querer retirar-se para fóra do imperio: sexta-feira, 11 do corrente, ao meio dia em ponto, em seu armazem na rua do Collegio n. 15.

— F. Sauvage & C., farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, de grande sortimento de fazendas, as mais proprias do mercado, a saber: brins de diversas qualidades, castores de novos padrões, pannos preto e azul proprios para fardamento, casemiras pretas e de cores, bombazinas de cores, merinós de cores e de todos os preços, chales de lã, de seda e de algodão, colletes de seda e de algodão, sedas forta-cores, sarjas, setim macao, perfumarias diversas, alpaca de cores, meias de algodão, flores e muitos outros artigos de bom gosto: sexta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz do Recife.

AVISOS DIVERSOS.

PUBLICAÇÃO RELIGIOSA.

Sahio a luz o novo mez de Maria, adoptado pelos reverendissimos padres capuchinhos de N. S. da Penha desta cidade, augmentado com a novena da Senhora da Conceição, e da noticia historica da medalha milagrosa e de N. S. do Bom Conselho: vende-se unicamente na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$000.

—Precisa-se de uma casa capaz, que se encarregue de lavar de varrella e engommar a roupa de um homem solteiro, com todo o desvello e perfeição. Dirigir-se a' rua do Rosario-larga, n. 28, terceiro andar, por cima do armazem de louça.

—Precisa-se de uma ama livre ou escrava, mas de muito bons costumes, para o serviço interno de uma casa de pouca familia: paga-se bem se agradar. Dirigir-se a' rua do Rosario-larga, n. 28, terceiro andar, por cima do armazem de louça.

LOTERIA
DE N. S. DA CONCEIÇÃO DOS MILITARES.

Amanhãa, sabbado 12 de maio, he o indubitavel andamento da referida loteria, as 10 horas da manhãa, na igreja da Conceição dos militares, os meus bilhetes e cautelas só estão a venda até as 10 horas da manhãa; a elles que estão no resto. Pernambuco 10 de maio de 1855.— O cautelista, *Salustiano de A. Ferreira.*

— Se acha recolhida á cadeia desta cidade, a preta Maria, por ordem do Sr. subdelegado, e presa pelo capitão-mór de campo José Patricio de Carvalho, morador em Fóra de Portas: quem for seu senhor, dirija-se ao subdelegado.

— J. J. Merki vai a Europa.

— No dia 4 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara do civel, na sala das audiencias, tem de ser arrematado, por ser a ultima praça, o terreno de marinha n. 204, no correr da rua de Santa Rita, confronte a rua dos Pescadores, com 36 braças de frente e os fundos até o caes, que tem de se fazer por execução de Antonio Luiz Gonçalves Ferreira, contra Francisco Ludgero da Paz.

— No dia 15 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, na sala das audiencias, tem de ser arrematado de renda annual, o sobrado da rua da Moeda n. 11, a requerimento da tutora dos orphãos filhos do finado Antonio Francisco dos Santos Braga, consenhores do mesmo sobrado; he a ultima praça.

— Antonio Fernandes Ramos de Oliveira, comprou por conta do Sr. padre Francisco Gonçalves Ferreira Simões, morador na cidade de Goianna, um bilhete inteiro n. 175, e um quarto n. 2939 da 1.ª parte da 1.ª loteria a beneficio da igreja de N. S. da Conceição dos Militares.

— Constando-me que a Sra. D. Leopoldina Maria da Costa Kruger pretende alienar seus bens de raiz, previno aos que os quizerem comprar, de que movo contra a dita senhora acção decendial, pelo juizo da primeira vara do commercio do Recife, para me pagar da quantia de 4:880$000 e dos juros vencidos, e que esses bens estão sujeitos ao referido pagamento, afim de se não chamarem os compradores em tempo algum a ignorancia. Recife 10 de maio de 1855.—*Mathias Lopes da Costa Maia.*

— Francisco Joaquim Gaspar mudou seu escriptorio para a rua do Vigario, no bairro do Recife.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para o serviço de casa de um homem solteiro, ainda mesmo para algum sitio: quem pretender, dirija-se a Boa-Vista, becco dos Ferreiros n. 4.

— Ventura Joaquim do Rosario retira-se para fóra da provincia.

— O abaixo assignado roga ao Sr. Feliz, alfaiate, que trabalha na loja do Sr. Novaes, que venha tirar o seu penhor, visto já ter feito mais de anno, e só ter empenhado por 8 dias, no largo da Ribeira, armazem de farinha n. 7; e se não vier nestes 8 dias perderá todo direito, visto os juros ja excederem em soffrivel quantia.—*Francisco Solano da Cruz.*

— Perdeu-se na noite do espectaculo, na platéa do theatro de Santa-Isabel, um annelão de ouro com as iniciaes F. F. L.: a pessoa que o achou, querendo restituir, não só se lhe ficará obrigado, como tambem se recompensará com generosidade: na rua das Trincheiras n. 46.

— O abaixo assignado faz publico, que lhe pertence, por compra que fez ao Sr. Ricardo Ferreira da Silva, no dia 10 de abril proximo passado, a loja de miudezas, sita na rua da Cadeia do bairro do Recife n. 11, a qual desde aquella data gyra em seu nome, tendo ficado a cargo do vendedor todas as dividas activas e passivas da mesma loja.

Manoel Joaquim de Oliveira.

— Os credores da massa fallida de José Martins Alves da Cruz queiram vir receber o dividendo que lhes toca, em casa do administrador da mesma, rua da Cruz n. 8.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de uma só pessoa: quem se achar nestas circumstancias, annuncie.

—A arrematação da loja e armação, sita na rua do Livramento, por execução de Leonardo Schuler & Companhia, contra Domingos Tertuliano Bezerra, annunciada para o dia 14 do corrente como consta do edital que foi publicado neste *Diario*, tem de se effectuar neste mesmo dia, depois da audiencia, na referida loja, que para este fim tem de ser aberta, por assim haver determinado o respectivo juiz por seu despacho.

— Ao amanhecer do dia 9 do corrente furtaram na rua de S. Gonçalo, da casa de Joaquim Ignacio de Almeida Cavalcanti, um cavallo ruço com algumas pintas de pedrez, de altura regular, bastante gordo, clinas grandes, cauda enripada, e com um pequeno caroço no espinhaço: roga-se a qualquer pessoa que o achar, queira levar a casa do mesmo, que será recompensado com 20$000.

— Está justa e contratada a compra da casa de um andar, sita na rua ou becco do Serapatel n. 42, que foi do finado padre José de Lira, a qual quem, se houver alguem com direito a ella por algum modo, tenha a bondade de declarar por esta folha, ou fallar na rua da Cadeia do Recife n. 54, loja, nestes tres dias, por obsequio.

— Hoje 11 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de direito do civel, se ha de arrematar por venda a casa de 4 andares, sita na rua Nova desta cidade, avaliada em 11:000$000, por execução do Dr. Manoel Duarte de Faria, contra a viuva e herdeiros do finado Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.

— Precisa-se alugar uma ama para tratar de uma cozinha de pouca familia: a tratar no aterro da Boa-Vista n. 26, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama forra, que saiba bem engommar e cozinhar, para uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

— Na Ponte de Uchoa, no sitio da senhora viuva Amorim, ha para vender uma vacca de Lisboa, muito nova, e de raça tourina: a pessoa que a pretender, póde ir ve-la no mesmo sitio, aonde se ajustará o preço.

— D. Luiza Annes de Andrade Leal faz sciente ao respeitavel publico, que continúa a receber em sua aula meio pensionistas e externas, ensina tanto primeiras lettras como outra qualquer faculdade, para o que tem contratado mestres. Os chefes de familias que a quizerem honrar, confiando-lhe a educação de suas filhas, poderão dirigir-se á rua de Santa Rita n. 5.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real e decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o Arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo, e pela real sociedade de medicina. Este medicamento d'um gosto agradavel, e facil a tomar em secreto, esta em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo, com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impigens, as consequencias das sarnas, ulceras, e os accidentes dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores; convém nos catarrhos, a bexiga, as contracções, e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphilitico, o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantes em consequencia do emprego da copaiba, da cubeba, ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffecteur he especialmente recommendado contra as doenças, inveteradas ou rebeldes, ao mercurio e ao iodureto de potassio. Lisboa, Vende-se na botica de Barral de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 82, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, da casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rue Richer á Paris. Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva na praça de D. Pedro, n. 82. —Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; el Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magalhães Leite; Rio Grande, Fran de Paulo Couto & C.

MUTILADO

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

A loteria 10 de Nictheroy, devia correr no dia 1 ou 2 do presente, em a casa da camara municipal da mesma cidade de Nictheroy; ainda acham-se á venda em os lugares do costume alguns bilhetes desta loteria: as listas virão pelo vapor IMPERADOR, que se espera neste porto a 18 do corrente: os premios serão pagos logo que se finde a distribuição das mesmas.

AO PUBLICO.

No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,

vende-se um completo sortimento de fazendas, finas e grossas, por preços mais baixos do que em outra qualquer parte, tanto em porções, como a retalho, afiançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãs e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecendo elle maiores vantagens do que outro qualquer; o proprietario deste importante estabelecimento convida a' todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a' bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas, no armazem da rua do Collegio n. 2, de

Antonio Luiz dos Santos & Rolim.

— O abaixo assignado, tendo mandado um seu escravo de nome Antonio, de nação, com os signaes seguintes: rosto meio fula, nariz chato, olhos um pouco apertados, beiços grossos, pés largos, altura regular, representa ter 35 annos de idade, pouco mais ou menos; levou calça azul e jaqueta de riscado, e chapéo de palha grande; levar uma carta ao proprietario do engenho Dous Braços de Serinhaem, o dito escravo fez entrega da carta ao mesmo Sr. proprietario, no serviço, e esse lhe disse que fosse para o engenho que logo elle iria, quando chegou achou o escravo na estribaria, e pouco depois desappareceu, e tendo-se feito todas as indagações não se tem podido saber qual o destino que tomou o dito escravo; isso no dia 20 de abril proximo passado de 1855: por isso roga a qualquer pessoa que o apprehender ou delle tenha noticia, de o levar no engenho Utinga, freguezia de Ipojuca, ao seu senhor, que será recompensado.—*Joaquim da Silva Costa.*

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: no Hospicio, casa terrea com sotão junto ao Sr. desembargador Santiago.

LOTERIA DA CONCEIÇAO' DOS MILITARES.

Aos 5:000$000 2:000$000 e 1:000$000.

O cautelista Antonio José Rodrigues de Souza Junior avisa ao respeitavel publico, que a respectiva loteria corre impreterivelmente no dia 12 do corrente. Os seus bilhetes e cautelas não soffrem o desconto de 8 por cento do imposto geral, nos tres primeiros premios grandes, e que acham-se á venda na praça da Independencia ns. 4, 13, 15 e 40, e nas outras do costume, pelos preços abaixo declarados:

Bilhete inteiro	3$500	Recebe por inteiro	5:000$
Meio bilhete	2$800	» »	2:500$
Quarto	1$440	» »	1:250$
Oitavo	720	» »	625$
Decimo	600	» »	500$
Vigesimo	320	» »	250$

O mesmo cautelista declara, que enquanto aos seus bilhetes inteiros que são vendidos em originaes, apenas se obriga a pagar os 8 por cento, logo que se lhe apresentar o bilhete, indo o possuidor receber do respectivo Sr. thesoureiro o premio.

— Ao amanhecer do dia 8 do corrente, furtaram do sitio do Davis na Soledade, um cavallo alazão, de 7 palmos, cabo torado, com sellim, manta branca, bride, feito a imitação do de prata; por isso roga-se a qualquer pessoa que o achar, queira levar ao sitio do mesmo, ou na rua da Cruz n. 9, armazem do Davis & C., que será recompensado com 20$000 rs.

— Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de taberna ou outro qualquer estabelecimento, para tomar conta por balanço ou sem elle, para o que tem bastante pratica: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a praça da Independencia n. 10, das 10 as 2 da tarde.

— Precisa-se alugar para casa de um homem solteiro, um preto escravo ou forro, que saiba cozinhar; quem tiver para alugar, ou quizer prestar-se a este serviço, dirija-se ao bairro de Santo Antonio na rua das Cruzes n. 41, segundo andar.

— Eu abaixo assignado declaro-me expressamente que não levarei em conta recibo algum passado por meu ex-caixeiro José dos Santos Ramos de Oliveira, desde o dia 2 do corrente mez, e nem me responsabiliso por transacção alguma feita pelo mesmo.—*Manoel Rodrigues Costa Magalhães.*

— Precisa-se de uma ama para o serviço de portas a dentro: trata-se na rua da Senzala Velha n. 96.

— Necessita-se na rua do Cabugá n. 9, terceiro andar, de uma mulher que saiba tratar de um doente de boubas; advertindo-se que he uma criança e que he preciso presa.

Irmandade do Divino Espirito Santo, erecta na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares:

A mesa regedora convida os seus charos irmãos a reunirem-se no respectivo consistorio domingo, 13 do corrente, pelas 9 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição da mesa que deve reger no anno de 1855 a 1856.

— Da-se 400$000 a premio sobre penhores de ouro ou prata: quem quizer, dirija-se á rua do Collegio, sobrado n. 23, que se dirá quem he a pessoa que dá o dito dinheiro.

AO PUBLICO.

Negocia-se uma letra do fallecido consul portuguez Joaquim Baptista Moreira da quantia de Rs. 2:500$000, que corre premio, sacada em 8 de março de 1853 a tres mezes precisos, competentemente aceita, endossada, e já apontada; faz-se todo o negocio e com abato, visto o Sr. consul, seu filho, dizer que não a póde, (ou não quer) pagar, conquanto reconheceram a legalidade da dita letra: quem quizer negociar, compareça na rua Nova n. 5, segundo andar, que ahi se darão as explicações necessarias.

— Na rua do Livramento n. 36, loja de cera, se dirá quem dá dinheiro a premio com penhores de ouro ou prata, mesmo em pequenas quantias.

— Aluga-se uma ama parda, forra, para serviço de casa de homem solteiro, ou de pouca familia: dirija-se á rua do Hospicio, casa de Thomaz de Aquino Fonseca.

— No dia 11 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na sala das audiencias, tem de serem arrematados dous escravos moços, de serviço de armazem de assucar, a requerimento de D. Maria Carolina de Brito Carvalho, como tutora de seus filhos menores, cuja arrematação tem de se effectuar na praça do juizo de orphãos.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre para uma casa de pouca familia, da-se preferencia a alguma escrava: a tratar na rua da Cruz n. 7, terceiro andar.

— Quem quizer ser ama de uma pequena familia para acompanha-la fóra da provincia, dirija-se ao aterro da Boa-Vista, sobrado da esquina dos Ferreires n. 42.

— Joaquim Lopes de Barros Cabral Teive, professor de desenho da imperial academia das Bellas Artes da côrte, tendo chegado a esta provincia, com licença do governo, abrio uma aula de desenho e pintura, na rua da Aurora, segundo andar, junto ao Dr. Aguiar, sendo a aula das 3 as 5 da tarde, nos dias uteis.

— Da-se pequenas quantias a juro, sobre penhores de ouro e prata, e rebatem-se ordenados por modico preço: na Boa-Vista, rua dos Coelhos, loja do sobrado n. 2.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que estão prevenidos os Srs. Lemos Junior & Leal Reis, para não pagar uma ordem sacada por o Sr. Manoel Gonçalves Pereira Lima a favor do Sr. Luiz Gonzaga Fragoso, com pertence ao abaixo assignado, a qual foi roubada do poder do abaixo assignado, nas Cinco Pontas, do rancho de Xixi, e com ella mais quatro quartos de bilhetes da loteria que tem de correr a beneficio da Conceição dos Militares, os quaes quartos tres vão assignados por Bazilio Leite de Mello, e um assignado sociedade de Lucas & Totonha, e mais um bilhete inteiro assignado por Luiz José Lucas de Mello, assim como tambem foi uma procuração do tenente-coronel João Dantas de Oliveira, da villa de Pombal, provincia da Parahiba do Norte, a qual constituo procurador ao abaixo assignado, e na cidade da Victoria aos Srs. José Joaquim de Mello e Antonio Barbosa Maciel; e com estes papeis foram furtados 16$000 em sedulas e mais papeis: qualquer pessoa que descubrir os taes papeis e levar nas Cinco Pontas ao abaixo assignado, será recompensado com a quantia de 20$000. Recife 9 de maio de 1855.—*Luiz José Lucas de Mello.*

— Aluga-se uma boa casa com grande quintal, cacimba de agua de beber, parreiras de uvas, e varios arvoredos de fructo, no principio da estrada dos Afflictos, ao pé do Manguinho: os pretendentes acharão com quem tratar, no largo da Trempe, sobrado n. 1, que tem taberna por baixo.

CONSULTORIO DOS POBRES

50 RUA NOVA 1 ANDAR 50.

O Sr. Dr. P. A. Lobo Moscozo dá consultas homeopathicas todos os dias aos pobres, desde 9 horas da manhã até o meio dia, e em casos extraordinarios a qualquer hora do dia ou noite.

Offerece-se igualmente para praticar qualquer operação de cirurgia, e acudir promptamente a qualquer mulher que esteja mal de parte, e cujas circumstancias não permittam pagar ao medico.

NO CONSULTORIO DO DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

50 RUA NOVA 50

VENDE-SE O SEGUINTE:

Manual completo de meddicina homeopathica do Dr. G. H. Jahr, traduzido em portuguez pelo Dr. Moscozo, quatro volumes encadernados em dous e acompanhado de um diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, etc., etc. . . . . 20$000

Esta obra, a mais importante de todas as que tratam do estudo e pratica da homeopathia, por ser a unica que contém a base fundamental d'esta doutrina—A PATHOGENESIA OU EFFEITOS DOS MEDICAMENTOS NO ORGANISMO EM ESTADO DE SAUDE—conhecimentos que não podem dispensar as pessoas que se querem dedicar á pratica da verdadeira medicina, interessa a todos os medicos que quizerem experimentar a doutrina de Hahnemann, e por si mesmos se convencerem da verdade d'ella: a todos os fazendeiros e senhores de engenho que estão longe dos recursos dos medicos: a todos os capitães de navio, que uma ou outra vez não podem deixar de acudir a qualquer incommodo seu ou de seus tripulantes: a todos os pais de familia que por circumstancias, que nem sempre podem ser prevenidas, são obrigados a prestar *in continenti* os primeiros soccorros em suas enfermidades.

O vade-mecum do homeopatha ou traducção da medicina domestica do Dr. Hering, obra tambem util ás pessoas que se dedicam ao estudo da homeopathia, um volume grande, acompanhado do diccionario dos termos de medicina . . . 10$000

O diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, etc., etc., encardenado. . . 3$000

Sem verdadeiros e bem preparados medicamentos não se pode dar um passo seguro na pratica da homeopathia, e o proprietario deste estabelecimento se lisongeia de te-lo o mais bem montado possivel e ninguem duvida hoje da grande superioridade dos seus medicamentos.

Boticas a 12 tubos grandes			8$000
Boticas de 24 medicamentos em globulos, a 10$, 12$ e 15$000 rs.			
Ditas 36	ditos	a	20$000
Ditas 48	ditos	a	25$000
Ditas 60	ditos	a	30$000
Ditas 144	ditos	a	60$000
Tubos avulsos			1$000
Frascos de meia onça de tinctura			2$000
Ditos de verdadeira tinctura a arnica			2$000

Na mesma casa ha sempre á venda grande numero de tubos de crystal de diversos tamanhos, vidros para medicamentos, e apromptа-se qualquer encommenda de medicamentos com toda a brevidade e por preços muito commodos.

PUBLICAÇAO' DO INSTITUTO HOMEOPATHICO DO BRASIL.

THESOURO HOMEOPATHICO OU VADE-MECUM DO HOMEOPATHA.

Methodo conciso, claro e seguro de curar homeopathicamente todas as molestias que affligem a especie humana, e particularmente aquellas que reinam no Brasil, redigido segundo os melhores tratados de homeopathia, tanto europeos como americanos, e segundo a propria experiencia, pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho. Esta obra he hoje reconhecida como a melhor de todas que tratam da applicação homeopathica no curativo das molestias. Os curiosos, principalmente, não podem dar um passo seguro sem possui-la e consulta-la. Os pais de familias, os senhores de engenho, sacerdotes, viajantes, capitães de navios, sertanejos etc. etc., devem te-la á mão para occorrer promptamente a qualquer caso de molestia.

Dous volumes em brochura por 10$000
» » encadernados 11$000

Vende-se unicamente em casa do autor, no palacete da rua de S. Francisco (Mundo Novo) n. 68 A.

— Novos livros de homeopathia em francez, obras todas de summa importancia:

Hahnemann, tratado das molestias chronicas, 4 volumes	20$000
Teste, molestias dos meninos	6$000
Hering, homeopathia domestica	7$000
Jahr, pharmacopéa homeopathica	6$000
Jahr, novo manual, 4 volumes	16$000
Jahr, molestias nervosas	6$000
Jahr, molestias da pelle	8$000
Rapou, historia da homeopathia, 2 volumes	16$000
Harthmann, tratado completo das molestias dos meninos	10$000
Teste, materia medica homeopathica	8$000
De Fayolle, doutrina medica homeopathica	7$000
Clinica de Staoneli	6$000
Casting, verdade da homeopathia	4$000
Diccionario de Nysten	10$000
Atlas completo de anatomia com bellas estampas coloridas, contendo a descripção de todas as partes do corpo humano	30$000

vendem-se todos estes livros no consultorio homeopathico do Dr. Lobo Moscoso, rua Nova n. 50, primeiro andar.

DENTISTA.

Paulo Gaignoux, dentista francez, estabelecido na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar, colloca dentes com gengivas artificiaes, e dentadura completa, ou parte della, com a pressão do ar.
Rosario n. 36 segundo andar.

— Aluga-se uma casa terrea ou de sobrado, em qualquer das ruas que ficam entre o becco do Virginio e o pateo de S. José: na rua Nova n. 69.

J. JANE, DENTISTA,

continúa a residir na rua Nova n. 19, primeiro andar.

— Ja' chegaram as seguintes sementes de ortalices das melhores qualidades que ha: rabanos brancos, ditos encarnados, rabanetes brancos e encarnados, alface repolhuda e alemãa, repolho, tomates, nabo branco e roxo, couves, trinchuda, saboia e lombarda, salsa, pimpinela, xicoria, cebola de Setubal, sinondas, sigorelha, selgas, ervilha torta, dita direita e genoveza, dita de Angola, feijao carrapato de quatro qualidades, coentro de touceira, e um grande sortimento das melhores sementes de flores da Europa: na rua da Cruz n. 62 em casa de Antonio Francisco Martins.

AULA DE LATIM.

O padre Vicente Ferrer de Albuquerque mudou a sua aula para a rua do Rangel n. 11, onde continua a receber alumnos internos e externos desde ja' por modico preço como he publico: quem se quizer utilisar de seu pequeno prestimo o, pode procurar no segundo andar da referida casa a' qualquer hora dos dias uteis.

— Aluga-se uma boa casa terrea com sotão, contendo 4 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal grande murado, cacimba propria, com um recreio no fundo do quintal, no barro de S. José: quem a pretender, dirija-se á rua do Collegio n. 10, segundo andar, que achará com quem tratar.

— O cautelista abaixo assignado, querendo desonerar na thesouraria geral o seu fiador, convida a qualquer pessoa que possuir cautelas suas premiadas, das loterias da provincia, que no prazo de 30 dias venha receber sua importancia. Recife 5 de maio de 1855.—*Silvestre Pereira da Silva Guimarães.*

—O Sr. José Pedro Carneiro da Cunha queira vir no prazo de 15 dias, a contar deste, resgatar a sua letra da quantia de réis 67$980 rs. e seus juros vencidos, e caso não venha resgatar no prazo acima marcado, terá de ver seu nome nesta folha até o credor ser embolsado. Recife 25 de abril de 1855.
Manoel Gonçalves de Azevedo Ramos.

—Superior vinho de champagne e Bordeaux: vende-se em casa de Schafheitlin & C., rua da Cruz n. 58.

— Nos quatrocantos da Boa-Vista n. 1, sobrado, precisa-se de uma ama que tenha bom leite, sendo forra ou mesmo captiva.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua da Cadeia do Recife n. 4; a tratar no armazem da mesma.

Attenção.

No dia 14 de abril, as 8 horas da noite, desappareceu a crioula forra, de nome Maria, com idade de 12 annos, pouco mais, baixa e secca do corpo, meia fula; levou sapatos de couro de lustre e vestido de chita branco com ramagem miuda, a qual estava em casa do abaixo assignado, morador na rua larga do Rosario n. 46: roga-se, portanto, a todas as pessoas que della tiverem noticia, ou a quem a tiver recolhido, que participem ao mesmo abaixo assignado, que será recompensado, e se lhe ficará muito obrigado.
Antonio Claudino Alves Gomes.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva, para todo serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Sebo n. 8.

— Quem precisar de um caixeiro portuguez para taberna, do que tem bastante pratica, ou mesmo para tomar por balanço, ou para outro qualquer negocio, dirija-se á rua do Rangel n. 36, que achará o mesmo para tratar, e dará conhecimento de sua pessoa.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para ensinar primeiras letras, latim, francez, geographia e musica, em um engenho 12 legoas distante do Recife, entendendo-se para o ajuste com L. de C. Paes de Andrade, na alfandega, das 9 as 3.

Está a sahir a luz no Rio de Janeiro o

REPERTORIO DO MEDICO HOMEOPATHA.

EXTRAHIDO DE RUOFF E BOENNINGHAUSEN E OUTROS,

é posto em ordem alphabetica, com a descripção abreviada de todas as molestias, a indicação physiologica e therapeutica de todos os medicamentos homeopathicos, seu tempo de acção e concordancia, seguido de um diccionario da significação de todos os termos de medicina e cirurgia, e posto ao alcance das pessoas do povo, pelo

DR. A. J. DE MELLO MORAES.

Subscreve-se para esta obra no consultorio homeopathico do Dr. LOBO MOSCOZO, rua Nova n. 50, primeiro andar, por 5$000 em brochura, e 6$000 encadernado.

MASSA ADAMANTINA.

Rua do Rosario n. 36, segundo andar, Paulo Gaignoux, dentista francez, chumba os dentes com a massa adamantina. Essa nova e maravilhosa composição tem a vantagem de encher sem pressão dolorosa todas as anfractuosidades do dente, adquerindo em poucos instantes solidez igual a da pedra mais dura, e promette restaurar os dentes mais estragados, com a fórma e a côr primitiva.

— Aluga-se uma casa na rua da Boa-Hora, na cidade de Olinda, com quintal todo murado, cacimba de pedra e cal, grande parreiral, e outros arvoredos de fructo: a tratar na rua da Mangueira da mesma cidade, com o Sr. Viegas, ou atraz da matriz da Boa-Vista n. 54.

Casa de consignação de escravos, na rua dos Quarteis n. 24

Compram-se e recebem-se escravos de ambos os sexos, para se venderem de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, offerecendo-se para isso toda a segurança precisa para os ditos escravos.

—Acha-se em praça de renda por 5 annos a ilha do Nogueira, sendo a primeira no dia 5, 10 e 18 do corrente, perante a administração dos estabelecimentos de caridade: na rua da Aurora, casa dos expostos.

—Participa-se aos Srs. mestres pedreiros, caiadores e mais pessoas particulares, que na rua da Cruz do Recife n. 62, ha um deposito da bem conhecida cal branca de Jaguaribe, e que se vende muito em conta, tanto em retalho como em porções.

— Pede-se ao Sr. José de Mello Cesar ex-procurador da camara de Olinda, que venha entender-se com os herdeiros de Luiz Roma, pois basta de cassoadas, ficando certo que em quanto não se entender com os mesmos ha de sahir este annuncio.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 3, primeiro andar, confronte o escriptorio dos Srs. Barroca & Castro, despacham-se navios, quer nacionaes ou estrangeiros, com toda a promptidão; bem como tiram-se passaportes para fóra do imperio, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte, e sem o menor trabalho dos pretendentes, que podem tratar das 8 da manhã as 4 horas da tarde.

— Madama Theard, pela rapidez de sua viagem não pode despedir-se de seus amigos e freguezes, aos quaes pede desculpa, offerecendo seu prestimo em Paris onde ella vai demorar-se alguns mezes.

— Continua-se a dar dinheiro a juros razoaveis, com penhores: na rua estreita do Rosario n. 7, e vendem-se 4 vaccas boas, paridas, no sitio do Chacon, proximo a Casa Forte.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, para criar uma menina: na casa defronte da igreja do Corpo Santo n. 15.

— A direcção provisoria da companhia para o estabelecimento de uma fabrica de fiação e tecidos de algodão nesta cidade, tendo recebido pelo paquete *Great Western*, os planos e os orçamentos das differentes machinas necessarias para o estabelecimento da fabrica, e tambem tendo confeccionado os estatutos da companhia, convida a todos os Srs. assignatarios de acções a comparecerem sem falta na casa do Banco pelas 11 horas da manhãa do dia 12 do corrente mez de maio, afim de lhes ser apresentado o trabalho feito, e sobre elle resolverem para o proseguimento da empreza.

— Precisa-se comprar uma casa terrea que seja nas freguezias de Santo Antonio ou Boa-Vista: dirija-se na inspecção do algodão a fallar com o marcador da mesma.

— D. Maria Francisca Buarque, viuva e testamenteira de seu finado marido Theophilo de Souza Jardim, avisa aos credores de seu casal, para legalisarem suas dividas, que está procedendo o inventario pelo juizo municipal da segunda vara; escrivão Baptista.

— Roga-se ao Sr. João de Souza Rangel, pintor, o favor de comparecer na rua larga do Rosario n. 36.

— Benedicto Bruno e Jeronymo Bruno, subditos sardos, vão fazer uma viagem ao norte do imperio.

COMPRAS.

— Compra-se um bahu' de 4 palmos, usado, em bom estado: quem tiver annuncie.

— Na travessa do Queimado n. 3, compram-se barris que tenham sido de azeite de peixe, e um alambique com todos os seus pertences.

— Compra-se o sitio e a casa do fallecido Ignacio Callado Loyolla, contiguo a igreja do Guadalupe: os seus herdeiros, querendo, podem dirigir-se ao convento de S. Francisco de Olinda, que o guardião dirá quem o pretende comprar.

— Compram-se escravos de ambos os sexos de idade de 12 a 30 annos, e tambem se recebem de commissão: na rua do Livramento n. 4.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 28, segundo andar, se compram escravos de ambos os sexos, tanto para a provincia como para fóra; paga-se bem agradando as figuras.

VENDAS.

— Vendem-se 275 paus de sicupira, os quaes se acham recolhidos no arsenal de marinha, proprios para construcção de barcaça ou navio, por preço commodo: a tratar na rua Cadeia do Recife n. 50.

— Na rua de Santa Rita n. 75, se dirá quem vende uma taberna com grande casa de rancho, nos Afogados.

— Vende-se uma bonita escrava de nação, de 20 annos, pouco mais ou menos, com algumas habilidades: na rua do Hospicio n. 34.

— No Hospicio, segundo portão depois da Faculdade de Direito, vende-se uma negrinha de 18 annos, de bonita figura, cose e lava alguma cousa.

— Vende-se um escravo crioulo, de bonita figura: na travessa do Queimado n. 1.

— Vendem-se cebolas de Lisboa em resteas a 800 rs. o cento, e soltas a 400 rs., fumo de Garanhuns, o melhor que tem vindo a esta praça: no pateo do Terço, taberna n. 21.

— Vende-se uma morada de casa terrea, na rua da Lapa n. 4: a fallar na rua Nova, taberna n. 50.

— Vendem-se boas vaccas de leite com bezerros novos, por commodo preço: nos Remedios, sitio de José Thenorio.

— Vende-se um escravo de idade 25 annos, de bonita figura: em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 145.

ARADOS DE FERRO.

Na fundiçao' de C. Starr. & C. em Santo Amaro acha-se para vender arados de ferro de superior qualidade.

C. STARR & C.

respeitosamente annunciam que no seu extenso estabelecimento em Santo Amaro, continuam a fabricar com a maior perfeição e promptidão, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura; e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, teem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha

DEPOSITO DE MACHINAS

construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão e ditos para conduzir fórmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que seria enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se compromettem a fazer executar, com a maior presteza, perfeição, e exacta conformidade com os modelos ou desenhos, e instrucções que lhes forem fornecidas.

NAVALHAS A CONTENTO E TESOURAS.

Na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar, escriptorio de Augusto C. de Abreu, continuam-se a vender a 8$000 o par (preço fixo) as ja bem conhecidas e afamadas navalhas de barba feitas pelo habil fabricante que foi premiado na exposição de Londres, as quaes além de durarem extraordinariamente, não se sentem no rosto na acção de cortar; vendem-se com a condição de, não agradando, poderem os compradores devolve-las até 15 dias depois da compra restituindo-se o importe. Na mesma casa ha ricas tesourinhas para unhas, feitas pelo mesmo fabricante.

CHAROPE
DO
BOSQUE

O unico deposito continúa a ser na botica de Bartholomeu Francisco de Souza, na rua larga do Rosario n. 36; garrafas grandes 5$500 e pequenas 3$000.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtisica em todos os seus differentes graos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

CARNE DO SERTAO' A 320 A LIBRA.

Linguiças do reino a 480, presuntos a 440, arroz a 80 rs., batatas a 80 rs., e tudo mais em porporção: na rua estreita do Rosario n. 16.

MATERIAES.

No fim do becco largo, confronte a ponte provisoria, acha-se estabelecido um armazem de materiaes, e nelle acham-se tijolos de todas as qualidades, cal e o mais preciso para obras, e tudo se vende por preço muito commodo.

PALITO'S FRANCEZES.

Vendem-se palitós e sobrecasacas de brim de linho a 3$500, ditos de alpaca preta e de cores a 8$000, ditos de bombazim a 10$000, ditos de merinó setim a 12$000, ditos de panno fino preto, côr de pinhão e verde escuro a 16$000 e 18$000, tudo da ultima moda: na rua Nova loja n. 4.

— Vendem-se 4 portas de amarello já servidas e bem construidas, por preço muito commodo: na travessa do Pocinho, armazem de materiaes, indo para a cadeia nova.

— Vende-se uma carroça nova para ser puxada por dous bois, bem construida, e por preço muito commodo: na travessa do Pocinho indo para a cadeia nova, armazem de materiaes.

—Vendem-se dous pianos fortes de jacaranda, construcção vertical, e com todos os melhoramentos mais modernos, tendo vindo no ultimo navio de Hamburgo: na rua da Cadeia, armazem n. 21.

—Batatas chegadas pela «Gratidão», e desembarcadas hoje, a 1$280 rs. a arroba: no armazem de Mello, defronte da alfandega.

— Vende-se a taberna da rua de S. Francisco n. 68, sortida e bem afreguezada, e tem poucos fundos; tambem se vende a prazo, sendo com firmas a contento do vendedor; este negocio deve ser effectuado em poucos dias: quem a pretender, dirija-se á mesma casa, pois que seu dono tem de se retirar afim de tratar de sua saude.

— Vende-se manteiga ingleza muito boa a 900 rs. a libra, e em porção a 800 rs.; assim como vinho mais em conta do que em outra qualquer parte, toucinho de Santos superior, azeite doce de Lisboa a 700 rs. a garrafa, e outros mais generos: na rua da Senzala Velha n. 15.

— Vende-se um optimo cavallo, gordo e com todos os andares: na rua Direita, refinação n. 10.

— Vende-se por preço commodo, um armazem na rua da Praia desta cidade, dá boa renda e os chãos são proprios: a tratar na rua do Queimado n. 37, primeiro andar.

Pechinchas, no Passeio, loja n. 9.

Peças de algodão com toque a 1$000, 1$280, 1$600 e 2$000, peças de madapolão com toque a 2$000, 3$ e 3$500; a ellas, que são poucas.

—Vendem-se acções da companhia pernambucana: na rua da Cadeia n. 21.

ATTENÇÃO AO BARATEIRO.

Rua da Cadeia do Recife, loja n. 50 da esquina, vende-se:

cortes de seda branca e com listras de cores, com 20 covados 20$, novas melpomenes de quadros achamalotados com quasi vara de largura a 900 rs. o covado, cortes de cambraia fina de cor com barra a 2$400, chitas boas de diversas qualidades e cores seguras a 180 o covado, cambraia de linho fina, optima para camisas de noivos a 5$, panno de lençóes superior com mais de 11 palmos de largura a 2$400 a vara, cassa de listra para babados a 220 rs. a vara, e 1$600 a peça, casemiras de cores escuras para calça a 4$500 o corte, panno de cor com mescla de seda, proprio para palitós e vestidos de montaria a 3$ o covado, panno preto fino a 4$ e 4$800 o covado, cortes de gorgorão para colletes a 1$ e de fustão alcoxoado a 800 rs., merinó preto muito fino a 3$600 e 4$ o covado, luvas de fio da Escocia de côres com algum mofo a 160 rs. o par, assim como outras muitas fazendas que a dinheiro á vista se vendem em atacado, e a retalho por baratissimos preços, e dão-se amostras.

ATTENÇÃO', QUE HE PARA ACABAR.

Lãas com listras de seda, e quatro palmos de largura, fazenda muito propria para a presente estação, pelo diminuto preço de 440 rs. o covado: na rua da Cadeia do Recife n. 35.

— Vende-se por não se precisar, uma preta de meia idade, muito fiel e humilde, não bebe espirito de qualidade alguma, faz todo o serviço de uma casa, vende na rua e trabalha de enxada: na rua do Livramento n. 36, loja de cera.

— Vende-se uma grande e famosa casa terrea, no aterro da Boa-Vista, com grande quintal: a tratar na praça da Boa-Vista, casa n. 30, segundo andar.

BIXAS DE HAMBURGO.

No antigo deposito da rua estreita do Rosario n. 11, são chegadas bixas novas pelo vapor inglez.

Sedas de cores.

Na loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 10, ha para vender um completo sortimento de córtes de seda de cores de superior qualidade e modernos gostos, por preço muito commodo.

Sedas a 20$000.

Córtes de seda de cores com 17 e 18 covados a 20$000 cada córte: na loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 10.

Para vestidos.

Morcelinas de cores, fazenda inteiramente nova, com mais de 4 palmos de largura, modernos gostos, e cores fixas a 300 rs. o covado: vendem-se na loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 10.

MADAPOLAÕ COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA,

vende-se na rua do Queimado n. 19.

— Vendem-se quatro escravas que tem algumas habilidades, de idade de 24 annos: na rua do Livramento n. 4.

— Vende-se o verdadeiro e o mais fresco rapé Paulo Cordeiro, que existe no mercado: na loja de ferragens na rua do Queimado n. 13.

— Vende-se uma armação de amarello toda envidraçada para qualquer estabelecimento, e tambem aluga-se a mesma loja na rua do Livramento n. 30: a tratar com o proprietario da mesma casa.

VENHAM VER E ADMIRAR

FAZENDA RICA FAZ PASMAR!!!

Já he chegada a loja da rua do Queimado n. 38, a rica fazenda denominada pluribus, fazenda essa de lãa e seda, a 800 rs. o covado: e outras muitas fazendas por barato preço, tudo em frente do becco da Congregação. Dar-se-hão as amostras, deixando penhor.

— Vende-se uma boa escrava parda de 25 annos, que engomma com perfeição, coze, cozinha e faz todo o serviço de uma casa de familia, e he de bons costumes, e uma preta de meia idade, que cozinha bem, lava e engomma; na rua dos Quarteis n. 24.

— Vende-se bolacha em barricas a 4$500 rs. a arroba: no armazem de Palmeira & Beltrão, no largo do Corpo Santo.

SEMENTES.

Chegaram as afamadas sementes de hortalices de todas as qualidades, bem como de flores, as quaes estão expostas a venda na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56.

— Na taberna da rua do Collegio n. 5, tem para vender 12 garas do Porto, vidradas, proprias para deposito de doce ou azeite.

— Vendem-se 6 escravos, sendo 2 moleques de 14 a 18 annos, uma linda mulata de 20 annos, que cose e engomma bem, uma crioula com as mesmas habilidades, 1 escravo optimo bolieiro e uma escrava quitandeira: na rua Direita n. 3.

FARINHA DE MANDIOCA.

Na rua de Apollo, armazem n. 14, vende-se farinha de mandioca muito nova, em saccas grandes, por preço commodo.

— Nos quatro cantos da Boa-Vista n. 1, vende-se linha fina a 3 por dous vintens, retroz preto e de cores, e outras mais miudezas; aletria, talharim, cevadinha, araruta, azeitonas, figos, passas, ameixas e peras, tudo de superior qualidade.

RELOGIOS DE OURO PATENTE INGLEZ.

No escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife, está a venda porção de relogios de ouro, patente inglez, chegados pelo ultimo paquete.

— Vende-se uma negra de nação Costa, robusta e sadia, a qual sabe engommar liso, e paga diariamente 640: no aterro da Boa-Vista n. 17, a fallar com Frederico Chaves.

— Boas velas de carnauba, em caixinhas de trinta e tantas libras, vindas do Aracaty; vendem-se na rua da Cruz n. 34, primeiro andar.

— Nos quatro cantos da rua do Queimado n. 20, vendem-se peças de madapolão e algodãozinho, com pequeno toque de avaria, por preços commodos.

FUMO EM FOLHA.

Na rua do Amorim n. 39, armazem de Manoel dos Santos Pinto, ha muito superior fumo em folha de todas as qualidades, para charutos, por preço commodo.

FEIJAO' MULATINHO.

Na rua do Amorim n. 39, armazem de Manoel dos Santos Pinto, ha muito superior feijão mulatinho, em saccas, por preço commodo.

—Vende-se um carrinho americano de 4 rodas, ainda com pouco uso, de construcção muito forte, ainda que muito leve e elegante ao mesmo tempo: os pretendentes dirijam-se ao Trapiche-novo n. 16, ou na Ponte d'Uchôa, sitio do consul hollandez.

ROLAÕ FRANCEZ

He chegado novamente de França a deliciosa pitada deste rolão francez, e se acha a venda nos lugares ja' designados, na escriptorio na rua da Cruz n. 26 primeiro andar, e nas lojas de Manoel José Lopes e Barros & Irmão, outr'ora de Cardeal, na rua larga do Rosario n. 38 e 40.

TESOURAS PARA ALFAIATE.

Vendem-se tesouras portuguezas legitimas, para alfaiate: na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

BRAÇOS DE ROMAÕ.

Vendem-se estes excellentes e bem conhecidos braços: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A.

DEPOSITO DA FABRICA DE TODOS OS SANTOS DA BAHIA.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão trançado daquella fabrica muito proprio para saccos de assucar e roupa para escravos, por preço commodo,

Cebolas baratas

Na travessa da Madre de Deos, armazem de João Martins de Barros, vendem-se cebolas muito boas, e muitissimo baratas.

VINHO VERDE

a 320 a garrafa, chegado proximamente do Porto, e massa de tomate, chegada proximamente de Lisboa, em latas de 2 libras, a 1$600 cada lata: vende-se na taberna da rua da Cadeia do Recife n. 25, defronte do becco Largo.

ATTENÇÃO.

Na rua do Trapiche n. 34, ha para vender barris de ferro ermeticamente fechados, proprios para deposito de feses; estes barris são os melhores que se tem descoberto para este fim, por não exhalarem o menor cheiro, e apenas pezam 16 libras, e custam o diminuto preço de 4$000 rs. cada um.

COGNAC VERDADEIRO.

Vende-se superior cognac, em garrafas, a 12$000 a duzia, e 1$280 a garrafa: na rua dos Tanoeiros n. 2, primeiro andar, defronte do Trapiche Novo.

CASEMIRAS A 2$400 E 3$000 O CORTE.

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo n. 5, vendem-se córtes de casemira ingleza, pelo baratissimo preço de 2$400 e 3$000 cada um.

DEPOSITO DO CHOCOLATE HYGIENICO DA FABRICA COLONIAL.

Este chocolate, o unico preparado com substancias puras, nutritivas e hygienicas: vende-se em casa de L. Lecomte Feron & C.: rua da Cruz n. 20.

Preços:

Extra-fino	800	a lib.
Superior	640	»
Fino	500	»

CEMENTO ROMANO.

Vende-se superior cemento em barricas e a retalho, no armazem da rua da Cadeia de Santo Antonio de materiaes por preço mais em conta.

— Vendem-se peças de cambraia de cores, proprias para cortinados e mosqueteiros a 1$600 cada peça: na loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 10.

SARJA PRETA E SETIM MACA'O.

Na rua do Crespo, loja n. 6, vende-se superior sarja hespanhola, muito larga, pelo diminuto preço de 2$300 e 2$600 o covado, setim macáo a 2$800 e 3$200 o covado, panno preto de 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 o covado.

FARINHA DE MANDIOCA.

Vende-se superior farinha de mandioca, em saccas que tem um alqueire, medida velha, por preço commodo: nos armazens n. 3, 5 e 7 defronte da escadinha, e no armazem defronte da porta da alfandega, ou a tratar no escriptorio de Novaes & C., na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

CEMENTO ROMANO.

Vende-se superior cemento em barricas grandes; assim como tambem vendem-se as tinas: atraz do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

Chales de merino' de cores, de muito bom gosto.

Vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Riscado de listras de cores, proprio para palitós, calças e jaquetas, a 160 o covado.

Vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Vende-se vinho de Bordeos, St. Emilion, Pomerol, St. Julien, Pavillac, em garrafões e quartolas: vinho de champagne, Sillery, Mousseux, em garrafas e meias garrafas: licores finos todo de qualidade superior e por preço commodo: no escriptorio de J. P. Adour & C., na rua da Cruz n. 40.

— Vende-se aço em cunhetes de um quintal, por preço muito commodo: no armazem de Mc. Calmont & Companhia, praça do Corpo Santo n. 11.

—Vende-se uma porção do verdadeiro vinho Bordeaux tinho e branco engarrafado, que se vende muito em conta para se liquidar contas: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa, de capim, na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

NOVO SORTIMENTO DE COBERTORES DE TODAS AS QUALIDADES.

Cobertores escuros a 720 rs., ditos grandes a 1$200 rs., ditos brancos de algodão de pello e sem elle, a mitação dos de papa, a 1$200 rs.: na loja da rua o Crespo n. 6.

CEMENTO ROMANO BRANCO.

Vende-se cemento romano branco, chegado agora, de superior qualidade, muito superior ao do consumo, em barricas e as tinas: atraz do theatro, armazem de taboas de pinho.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowmann, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao': embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

—Vendem-se em casa de S. P. Johnston & C., na rua de Senzala Nova n. 42.
Sellins inglezes.
Relogios patente inglez.
Chicotes de carro e de montaria.
Candieiros e castiçaes bronzeados.
Chumbo em lençol, barra e munição.
Farello de Lisbôa.
Lonas inglezas.
Fio de sapateiro e de vela.
Vaquetas de lustre para carro.
Barris de graxa n. 97.

—Em casa de J. Keller & C., na rua da Cruz n. 55, ha para vender excellentes pianos vindos ultimamente de Hamburgo.

— Vende-se uma balança romana com todos os seus pertences, em bom uso e de 2,000 libras: quem pretender, dirija-se á rua da Cruz, armazem n. 4.

Bom sortimento de brins, tanto para calça como para palitó.

Vende-se brim francez de quadros a 640 a vara, dito a 900 rs., dito a 1$280, riscado de listras de côr, proprio para o mesmo fim a 160 o covado: na rua do Crespo n. 6.

Cera de carnauba do Aracaty e Assu'.

Vende-se por menos preço que em outra qualquer parte, no armazem de Domingos Rodrigues Andrade & Companhia, rua da Cruz n. 19.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vende-se farelo novo, chegado de Lisboa pela barca *Gratidão.*

POTASSA BRASILEIRA.

Vende-se superior potassa, fabricada no Rio de Janeiro, chegada recentemente, recommenda-se aos senhores de engenhos os seus bons effeitos ja' experimentados: na rua da Cruz n. 20, armazem de L. Leconte Feron & Companhia.

— Vende-se excellente taboado de pinho, recentemente chegado da America: na rua de Apollo trapiche do Ferreira, a entender-se com o administrador do mesmo.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

Reduzido de 640 para 500 rs. a libra

Do arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez, em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz. n. 4.

Devoto Christão.

Sahio a luz a 2.ª edição do livrinho denominado—Devoto Christão, mais correcto e acrescentado: vende-se unicamente na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia a 640 rs. cada exemplar.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem para vender diversas muzicas para piano, violão e flauta, como sejam, quadrilhas, valsas, redowas, schotickes, modinhas, tudo modernissimo, chegado do Rio de Janeiro.

— Vendem-se ricos e modernos pianos, recentemente chegados, de excellentes vozes, e preços commodos, em casa de N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 4.

—Vendem-se lonas da Russia por preço commodo, e de superior qualidade: no armazem de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4.

AGENCIA

Da Fundiçao' Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Vende-se um cabriolet com coberta e os competentes arreios para um cavallo, tudo quasi novo: para ver, no aterro da Boa-Vista, armazem do Sr. Miguel Segeiro, e para tratar no Recife rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

Deposito de vinho de champagne Chateau-Ay, primeira qualidade, de propriedade do conde de Marcuil, rua da Cruz do Recife n. 20: este vinho, o melhor de toda a Champagne, vende-se a 56$000 rs. cada caixa, acha-se unicamente em casa de L. Lecomte Feron & Companhia. N. B.—As caixas são marcadas a fogo—Conde de Marcuil—e os rotulos das garrafas são azues.

Potassa.

No antigo deposito da rua da Cadeia Velha, escriptorio n. 12, vende-se muito superior potassa da Russia, americana e do Rio de Janeiro, a preços baratos que he para fechar contas.

—Na rua do Vigario n. 19 primeiro andar, tem a venda a superior flanella para forro de sellins chegada recentemente da America.

— Vendem-se no armazem n. 60, da rua da Cadeia do Recife, de Henry Gibson, os mais superiores relogios fabricados em Inglaterra, por preços modicos.

— Vende-se uma casa terrea de ponto mais alto que tem na rua da Conceição, e por isso muito boa e nova: na rua Nova n. 67.

—Vende-se o verdadeiro licor de absynthe encaixotado, por barato preço: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

Coroadas por suas virtudes

A VERDADEIRA

AGUA DOS AMANTES.

Quem fôr *amante* não póde
So'*agua* deixar de comprar,
Tira pannos, sardas, espinhas,
Faz a pelle clarear.

Refresca, lustra e suavisa a cutis,
Tira rugas, bortoejas, que primor!
Quem com a *Agua dos Amantes*
Não gozará do amor?

As nossas bellas patricias
Desta agua devem usar,
P'ra mais bellas ficarem,
Mas bellas de fascinar.

He liquido são—especifico,
Que deve ser procurado,
Pois torna o ente querido
Muito mais formoseado.

Dous mil réis a garrafinha,
Póde qualquer comprar,
Cá na rua do Queimado
Vinte e sete procurar.

He o seu unico deposito,
Deposito mui afamado,
Aonde tal elixir
He por todos procurado.

O duplo do importe se devolve
Não sendo efficaz em curar,
Uma só queixa inda não houve!
O que todos pódem apreciar.

Acha-se á venda na rua do Queimado n. 27, unico deposito.

CEMENTO ROMANO

da melhor qualidade, e chegado no ultimo navio de Hamburgo, vende-se em conta: na rua da Cruz n. 10.

Vende-se cobre para forro de 20 até 28 onças.
Zinco para forro com os pregos competentes.
Chumbo em barrinhas.
Alvaiade de chumbo.
Tinta branca, preta e verde, em oleo.
Oleo de linhaça em botijas de 5 galões.
Papel de embrulho.
Vidro para vidraças.
Cemento amarello.
Armamento de todas as qualidades.
Genebra de Hollanda em frasqueiras.
Couros de lustre, marca grande.
Arreios para um e dous cavallos.
Chicotes para carro e esporas de aço prateado.
Formas de ferro para fabrica de assucar.
Papel de peso inglez
Champagne marca A & C.
E um resto pequeno de vinhos do Rheno de qualidade especial: no armazem de C. J. Astley & C.

LINDO SORTIMENTO DE CALÇADO.

Na rua Nova n. 8 loja de José Joaquim Moreira, ha um bello sortimento de calçado para senhora, que pela sua qualidade e preço muito deve agradar as senhoras, amigas do bom e barato: os preços são os seguintes, ja' se sabe, a dinheiro sem disconto.

Sapatos de couro de lustre	1$600
Borzeguins com salto para senhora	3$500
Ditos todos gaspeados tambem com salto para senhora	4$500
Sapatos de cordavão de muito boa qualidade	1$000

— Na fabrica de espiritos da rua Direita n. 64, novamente aberta, vende-se alcool rectificado a banho Maria, licor fino, entre fino e ordinario, de differentes qualidades, em garrafas e em canadas, genebra em frascos e em canadas, aguardente do reino, tinta preta e rôxa para escrever feita em alcool fraco, agua da Collonia em frasquinhos e em garrafas, banha para cabello de differentes cores, pós da macassá, tudo bem preparado, e por preço commodo, garrafas brancas vasias, proprias para licor fino, oleo de ricino e xaropes.

ESCRAVOS FUGIDOS.

100$000 DE GRATIFICAÇÃO.

No dia 11 de fevereiro passado, desappareceu do Recife, rua de Apollo n. 14, um escravo de nação, de nome José, de idade de 30 a 40 annos, baixo e secco do corpo, bastantes marcas de bexigas no rosto, usa de gafurina, e he um tanto ladino; levou calça de metim, camisa de chita e chapéo de feltro, tudo preto. Este escravo, segundo cartas do Sr. Francisco Luiz Paes Barretto, esteve em fins do dito mez de fevereiro no engenho Guerra, do Cabo, em cujas immediações se suppõe ter alguma protecção: a pessoa que o apprehender e entregar na rua de Apollo n. 14, receberá a gratificação de 100$000.

— Está fugido desde o dia 3 de junho de 1853 o escravo José, de nação Moçambique, magro, pernas finas, e puxa por uma dellas quando anda, terá de idade para mais de 40 annos, cara enrugada, umbigudo, tem nas costas signaes antigos de ter sido castigado, foi escravo do fallecido Dr. Buarque, e vendido nesta praça a Francisco Antonio Carvalho de Siqueira; consta que anda trabalhando pelos engenhos, e declarando ser forro: dá-se a gratificação de 50$000 a quem o conduzir á rua Direita, sobrado da esquina do becco da Penha, que se pagará tambem as despezas.

ESCRAVA FUGIDA.

No dia 30 de abril proximo passado fugio do lugar do Ribeiro do Mel, comarca do Limoeiro, uma escrava crioula, de nome Romana, que representa ter 30 annos de idade, a qual tem os signaes seguintes: alta, grossura regular, olhos grandes, dentes limados, beiços grossos, peitos em pé, tem um signal na testa sobre o olho esquerdo de uma pancada que ha pouco levou, e umas pequenas relhadas em ambos os braços; esta escrava pertence a João dos Santos e Silva, e julga-se que tem fugido para esta capital por se lhe conhecer vontade de ser vendida para ella, e por isso roga-se as autoridades e capitães de campo que a pegarem, levem-a á rua do Queimado n. 7, loja da Estrella, ou no Picada, comarca do Limoeiro, em casa do Sr. capitão Alexandre Barbosa de Souza, onde se lhe gratificará generosamente.

— Desappareceu no dia 17 de abril do corrente anno a escrava crioula, de nome Joanna, cor pouco fula, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura alta e magra, cara comprida; orelhas não furadas, tem tres marcas de vaccina no braço direito a fórma de triangulo, outras marcas pelas costas, e uma em cima do nariz, quando se chama pelo seu nome assusta-se e olha por baixo; levou um vestido de chita rôxa desbotado, porém em quanto a roupa ella costuma mudar, bem como o seu nome quando se quer apprehende-la, e diz a uns que he forra e a outros que já está vendida, he desdentada da parte de cima, tendo dous dentes do lado, e costuma andar pela Boa-Vista: roga-se a qualquer pessoa que a capturar, leve-a á rua da Senzala Velha n. 134, que sera recompensado.

— Desappareceu da rua larga do Rosario n. 12, o escravo Vicente, pardo, alto, olhos grandes, com uma cicatriz no rosto, cabellos e barba grandes; he official de sapateiro, anda de calça e jaqueta, calçado, e diz-se forro: quem o apprehender e entregar ao seu senhor, sera recompensado.
Leonardo Antunes de Meira Henriques.

CEM MIL REIS DE GRATIFICAÇAO'.

Desappareceu no dia 6 de dezembro do anno proximo passado, Benedicta, de 14 annos de idade, vesga, côr acaboclada; levou um vestido de chita com listres côr de rosa e de café, e outro tambem de chita branco com palmas, um lenço amarello no pescoço já desbotado: quem a apprehender conduza-a á Apipucos, no Oiteiro, em casa de João Leite de Azevedo, ou no Recife, na praça do Corpo Santo n. 17, que receberá a gratificação acima.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1855.

MUTILADO